CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.023 — Porto Velho, domingo, 24, segunda-feira, 25 de agosto de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

"Caso Leme": Polícia teria iniciado tudo

(Pág. 5 do 2º Cad.)

CARNE

Racionamento revolta comerciantes



No Jumbo Eletro, como em outros supermercados e açougues, houve fila para a compra da carne importada no primeiro dia em que foi posta à venda. (Foto: Juanito)

O racionamento no fornecimento da carne congelada que chegou anteontem causou a revolta de muitos comerciantes, com alguns inclusive deixando de adquirir o produto sob a alegação de que não dario para atender seus fregueses. Desde a madrugada de ontem já se formava uma grande fila na porta da Sadia/Oeste para fazer o pedido, enquanto nos açougues as donas-de-casa se acotovelavam aguardando a chegada das primeiras peças.

Segundo o presidente da Facer, em exercício, Cláudio Feitosa, os municípios do interior não sentiram a falta da carne.

(Pág. 4 do 1º Cad.)

Saúde para índios

BRASÍLIA (AJB) – O Programa Nacional de Ações Integradas de Saúde (AIS), com seus convênios, vai atender a população indígena. Convênio nesse sentido será assinado no mês de setembro, pelos ministros Roberto Santos, da Saúde e Ronaldo Costa Couto, do Interior.

Segundo o coordenador regional da Assessoria do Ministério da Saúde, José Luiz Saraiva, o convênio foi discutido na tarde de anteontem, quando ficou acertada a reformulação de um convênio existente desde 1975, que estabelece a participação do Ministério da Saúde, juntamente com a Funai para dar assistência à população indígena.

Propaganda eleitoral

RECIFE (AJB) – O juiz eleitoral [illegible] Ramos Galvão, que foi designado pelo TRE para supervisionar a propaganda eleitoral em todo o Estado de Pernambuco, decidiu retirar das ruas os outdoors afixados pelos candidatos que concorrem a mandatos nas próximas eleições. Em ofício às empresas de propaganda que controlam a exposição de outdoors, o juiz deu um prazo de 48 horas para que todos os cartazes sejam retirados das ruas, exigindo também dos comitês eleitorais que não mais recomendem destas peças de propaganda.

Segundo o juiz [illegible] Galvão, sua decisão está respaldada no artigo 246 do Código Eleitoral, segundo o qual propaganda mediante cartazes só pode ser afixada em locais determinados pela prefeitura, respeitando uma proporcionalidade, de forma que todos disponham de espaços iguais. Outro dispositivo legal – o artigo 19, inciso II da resolução 924 do TSE, de 8 de agosto de 1986 – também determina que é proibida a propaganda eleitoral em cartazes afixados por empresas de publicidade.

Lei de tóxicos

PORTO ALEGRE (AJB) - A reformulação da Lei de Tóxicos é o principal objetivo do Conselho Federal de Entorpecentes para o efetivo controle e prevenção do consumo e tráfico de drogas no país. Para isso, o Conselho propõe o debate nacional para que a legislação atenda às necessidades de cada região brasileira. O presidente do Conselho, Técio Lins e Silva, admite que a livre comercialização é ainda um problema mais grave do que o consumo de tóxicos.

Ao participar do Seminário Sul Riograndense sobre drogas e toxicomania, que se realiza na Assembléia Legislativa gaúcha, o Presidente do Conselho salientou que "nunca houve a preocupação de se conhecer o fenômeno sob o ponto de vista de epidemia".

8 mortos e 12 feridos

CUIABÁ (AJB) – Cerca de 80 policiais militares expulsaram na última semana dezenas de garimpeiros que se encontravam numa área requerida pela Mineradora Porto Estrela, em Nova Aparecida, norte de Mato Grosso. A denúncia foi feita pelo candidato a prefeito de [illegible] de Azevedo, Leonidas Lemos e pelo deputado estadual Kazuo Sano, revelando que a região abriga atualmente mais de três mil garimpeiros em busca de ouro.

A violência contra garimpeiros no norte mato-grossense ocorre pela segunda vez em menos de um ano. Basta o descobrimento de um novo veio aurífero e a empresa mineradora em atividade ali convoca a polícia, para que os expulse sem qualquer ação judicial.

O deputado Kazuo Sano disse que estava retornando para Cuiabá, quando, juntamente com Leonidas Lemos, recebeu denúncias do vereador Hélio Nogueira, dando conta do acontecimento aos garimpeiros. [illegible] Brunerd, aguardando providências.

Regulamentada contribuição de melhoria

O prefeito Tomás Correia regulamentou, através de decreto publicado no Diário Oficial do Município, projeto de lei instituindo a Contribuição de Melhoria, a ser cobrada na execução de toda obra pública envolvendo abertura, alargamento, asfaltamento de ruas e de estradas municipais, além de construção de praças e parques, entre outros, isentando apenas templos religiosos, escolas e entidades com fins sociais que não visem lucro financeiro. A fixação da influência das obras e do valor a ser cobrado por cada proprietário de imóvel será precedida por uma Comissão Municipal de Melhoramento Urbano (Pág. 4 do 1º Cad.)



O tenente coronel de artilharia Aldemir Soares de Alencar fez a coroação. (Foto: Juanito)

Corrida Duque de Caxias vencida pelos oficiais da Polícia Militar

O Clube de Oficiais da Polícia Militar foi o grande vencedor da Corrida "Duque de Caxias" (masculino e feminino), promovida pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, sexta-feira à noite, como parte das comemorações da Semana do Exército. A prova foi disputada em 10 quilômetros e só foi decidida nos últimos mil metros. No masculino, o segundo colocado foi o Ferroviário, enquanto que no feminino o Barão do Solimões ficou com a segunda colocação. No final, o tenente coronel de artilharia, Aldemir Soares de Alencar, chefe do Estado Maior da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, premiou os vencedores e entregou diplomas aos demais participantes.

No futebol, o Moto Clube é o líder isolado do Campeonato da Cidade. Flamengo e Botafogo jogam às 17h30m, no Aluízio Ferreira (Pág. 8 do 1º Cad.)

Sexo ainda sustenta o casamento

O relacionamento sexual continua sendo o termômetro do casamento. É a conclusão a que se chegam especialistas ao ouvirem diariamente em seus consultórios queixas de homens e mulheres sobre sua insatisfação conjugal por se sentirem frustrados quando partem para a cama. Embora muito disso se deva às atribulações da vida moderna, questões financeiras e mesmo problemas psicológicos, a principal causa, segundo esses especialistas, é a falta de diálogo. Um não descobre o outro. (Pág. 4 do 2º Cad.)



RPM, DELÍRIO TOTAL

A "Revista Nacional" deste domingo traz a história do grupo RPM, fenômeno de comunicação. E mais Joel Silveira, Rubem Braga e José Cândido de Carvalho, fenômenos de competência. Mostra, também, que foi Fernando Lobo quem fez Edu Lobo fisicamente, emocionalmente e musicalmente, num alô para Tom Jobim. A "Revista Nacional" circula em Rondônia, com exclusividade, encartado no ALTO MADEIRA, e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Biblioteca abre espaço à mulher para discussões

A Biblioteca Pública Estadual Dr. José Pontes Pinto, que vem se tornando um espaço de debate para a sociedade, já marcou sua próxima realização neste sentido: o ciclo "A mulher na biblioteca: conquista de espaços", a partir do dia 3 de setembro, sempre às quartas-feiras. "O que nós queremos é ajudá-las, dando condições para que convivam com os problemas", explica a psicóloga Nazaré Pessoa, lotada na Delegacia de Defesa da Mulher e convidada pela diretora da Pontes Pinto, Fabíola Bezerra, a ser uma das conferencistas. Nesse trabalho inédito no Estado, a idéia é formar um grupo de pelo menos 80 mulheres para discutir semanalmente seus problemas, de modo a despertar uma conscientização para ocupar seu espaço junto à sociedade. (Pág. 3 do 1º Cad.)

Barracas já são montadas. Ficro começa na sexta

A montagem das barracas para a realização da II Feira de Integração Cultural de Rondônia, promovida pela Pronav/LBA, na Praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, já está sendo feita. A Ficro começa na próxima sexta-feira, com a participação de todos os municípios, além da Funai e de vários órgãos públicos, sob a coordenação da Primeira Dama, dona Elizabeth Angelin. (Pág. 3 do 1º Cad.)

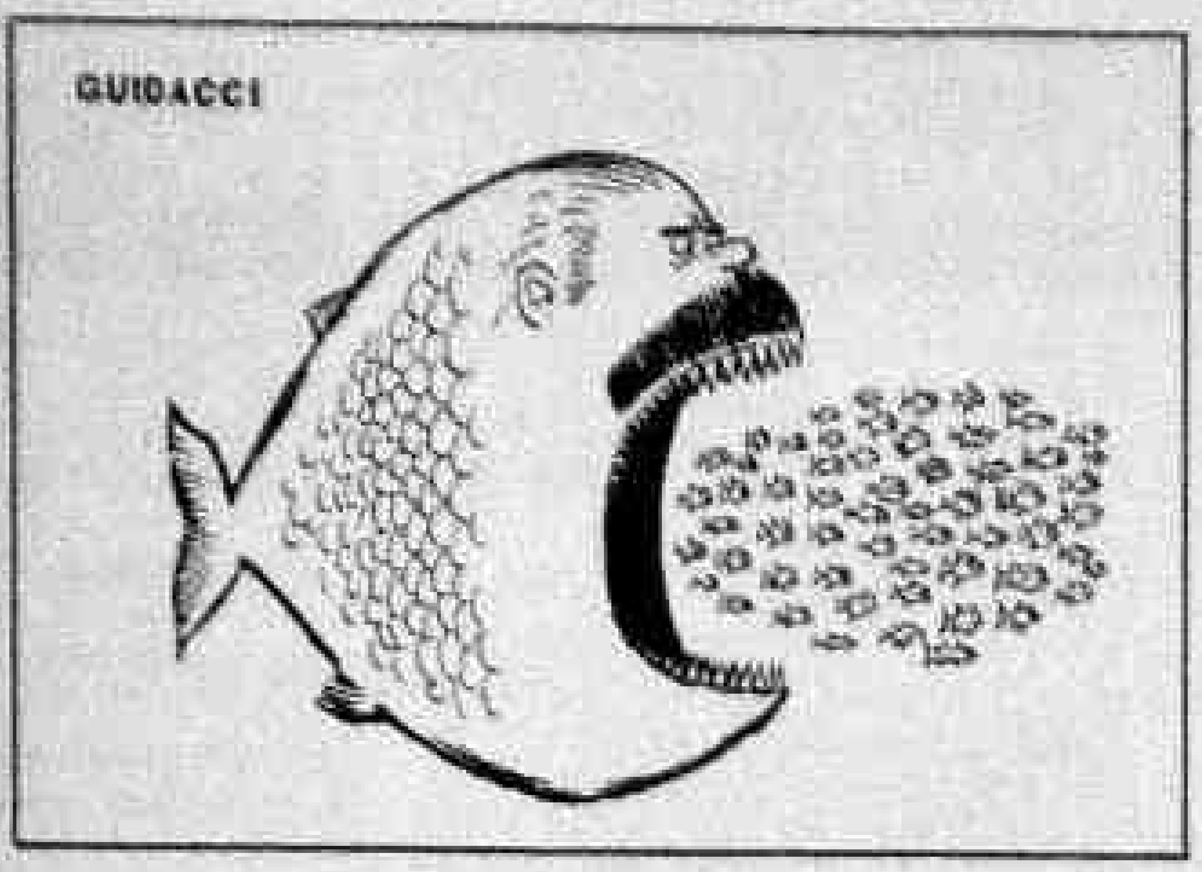
Beron: processamento beneficiará poupança

(Pág. 7 do 1º Cad.)

Mergulhador morreu soterrado no garimpo

(Pág. 4 do 1º Cad.)





VEXAME

O Internacional, de Porto Alegre, na sua recente vinda a Porto Velho, trouxe em sua delegação representantes de três estações de rádio e dois jornais. Os confrades da crônica esportiva local não tiveram como oferecer aos visitantes acomodação como mereciam nas dependências do Estádio Aluízio Ferreira. E para transmitir o jogo contra o Ferroviário de nossa Capital tiveram de trabalhar na pista do estádio. Quando será que nós de Rondônia vamos deixar de passar vexames como esse?

VEXAME (II)

Setembro vem aí e vamos ter jogos pelo Copão da Amazônia em Porto Velho. Emissoras de fora estarão aqui, jornalistas também virão para a cobertura do certame, e será que estaremos condenados a sofrer mais um vexame?

VEXAME (III)

Outra coisa que não podemos esquecer: a CBF está com boa vontade e certamente vai incluir Rondônia na segunda divisão do Brasileirão. E isso sempre foi um sonho aqui dos dirigentes e clubes de Rondônia. Temos que ver, porém, um detalhe: técnicos da CBF virão antes inspecionar as condições do nosso estádio e aí toda a esperança poderá rolar de água abaixo. Com o estádio nas condições que apresenta, certamente não será aprovado para jogos de envergadura como os do Campeonato Brasileiro, mesmo sendo da segunda divisão.

RONDÔNIA SE MOBILIZA

Diante das notícias que circularam dando conta de que o Presidente José Sarney poderá vetar o projeto de lei que fixa novas normas para a redistribuição dos recursos da Loteria Esportiva, pressionado por técnicos da Seplan, os setores do esporte brasileiro estão se mobilizando para levar ao Presidente da República o apelo da área esportiva pela aprovação do projeto que resgata ao esporte a Loteria Esportiva, uma vez que esta atendia a todos, menos ao desporto.

O presidente do Conselho Regional de Desportos de Rondônia, professor Isaías Vieira dos Santos, já enviou telex ao Presidente José Sarney manifestando a preocupação de Rondônia diante das notícias de veto, e contou com o apoio da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos e da Associação dos Professores de Educação Física de Rondônia que também apelaram no sentido de que o projeto seja sancionado para o bem do esporte brasileiro.

O professor Isaías Vieira dos Santos gestionou, também, junto ao representante das Federações no CRD, para que as entidades de Rondônia também se manifestem, acrescentando que essa mobilização dos setores esportivos é necessária e importante, para que o Presidente da República sinta o anseio do esporte brasileiro, mesmo das paragens mais distantes como a nossa, mas que também será beneficiado como o novo rumo que o esporte tomará com a sanção do projeto.

HUMOR PORTO-VELHENSE

O porto-velhense também está aprendendo a vencer as dificuldades com humor, bem ao estilo do carioca. Assim é que, diante da crise de alimentos que estamos vivendo, uma mulher do povo perguntou a outra: "maninha, o carro do lixo tem passado na tua rua?" Com a resposta negativa, ela completou: "Também nem está fazendo falta, pois o lixo agora é só casca de ovo e escama de peixe"!...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9° andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera. Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Despreparo, corrupção e violência

Furtos, roubos, assaltos e estupros de manhã, à tarde, à noite e de madrugada. Esta passou a ser a lamentável rotina de Porto Velho, uma cidade órfã de segurança. O cidadão não tem mais tranquilidade, nem para sair à rua, nem para ficar em casa. Em toda situação, sua propriedade e integridade física e moral são violadas.

Se a violência nos centros urbanos envolve inclusive decisivos fatores de ordem sócio-econômica, em Porto Velho o quadro se agrava com o despreparo de alguns setores do próprio organismo policial. Quando a iniciativa de desafio à lei parte dos próprios responsáveis por sua manutenção e cumprimento, o que esperar? Nada, senão a irreversível ascendência criminal, cujos protagonistas, divorciados no aspecto jurídico-profissional, se equiparam em suas ações.

Como explicar, com argumentos plausíveis, o fato de um agente da Polícia Civil que sempre reclama do salário de pouco mais de Cz$ 2 mil andar com carros novos e correntes, pulseiras e anéis de ouro? A corrupção está nas jóias e nos Santana, Monza, Del Rey... A principal fonte é a extorsão.

Nos garimpos a prática se repete, com policiais civis e militares. A PM, por exemplo, puniu recentemente, com prisão, vários soldados que abusavam da autoridade no "Operação Garimpo", fracassada em função da ganância, corrupção, despreparo e incompetência dos elementos enviados às corruptelas para manter a ordem. O conceito de ordem passou a ser invertido na própria etimologia, ocupando agora o mesmo espaço literário que a desordem.

O despreparo dos meios de formação do policial, talvez, seja a causa disso tudo. O aluno de mau professor será sempre mau aluno. As vítimas da Academia, os novos agentes da lei se sentem mais com vocação para se valer dessa condição em proveito próprio do que em benefício da sociedade, a quem deveria servir, afinal, é pago por ela.

Se por um lado os bandidos já se mostram preocupados, porque sofrem a concorrência de policiais, por outro se regozijam ao saber que a Segurança não está preparada para contê-los. Aí, o resultado é imediato e catastrófico: assaltos são praticados à luz do dia e em pleno centro da cidade, moças e donas-de-casa são estupradas etc.

As verbas liberadas pelo Ministério da Justiça através do "Mutirão Contra a Violência" foram aplicadas em Rondônia na aquisição de viaturas e construção de novas delegacias, mas deveriam, antes, ser destinadas à formação e reciclagem de pessoal. Uma polícia não se faz eficaz e respeitada apenas por trabalhar em prédio novo e andar em carros com brasão da Segurança na porta, a chapa branca e sirene.

Até terça-feira.

CARTAS

Sr. Editor,

Despido de qualquer propósito de provocar ou estimular polêmica em torno do problema do abastecimento de carne em Porto Velho, desejo acrescentar algumas informações sobre esse tema. Sendo um dirigente classista e cidadão com raízes nesta região, sinto-me no dever de contribuir para minimizar esse problema tão crucial que aflige a população desta cidade.

Antes, porém, devo parabenizar esse vibrante matutino pelo esforço, pela perseverança e acerto com que tem abordado o assunto, embora não tenha tido o ensejo de anunciar a normalização do abastecimento. Isso ocorrerá somente quando as partes interessadas no fornecimento de carne (importadores e autoridades responsáveis pelo nosso bem-estar social) abandonarem a idéia das soluções paliativas, temporárias e se convencerem de que o problema se agrava a cada dia que passa com a população inteira de uma cidade sofrendo privações, sabendo que em torno de si, em Guajará-Mirim, Costa Marques, nos garimpos do Madeira, nos demais municípios do Estado, em Rio Branco (AC) e em Manaus (AM) o povo consome carne boliviana. E lá se foram quase 30 dias de abstinência do porto-velhense, imposta pela falta de iniciativa, de tomada de decisão das nossas autoridades tanto a nível estadual quanto municipal.

A carne proveniente da França, ou seja lá de onde for, não vai nos tranquilizar; não é solução, portanto sua presença não deve ser motivo de regozijo.

O problema é localizado, caro Diretor. Restringe-se predominantemente a Porto Velho, local de maior consumo de carne em nosso Estado e onde, por incrível que pareça, só existem dois fornecedores atacadistas: o Frimadar e a Sadia - ambos aparentemente desinteressados.

Muita gente sabe que a idéia de importar gado da Bolívia não é novidade. Esse caminho Porto Velho já utiliza há décadas. O prefeito [illegible], o governador Paulo Leal, [illegible] por Emanuel Pontes Pinto já enfrentaram crises como esta (guardadas as devidas proporções) e resolveram galhardamente, recorrendo à Bolívia. Adalberto Barros durante muitos anos, abasteceu nossa população com produto da mesma origem.

Alguém desinformado perguntaria: e existe gado na Bolívia em quantidade suficiente para abastecer Porto Velho, agora, por longo tempo? Embora não seja um "expert" no assunto, em menos de duas horas obtive as seguintes informações oriundas de fonte altamente confiável: nas regiões do Plano do Beni e de Santa Cruz - na Bolívia - todas próximas da linha de fronteira com o Brasil e servidas por farta rede de pequenos e médios rios navegáveis, os rebanhos estão assim estimados: San Joaquin (18 a 20 mil cabeças), San Ramon (20 mil), Magdalena (30 mil), Trinidad (80 mil) e Sant'Ana do Yacuma (30/40 mil).

Sr. Diretor: só aí temos aproximadamente 200 mil cabeças de gado, sem considerar outras localidades! Será que chega?

Atualmente o plantel de gado boliviano é tão bom quanto qualquer outro. O sabor da carne, este sim, pode ser diferenciado do nosso gado sertanejo, pode ser eventualmente menos gordo e talvez por isso, os [illegible] preferindo a carne do "Sul" brasileiro.

Além de tudo isso, acho que devo lembrar a existência de um Tratado de Comércio de Fronteira permitindo o intercâmbio comercial de vários produtos [illegible] entre a Bolívia e os Estados brasileiros de Mato Grosso, Rondônia, Acre e Amazonas, segundo fui informado desde a década de 60, para transações em cruzeiros (agora cruzados) e pesos bolivianos, que dentro de mais alguns dias chamar-se-á "condor".

Pronto. Agora só falta alguém me perguntar como realizar a operação de compra?

Concordo que compete à iniciativa privada atuar no abastecimento de carne à população de Porto Velho. Mas se esta cruza os braços por falta de incentivo ao lucro ou por falta de recursos financeiros, indiscutivelmente compete ao Poder Público executar qualquer medida capaz de não permitir que a nossa população continue sendo penalizada com a falta do produto ou com a intranquilidade provocada pela incerteza da continuidade do abastecimento.

Do conhecimento pleno dos nossos problemas, suas soluções e das peculiaridades regionais, precisam estar imbuídas as nossas autoridades e todos aqueles que pretendam se submeter ao julgamento popular nas próximas eleições. Ponto final.

Um abraço.
Cláudio Feitosa

CENAS DA CIDADE



A Prefeitura recapeou com asfalto a rua Farquhar, na quadra da Vila Ferroviária, que em virtude da passagem dos baibas estava com alguns estragos na pista. A rua é estreita e os moradores da Vila Ferroviária haviam solicitado uma providência da Prefeitura para o problema. A fase foi feita sexta-feira pela manhã, quando as caçambas da Prefeitura começaram a chegar com asfalto, na presença do prefeito Tomás Correia, que visitou o local. À tarde toda a pista já estava com novo capeamento de asfalto e alguns moradores estiveram na sede da Prefeitura, para agradecer ao prefeito o melhoramento recebido (Foto: Cadorna).

Detalhes do Cotidiano — ary de macedo

Confusão de intenções

Há dentes o rondoniense Cláudio Feitosa, hoje nas funções de Presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais de Rondônia, sugeriu, como uma das soluções a serem encontradas para suprir a falta de carne no mercado da Capital, a aquisição de gado da região fronteiriça da Bolívia. A idéia, que já não é nova e vinha sendo utilizada através dos anos, seria uma das opções a serem utilizadas, juntando-se a outras, para que a população porto-velhense pudesse ter à sua mesa, embora de raro em raro, de acordo com as possibilidades de cada um, a carne bovina. Cláudio Feitosa andou lá pela fronteira e conversou muito sobre a viabilidade da importação do gado boliviano, deixando entrever que, para formalização da medida, teria que contar com o apoio - até mesmo participação direta do Governo, para sanar impasses diplomáticos e obter certas facilidades com mais urgência, como o problema requer.

Não sei porque, ou talvez pela crise que só a nossa Capital atravessa, em termos de Rondônia, no que diz respeito à carne (o resto do Estado e principalmente a zona garimpeira não se ressente da falta do precioso alimento), sem que se soubesse que providências outras estavam sendo tomadas, a não ser a reivindicação da carne importada pelo Governo também para beneficiar Rondônia, e na perspectiva de que essa carne iria demorar a chegar em nossa Capital, o que desanimava todo o povo carente de Porto Velho, a sugestão foi tida como medida salvadora e daí tiraram a ilação de que as autoridades responsáveis por esse setor não estariam levando a sério, como a situação exigiu, o abastecimento da cidade.

Foram ilações que, embora não tenham inteira propriedade, tinham lá sua razão de ser, porque sabia-se que havia carne nos depósitos da Sadia e que depois, quando os jornais alertaram as autoridades, o produto já havia sido repassado para o comércio de Humaitá/AM, através de uma nota expedida em outro Estado, mas que o produto ainda estava em estoque aguardando a sua retirada e transporte para aquela cidade. Como também existia (e é possível que ainda exista) um estoque de 24 toneladas de frango, que não fora distribuído ao comércio desta Capital por falta de notas fiscais internas, que estavam sendo confeccionadas em Santa Catarina e sem previsão de chegada ao escritório da Sadia. Foi isto, pelo menos, o que o próprio gerente da empresa confirmou.

Em resumo, por mais que esforços venham sendo feitos (e aí se inclui o Conselho de Proteção ao Consumidor), a carne falta para alguns e bois continuam sendo abatidos clandestinamente. O povo, como fiscal do Sarney, só aguentou o primeiro arranque. Depois se desestimulou, por falta de atendimento eficiente às reclamações e até mesmo pela falta de informações. Essa a realidade em que vivemos, volto a dizer, apesar de esforços de alguns participantes do controle de preços.

Daí estranhar e [illegible] que o promotor Manoel Rodrigues dos Anjos colocou na sua cabeça com a sugestão de Cláudio Feitosa e a ilação feita por um de nossos repórteres. Fez-se o Coordenador do C.P.C. de bode expiatório e teceu comentários irônicos a respeito da sugestão do rondoniense, salientando querendo ligar a tal "idéia redentora" a uma posição política, pelo fato de Cláudio ser candidato a um cargo eletivo.

Parece-me, pois, que o pecado de Cláudio Feitosa foi de ser candidato e tentar ajudar, com uma alternativa que não é nova mas sempre funcionou como opção ao abastecimento de carne no mercado, desde os antigos tempos de "velho" Pio e de Mário Monteiro e Adalberto Barros. Só que hoje a demanda aumentou e outras fontes, como de Mato Grosso e até mesmo do interior de nosso Estado como agora mesmo com essa partida adquirida pelo Governo tanto da Europa como dos Estados Unidos, sem que isso se constitua numa solução definitiva para o problema. De forma que "os humanitários", como tacha o ilustre promotor, agora voltado inteiramente para ajudar o povo contra os exploradores, não pretendem que o Governo contrabandeie gado boliviano, mas que aja igualmente, guardadas as devidas proporções, como o Governo Federal vem fazendo para abastecer o país nesta emergência. Afinal a carne que chegou para Rondônia veio lá da França, como poderá vir dos Estados Unidos ou do Uruguai e da Argentina. Por que não também da Bolívia? Ou de Mato Grosso? Ou do rebanho existente nas fazendas interioranas?

A sensibilidade demonstrada pelo Coordenador do C.P.C. apenas traduz um desabafo pessoal, consciente de que vem envidando [illegible] de que vem envidando todos os esforços para bem desincumbir-se da difícil missão que lhe confiaram. Mas uma andorinha só não faz verão. E por isso não deve agastar-se com as críticas partidas do povo, principalmente porque seria veleidade ou rompante tentar dizer que as coisas vão indo bem na questão de abastecimento em nossa Capital, onde vinha (e espero que não mais venha a acontecer) faltando carne, leite e uma infinidade de gêneros e produtos de primeira necessidade, uns por não existir no mercado e outros, como até o sal de cozinha, estocados para comercialização acima do preço.

Por fim, o ilustre Coordenador do C.P.C. chegou inexplicavelmente a regozijar-se pelo fato de o consumidor carioca só ter carne nos açougues a partir do dia 22, quase ao mesmo tempo que o rondoniense, como se a desgraça de outros servisse para demonstrar a seriedade com que, em termos regionais, o abastecimento vem sendo encarado.

O amigo Cláudio Feitosa, por ser candidato e tentar ajudar, pelo visto, agiria melhor se tivesse colocado sua viola no saco e fosse cantar noutra freguesia, ainda mais quando se dispõe a submeter seu nome à votação popular. Tentar ajudar, às vezes, faz piorar as coisas.

Biblioteca promove debates para mulher



Da esquerda para a direita, as organizadoras do encontro: Antonieta Rocha, Stela Fernandes, Fabíola Bezerra e Glória Costa e Silva (Foto: J.Gomes)

Estão abertas as inscrições para mulheres que desejarem participar de uma programação semanal que hamonizem dificuldades e seus problemas. É o ciclo de debates que será iniciado no próximo dia 3, às 20 horas, e será sempre realizado às quartas-feiras no auditório da Biblioteca José Pontes Pinto, na avenida Farquar, próximo ao ginásio Cláudio Coutinho, com o título de "A Mulher na Biblioteca: Conquista de Espaços". A inscrição vai até o dia 29 e é aberta a mulheres de todas as idades.

A realização deste ciclo de debates é uma das medidas tomadas pela diretora da Biblioteca, Fabíola Bezerra, junto as profissionais que atuam na Delegacia da Mulher, para dar à Biblioteca uma outra dinâmica de trabalho, mais voltada para a comunidade. E, principalmente, estimular a participação e discussão dos conflitos que vivem as mulheres e, a partir de então, proporcionar a elas subsídios para dar continuidade na prática do dia a dia. "O que nós queremos é ajudá-las dando condições para que elas convivam com os problemas", diz Nazaré Pessoa, psicóloga da Delegacia da Mulher.

Por uma questão de natureza, o trabalho que é desenvolvido na DM não proporciona um melhor estudo dos casos pois as mulheres que aí vão, para prestar depoimento, querem uma solução imediata e que impede continuidade na tentativa de resoluções para as questões. Por isso, as assistentes sociais Stela Fernandes e Antonieta Rocha, mais a psicóloga, se mostraram contentes quando receberam de Fabíola Bezerra o convite para desenvolver um trabalho voltado para os problemas femininos "a nível de discussão aberta, com exposições de profissionais experientes e com a comunidade o que é mais importante para elas" para o objetivo inicial do ciclo de debates é formar um grupo de até 40 pessoas e reunir-se semanalmente para discutir questões que contam de muitas formas mas que precisam ser debatidas e levadas a outras pessoas.

Uma das outras perspectivas que Nazaré e suas companheiras da DM vêem surgir com este trabalho é a abertura de espaço para que sejam ocupados pelas mulheres e a possível mudança de visão que ainda tem algumas pessoas quando ouvem falar da Delegacia da Mulher. Ainda tem muita mulher que tem vergonha de ir a uma Delegacia dar queixa de maus tratos ou agressões que tenham recebido, principalmente do companheiro - diz Nazaré que acredita que, a partir do momento em que as mulheres souberem que existe um trabalho sendo desenvolvido e que se volta completamente para ela e seu bem estar, ela procurará a Delegacia para providenciar a sua defesa.

Em Rondônia, está é uma proposta de trabalho inovadora. "Se o chamado for atendido pela população feminina muitas coisas ainda poderão ser feitas, pois isso a importância da participação da mulher para que aquelas interrogações para as quais nunca foram encontradas respostas, deixem de existir". A primeira palestra será no dia 3, sobre "Repressão Sexual" pela psicóloga Raquel Moreno.

Para que seja apurada alguma receita para despesas com material fotográfico, impressão de certificados e pagamento de passagens de palestrantes será cobrada, no ato de inscrição, a taxa única de 50 cruzados.

SEAGRI TEM DOIS "VIVEIROS" FUNCIONANDO EM ARIQUEMES

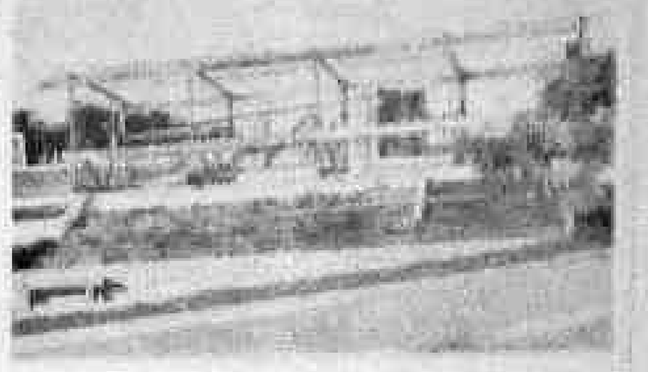
O delegado da Secretaria de Agricultura e Abastecimento em Ariquemes, Jorge de Paula Braga, disse que a Seagri está desenvolvendo, no Projeto Machadinho, o "Viveiro do Café" e "Viveiros Comunitários de Couve-rana" em diversos pontos do Município, no sistema de troca-troca. "Já estamos inclusive, obtendo alguns resultados".

No "Viveiro do Café", que está centralizado no Machadinho, o plantio de café atinge a 10 mil metros quadrados e tem a capacidade de dez milhões de mudas que serão distribuídas a partir de janeiro para agricultores, no sistema de troca-troca. O viveiro está sendo cultivado e espera-se que ele tenha o mesmo desempenho que os de guaraná que somam 15 e estão distribuídos no Projeto Machadinho, Cujubim e em outras comunidades de Ariquemes.

O troca-troca funciona com o agricultor dando à Seagri produto que ele vá colher na próxima safra ou que já tenha colhido e recebendo as mudas ou sementes. Neste sistema, a Seagri já obteve cerca de 50 toneladas da produção da safra passada que ela remete para a Cagepro (Companhia Geral de Armazenamento de Rondônia). Desta forma, a Secretaria tem colaborado com o replantio e, segundo o delegado, em torno de um milhão e quinhentas mudas foram até hoje distribuídas.



Na praça da Madeira-Mamoré está quase tudo pronto para o II Fiero



Fiero pode virar mais uma tradição estadual

Com o objetivo de promover a integração cultural do Estado, a II Fiero deverá confirmar sua transformação em tradição rondoniense. Essa é a intenção da coordenadoria estadual do Promav/LBA, Elizabeth Angelin, responsável pela realização da Feira de Integração Cultural de Rondônia.

Para ela, a confirmação de todos os municípios como participantes desta II Fiero, a exemplo de 85, significa a certeza de sucesso, "principalmente porque a motivação será muito grande e oportunizará às pessoas o conhecimento do nosso homem e do nosso meio".

IDÉIA

A Idéia da realização da Feira, segundo Elizabeth, surgiu depois da participação na Feira dos Estados, em Brasília. "Diante do sucesso alcançado por aquele empreendimento resolvemos criar o nosso próprio evento. Além disso, a idéia veio, também, em função da nossa necessidade de levantar recursos para a aplicação em programas de apoio aos carentes".

Ela lembrou que todo o lucro da I Fiero foi revertido em favor do Natal da Família Carente. "Cada município aplicou seu lucro na promoção desse evento dentro das cidades correspondentes", afirmou ela.

Participam da II Fiero todos os municípios, através de suas coordenadorias de Promav/LBA, que montam seus stands na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e expõem seu artesanato e sua tradição, tanto em pratos típicos, como em danças e do folclore, "oferecendo, através da Feira, uma substancial matriz de informações sobre a vida e diferentes manifestações dos que plantaram raízes nesta Amazônia.

STAND'S

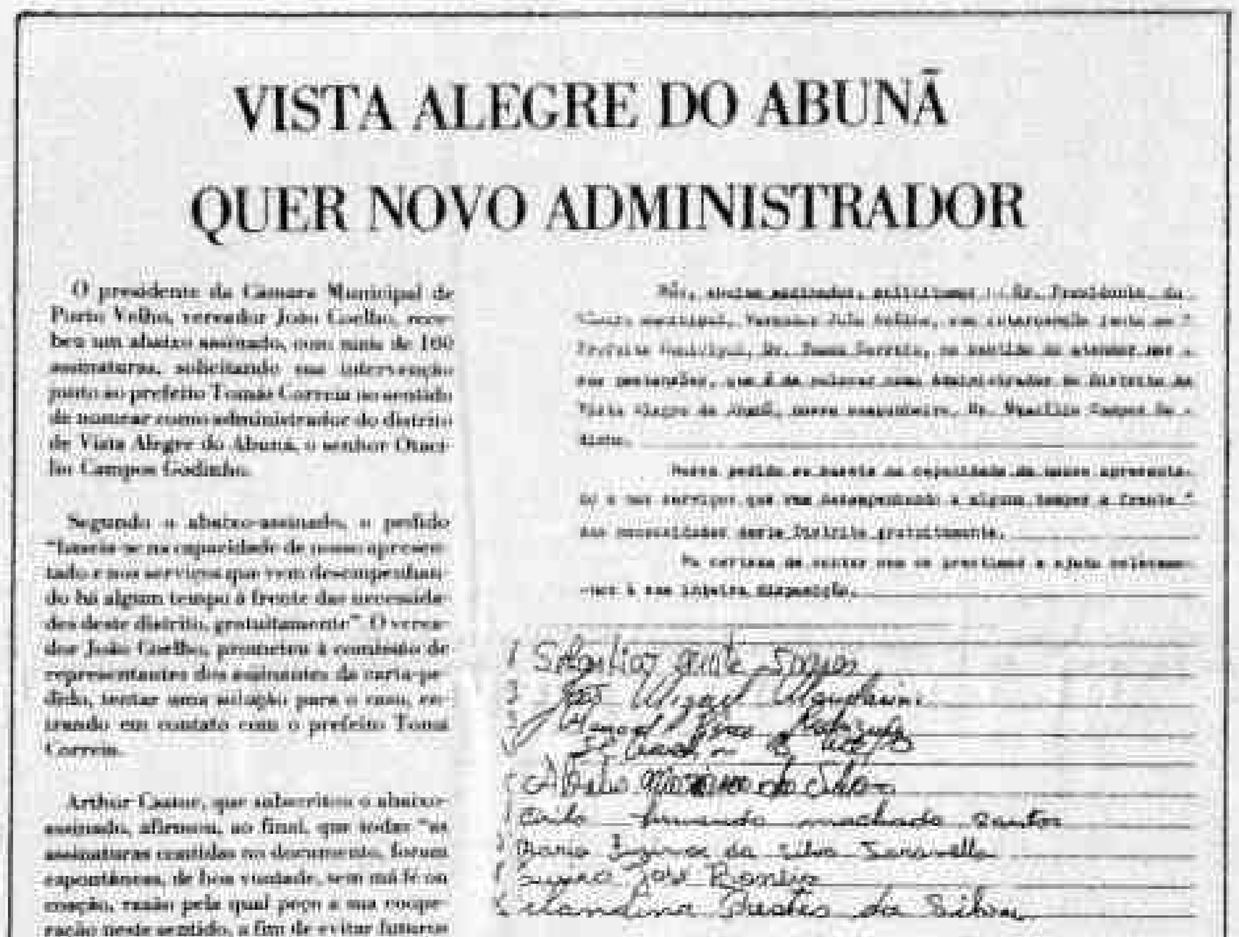
A montagem dos stand's já está sendo feita na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré onde, durante três dias, a população conhecerá uma parte da cultura rondoniense "que é mesclada pela cultura de várias regiões brasileiras".

VISTA ALEGRE DO ABUNÃ QUER NOVO ADMINISTRADOR

O presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador João Coelho, recebeu um abaixo assinado, com mais de 160 assinaturas, solicitando sua intervenção junto ao prefeito Tomás Correia no sentido de nomear como administrador do distrito de Vista Alegre do Abunã, o senhor Otacílio Campos Godinho.

Segundo o abaixo-assinado, o prefeito "interessa-se na capacidade de nosso apresentado e nos serviços que vem desempenhando há algum tempo à frente das necessidades deste distrito, gratuitamente". O vereador João Coelho, prometeu à comissão de representantes dos assinantes de carta-pedido, tentar uma solução para o caso, entrando em contato com o prefeito Tomás Correia.

Arthur Castro, que subscritou o abaixo-assinado, afirmou, ao final, que todas "as assinaturas contidas no documento, foram expontâneas, de boa vontade, sem má fé ou coação, razão pela qual peço a sua cooperação neste sentido, a fim de evitar futuros aborrecimentos.



Segue-se mais 130 assinaturas.

Comerciários reclamam de patrões

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Carlos de Souza Arcanjo, pode recorrer à Delegacia Regional do Trabalho contra os patrões "que pretendem continuar explorando seus funcionários que têm levado números reclamações à diretoria inclusive quanto ao horário que trabalham, muito além do expediente normal, e sem perceberem horas extras ou gratificações".

- Em nossa luta já é bem antiga mas por mais que tentemos entrar em acordo com os patrões não conseguimos convencê-los a parar com essa exploração. Já constituímos o Sindicato dos Lojistas nesse sentido mas não adiantou muito porque existem muitas lojas que prendem seus funcionários até a noite sem qualquer justificativa e começar pelas vendas, porque a freguesia não compensa. Isto é uma arbitrariedade e precisa ser eliminada, haja vista que estamos em pleno regime democrático em que o Governo exige de todos os esforços para que a Justiça Social seja cumprida - disse Carlos Arcanjo.

Carlos Arcanjo acha que com a intervenção da Delegacia Regional do Trabalho os patrões pensarão melhor porque serão informados sobre as irregularidades que estão cometendo. "Acredito ainda na sensibilidade dos patrões que poderão reconsiderar sua posição ou liberando seus trabalhadores mais cedo ou pagando gratificações e extras que compensem o sacrifício".

Empresas podem vir a ter isenção de seis impostos

O vereador David Sá (PMDB) elaborou ante-projeto autorizando a Prefeitura a conceder estímulos fiscais às empresas em atividades no município "que efetivamente concorram para o desenvolvimento e o progresso do Estado de Rondônia". Ele prevê isenções de 50% da taxa de licença para localização das empresas com atividades consideradas indispensáveis ao desenvolvimento do município que vierem se instalar até o último dia de 1988. Prevê também isenção de 50% da taxa de licença para obras de construção, aprovadas pelo setor municipal, e isenções de 50% das empresas que aqui se instalem até 1990 das seguintes taxas: renovação de alvará de localização, licença para obras de ocupação, IPTU e ISS.

CANCELAMENTO

Segundo David, é evidente que a não observância das condições prévias estabelecidas na concessão dos incentivos fiscais implicará cancelamento das isenções e a empresa beneficiada restituirá integralmente, com multa, os tributos de que foi isenta.

- A finalidade é incentivar o parque industrial de Porto Velho, assim como abrir mercado de trabalho para absorver a mão-de-obra local que, na época do verão se dirige totalmente para o garimpo visto que não encontra trabalho - disse David.

VIVALDO REIVINDICA ÔNIBUS E ASFALTO

Atendendo aos apelos dos moradores do distrito de Fortaleza do Abunã, o vereador Vivaldo Garcia (PMDB) está reivindicando ao diretor-presidente da Viação Rondônia que reative a linha de ônibus que servia à localidade.

A empresa vem atendendo aos habitantes de Fortaleza do Abunã com os ônibus que fazem a linha Nova Califórnia-Porto Velho, que passam sempre lotados, gerando muito desconforto aos passageiros em trânsito para a capital, principalmente às crianças, idosos e enfermos.

ASFALTO

Ao prefeito Tomás Correia, Vivaldo Garcia pede que sejam cumpridas as promessas feitas pelo seu antecessor, Jerônimo Santana, que prometeu asfaltar a rua Jatuarana, no Eldorado, e nada fez. Diante disso, Garcia apela ao prefeito Tomás que beneficie também, com o asfaltamento, os moradores do final do conjunto residencial Floresta atingindo os conjuntos Odacir Soares e Chagas Neto II; bairros Eldorado, Cidade do Lobo e Novo Horizonte.

COMUNICADO

Quando se comemora, hoje, dia 24 de agôsto, o Dia dos Artistas, o presidente amizael Gomes da Silva, em nome da Assembléia Legislativa do Estado enaltece este trabalhador tão imprescindível à sociedade.

O presidente Amizael Silva deseja aos artistas rondonianos votos de que cada vez mais possam dar à comunidade de Rondônia e do País o espelho desta terra brasileira.

Em nome de todos os parlamentares Amizael Silva se associa as festividades do Artista rondoniano.

AMIZAEL GOMES DA SILVA
PRESIDENTE DA ALE

DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR DE CARNE PROVOCA VÁRIAS FILAS



No escritório da Sadia, os varejistas aguardam o momento de receber a carne

[illegible]

ALTERNATIVAS

[illegible]

A ESPERA

[illegible]

Interior sem problema

A situação crítica no abastecimento de carne com que Porto Velho viveu nas últimas semanas, é uma particularidade apenas da Capital porque as cidades do interior estão com abastecimento normal.

Em Guajará-Mirim, conforme depoimento do presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais, Cláudio Feitosa, o produto não faltou. Outras pessoas têm dito que ao longo da BR-364 há carne em quantidade suficiente para atender a demanda e de fato o produto está lá, nos açougues, para quem quiser comprar. Em Ariquemes, a carne não foi retirada dos cardápios dos restaurantes, como aconteceu em Porto Velho. Em Ouro Preto, segundo um morador, é que se apresenta alguma anomalia com os consumidores tendo que ir ao mercado mais cedo para a compra, mas sem problemas. No dia seguinte pode-se adquirir o produto novamente. Os preços estão na média da tabela mas há os que exageram um pouco e cobram um valor acima. Estes são os últimos a terem seus ganchos vazios.

Outro fato, é que é comum verificar-se caminhões saindo de Porto Velho com destino ao interior carregado de bois, quando na Capital o produto não existe.



A reunião de avaliação durou todo o dia (Foto: Juanito)

BANACRE AVALIA SITUAÇÃO EM RO

[illegible]

Prefeitura regulamenta a contribuição de melhoria

[illegible]

Matador do jornalista finge loucura para não ser julgado

O agente Divino José de Matos, o Divino 45, esteve ontem no Serviço Médico da Secretaria de Segurança para realizar novos exames. Sua 18ª licença médica "para tratamento psiquiátrico" venceu na quarta-feira. Hoje o policial retorna para ser submetido a uma bateria de testes, que apontará se ele deve ou não continuar afastado de suas atividades, o que praticamente vem ocorrendo há um ano e meio.

A expectativa, porém, é que o agente seja licenciado mais um período, já "que é muito perigoso um policial andar armado, se ele não está em seu estado psicológico normal", destacou o chefe do Serviço Médico da SEP, Abelardo de Oliveira, acrescentando que Divino será acompanhado por uma junta composta de três médicos.

Abelardo, entretanto, não acredita que o agente esteja simulando uma doença mental, apesar de reconhecer que isso é perfeitamente possível. "O simples fato de uma pessoa tentar se passar por louca, já pode se constituir em um dos sintomas da doença", ressaltou ele, lembrando que as farsas são geralmente desmascaradas depois de um determinado tempo.



O chefe do serviço médico da SEP informou também que não acredita na hipótese do policial estar tentado se beneficiar de um "problema psiquiátrico" para alcançar qualquer objetivo. Abelardo de Oliveira, no entanto, revela que não conhece em detalhes o quadro do paciente, que está sob responsabilidade da psiquiatra Marestina Giomette Sandoval Matos.

—Os atestados médicos fornecidos a Divino 45 foram emitidos, até o mês passado, por um médico do Hospital de Base, já que não contávamos com psiquiatras no Serviço Médico — recorda Abelardo, ressaltando que sua necessidade sempre foi confirmada pela junta.

O chefe do Serviço Médico, por sua vez, não quis revelar o problema de Divino 45, lembrando que "o doente tem o direito de resguardar sua imagem. Só podemos dar qualquer informação nesse sentido mediante uma requisição judicial".

SARDELLA

Sobre o delegado Ary Sardella — a exemplo de Divino, acusado de participação no assassinato do repórter Mário Eugênio —, Abelardo Oliveira também não quis revelar a patologia que está fazendo com que ele se mantenha afastado de suas atividades há mais de um ano. "Sardella está em tratamento psiquiátrico e deverá retornar ao Serviço Médico no final do mês para uma avaliação de suas condições".

Tanto Divino 45 como o delegado Ary Sardella estão recebendo tratamento no Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico (HPAP), em Taguatinga. O agente, acusado como executor de Mário Eugênio, não trabalha desde fevereiro do ano passado. O delegado, acusado de planejar o crime, está de licença desde julho de 1985, quando o caso foi esclarecido.

Procuradora examina recursos

Já se encontram com a procuradora Marluce Aparecida Barbena Lima os recursos extraordinários impetrados por quatro dos acusados no assassinato do jornalista Mário Eugênio — o ex-secretário de Segurança Pública, coronel Lauro Melchiades Rieth, o ex-coordenador de Polícia Especializada, delegado Ary Sardella, e os agentes de polícia Iracildo José de Oliveira e Divino José de Matos, o Divino 45 —, que tentam pela segunda vez a anulação da sentença de pronúncia emitida pelo juiz Edson Smaniotto. A procuradora dispõe de três dias para rebater os argumentos dos recorrentes.

Encerrado o prazo, os recursos voltam ao Departamento Judiciário do Tribunal de Justiça. Ao tomar ciência, o presidente do Tribunal, desembargador Luiz Vicente Cernicchiaro, poderá abrir vistas ao assistente de acusação, Aidano Faria. Com isso, o Departamento Judiciário providenciará a publicação do aviso de interposição de recurso extraordinário no Diário da Justiça. O prazo para que o assistente de acusação se manifeste também será de três dias.

Feito isso, os recursos estarão prontos para a apreciação do presidente do Tribunal. Caso o pedido dos recorrentes seja considerado cabível, todo o processo será remetido ao Supremo Tribunal Federal, onde os recursos serão novamente examinados.

Por outro lado, se o desembargador indeferir os pedidos, os acusados poderão entrar com agravo de instrumento. Não restará outra alternativa ao presidente do tribunal senão extrair cópias do processo e enviá-las à instância superior. O original volta para a 6ª Vara e, após instrução, segue para o Tribunal do Júri Popular.

O julgamento dos três outros envolvidos, que não entraram com apelação — o sargento do Exército Antônio Nazareno Mortari Vieira, o cabo Aurelino Silvino de Oliveira e o ex-cabo David Antônio do Couto — poderá ser marcado brevemente. A data para que os ex-integrantes do Pelotão de Investigações Criminais do Exército (PIC) sejam levados a júri popular depende de o promotor Paulo Tavares requerer a baixa das peças do processo.

Caso o promotor não tome esta atitude dentro de 15 dias, o assistente de acusação, Aidano Faria, terá o direito de fazer o requerimento. Os autos serão remetidos à vara de origem que os enviar ao Tribunal do Júri.

Garimpeiro morreu soterrado no Simãozinho

O Instituto Médico Legal deve informar ainda no início da semana a identidade completa do garimpeiro que morreu soterrado, ontem, no garimpo Simãozinho e do qual sabe-se apenas o prenome de Ivan. O corpo foi trazido para Porto Velho por amigos do morto.

O acidente aconteceu no início da tarde de ontem quando o garimpeiro Ivan, trabalhava como mergulhador. Sob a água, ele manobrava uma mangueira que jogava para cima, a terra com a qual viria também o ouro.

O local em que Ivan trabalhava já estava bastante desgastado e o barranco desabou sobre ele, soterrando-o. Funcionários da balsa perceberam o que tinha acontecido e desceram para tentar salvar o companheiro da morte.

Quando o garimpeiro foi localizado, já estava morto com fraturas diversas. O corpo foi trazido para o Instituto Médico Legal para os exames necroscópicos e para que, através das impressões digitais, seja identificado.

Desarticula empresa fornecedora de drogas

NOVA IORQUE - Agentes federais, estaduais e municipais desarticularam uma quadrilha internacional de traficantes de drogas que funcionava como uma eficiente corporação mercantil e obtinha quase meio milhão de dólares por semana em transações, a partir da apreensão de 31,75 quilos de heroína.

Além disso, os agentes confiscaram quase um quilo de cocaína, parte em forma de "crack", várias metralhadoras, 75.000 dólares em espécie e uma dezena de armas curtas diversas com balas perfuradoras de coletes blindados.

20 BOLSAS

Nas diligências foram obtidas umas 20 bolsas com jóias, casacos de vison e cinco veículos, entre eles um Ford modelo T de 1934.

No total foram confiscados ontem 70 milhões de dólares em entorpecentes em 14 depósitos de Nova Iorque, segundo informou o agente especial da administração de luta contra as drogas (DEA) Robert Stutman.

PM INAUGURA POLICLÍNICA

Na próxima segunda-feira, dia 25 de Agosto, "Dia Do Soldado", será inaugurada oficialmente a Policlínica da Polícia Militar. A solenidade de inauguração terá início as 9 horas, com a presença do governador do Estado Ângelo Angelin, autoridades, imprensa e convidados.

O Diretor da Policlínica capitão José Aleir Ribeiro de Barros, proferirá palavras aos presentes, seguido do tenente Coronel Octávio Pinto de Azeredo Comandante Geral da PM, e encerrando a solenidade o governador Ângelo Angelin descerrará a fita inaugural e placa. E em seguida os presentes farão uma visita às instalações da Policlínica, após as visitas será servido um coquetel a todos convidados.

A Policlínica, contém, laboratórios de primeira linhagem, sala de Fisioterapia, com vários aparelhos para recuperação de necessitados, dois gabinetes odontológicos, gabinetes médicos, farmácia, salas de curativos e enfermagens, além de enfermarias para ambos sexos, berçários copa e cozinha.

A Policlínica da Polícia Militar contará ainda com Serviços de Psicologia e Serviço de Assistencia Social. Sala para Junta Médica. Quase todos Equipamentos e mobiliários foram patrocinados pela Associação Tiradentes, que conseguiu ainda uma ambulância e uma viatura para a administração.

A Associação Tiradentes é responsável pela contratação de médicos, auxiliares de enfermagens para os funcionamento da Policlínica.

Caso Leme

Testemunhas dizem que os policiais atiraram

SÃO PAULO - A Polícia Federal [illegible]

[illegible]

CIRO Pinheiro

BOM DIA

A carne é fraca, dizem por aí, mas a que chegou do Uruguai para nossas mesas, pode ser fraca, mas não é mole. Ontem tentei comprar algumas gramas para o santo almoço e não consegui porque encontrei "pedra" no lugar de carne. O pessoal do supermercado não conseguiu descongelar os pedaços dos bois uruguaios e mais uma vez segurei o cardápio da crise.

Amanhã, se o bloco de gelo virar em carne, pode ser que o prato do dia mude. Por poucos dias, pois os búfalos da Pau D'Óleo não está a fim de deixar os campos e iremos continuar almoçando e jantando (não é soltando) frango.

GENTE

O deputado FREDERICO AFONSO, Secretário geral para Assuntos Técnicos Científicos da CEPLAC, visitou ontem a redação do ALTO MADEIRA. Frederico, que estava com CLAUDIO FEITOSA, acompanha o Secretário geral Joaquim Brito que veio ver o cacau de Rondônia.

Aniversário amanhã o comandar LUIZ ANTONIO DE ARAUJO SILVA, secretário Municipal de Assuntos do Interior. Luiz Antônio recebe os cumprimentos a partir de hoje.

Estiveram em Porto Velho, a caminho de Guajará Mirim, o sr. EMILIO SANTIAGO, fundador do jornal O Imparcial. Emílio Santiago viaja em companhia da esposa Dona.

VALDIR RAUPP, prefeito de Rolim de Moura, aniversaria hoje. Dia de homenagens naquela cidade.

GERALDO BOLIM, presidente da Fundação Lions Clube de Rondônia, ainda recebe os cumprimentos pela passagem do aniversário.

DIA 27 próximo embarcará no aeroporto Belmont, o casal ZULA e LUSIMAR e sua filhota ALESSANDRA e demais parentes para assistir a formatura de sua irmã HUMBERTO MARQUES FERREIRA que se formará em Direito na Universidade Federal GAMA FILHO na capital do Rio de Janeiro.

DIA 27 próximo embarcará no aeroporto Belmont, o casal ZULA e LUSIMAR e sua filhota ALESSANDRA e demais parentes para assistir a formatura de sua irmã HUMBERTO MARQUES FERREIRA que se formará em Direito na Universidade Federal GAMA FILHO na capital do Rio de Janeiro.

Encontro de Amigos

O empresário Chagas Neto e sua esposa Bete reuniram uma fila enorme de amigos, quinta-feira no Forrozão (antigo Play House), na mais completa confraternização num ambiente de muita alegria e amizade.

Essas reuniões promovidas pelo simpático casal vinham sendo realizadas na própria residência, mas a casa já é pequena, pois os amigos são muitos. O ajuntamento foi até perto da madrugada.



Hoje é dia de Iate Clube. Além do que já existe de bom, teremos às 15 horas, hoje, o 1º Festival de Pipas com prêmios para a garotada que solta papagaios. O Iate entra na segunda etapa de realizações com um programa completo. Ali, pertinho, ao lado da Cachoeira do Santo Antônio. Um ótimo "recuperativo" para quem enfrenta uma semana inteira de trabalho.



O engenheiro José Airto Leite, cearense de nascimento e rondoniense com vários anos nesta terrinha, completa num um ano de idade hoje. Airto exerce o cargo de secretário Municipal de Obras e é um dos mais dinâmicos auxiliares do prefeito Tomás Correia. Já passou por vários prefeitos como auxiliar direto e sua competência sua capacidade.



O prefeito Tomás Correia esteve sexta-feira visitando a 17ª Brigada de Infantaria de Selva, que comemora a Semana de Caxias, o Patrono do Exército, que tem seu dia de homenagens amanhã. Tomás foi recebido pelo general Aluízio Bolívar Budó, comandante da 17ª BIS, que mostrou todas as dependências do quartel general e também a Exposição montada na quadra esportiva, onde dezenas de estudantes conheciam a amostra do material bélico e equipamentos utilizados pelo Exército nesta região. Acompanharam o Prefeito e o Comandante (foto) o ten cel Aviador Washington Amorim, comandante da Base Aérea de Porto Velho e o coronel Drago, chefe da Circunscrição de Recrutamento.



Com este charme todo Jane Tavares recebeu parabéns sexta-feira dia do seu aniversário. Jane é uma das mais solicitadas emissoras de passagens da cidade e trabalha na Guaporétur. Foi paraense e agora é de Rondônia.



O bebê da foto é a Carolina, filha do repórter policial do AM Nonato Cruz. Ela completou ontem seu primeiro aninho mas a festa completa e merecida, segundo o pai corujão, fica para o próximo final de semana. Carolina aparece ai com a mãe Bernadete, que é funcionária da Assembléia Legislativa. Enquanto aguarda o momento da festinha, Carolina faz das suas e promete os primeiros passinhos para muito breve.



O desembargador Fouad Darwech Zacharias completou 65 anos ontem e na véspera (sexta-feira) foi homenageado pelos funcionários do Tribunal de Justiça, saudado no final pelo presidente do TJ, desembargador Clemenceau Pedrosa Maia. Fouad é paraense de Altamira, exerceu a profissão de advogado durante 35 anos, foi promotor público no Pará e em Rondônia foi fundador e primeiro presidente da OAB, instalou e foi primeiro chefe da Procuradoria Geral do Estado, foi o primeiro presidente do Tribunal de Justiça e participou de muitas outras entidades de caráter social e cultural, como a Associação dos Escritores, o Instituto Histórico e Geográfico, Camarão de Cultura, Fundação do Ensino Superior (que antecedeu a Universidade) e Maçonaria. É uma pessoa de formidável cultura, conhecedor, como poucos, dos problemas regionais e programador de tudo o que se refere à vida e aos costumes do caboclo amazônico.



Amanhã às 17 horas haverá uma apresentação da fanfarra do Instituto Maria Auxiliadora em homenagem ao instrutor Sebastião Ayres de Almeida, que completa 20 anos como instrutor profissional. Sebastião começou em 66 na fanfarra da escola Batista Cepelo, de Guajará Mirim e atuou, em seguida, nas fanfarras das seguintes escolas: Simon Bolivar e Paulo Saldanha (GM) Domingo Sávio, D. Bosco (durante 12 anos), Escola Sesi e escola Padre Chiquinho (montou as duas), durante cinco anos coordenou as fanfarras do Estado e em 86 passou a dirigir a Fanfarra do Maria Auxiliadora. Na foto Sebastião aparece em show de bateria, ao lado do gal Nélio Almeida (maestro aposentado) a quem ele agradece tudo o que aprendeu. Nas festividades de hoje, ganhou nove vezes como melhor instrutor.



Reunida em Porto Velho durante o dia de ontem, a cúpula do Banco do Estado do Acre orienta os gerentes das sete agências de Rondônia sobre ajustes a serem realizados em função das medidas econômicas do governo federal. Na foto, Marcos Vinicius (que já foi gerente em Porto Velho), diretor-administrativo; Antonio Albuquerque, presidente; José Hélio Freire, diretor de crédito geral, e o gerente da agência do Banacre em Porto Velho (na mesa), Tadeu Simão Camelo de Souza (Foto: Juanito)



Aqueles papos... Paulo Lopes (ABAV/Guajaratur), Cleide Souza (TV Nacional) e Selma Bernardes, colunista do ALTO MADEIRA, que não param um instante só mesmo chegar.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA

C.G.C./MF

- 04.797.262/0001-80

EXTRATO DA ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON, REALIZADA EM 06.02.86.

DATA, HORA E LOCAL: - 06.02.86, às 16:00 horas, em sua sede social à Avenida Sete de Setembro, 237, nesta cidade. PRESENÇA: Os Conselheiros abaixo mencionados em quorum legal. MESA: - Presidente: CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA. DELIBERAÇÕES: - Conhecimento e homologação da renúncia do Diretor de Operações FRANCISCO JANES FONTENELLE FELÍCIO, fato que importa a eleição de novo Diretor, o que foi submetido pelo Senhor Presidente à consideração do Conselho, o nome do Senhor JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, economista, portador do CPF/MF nº 013.656.222-15 e da Cédula de Identidade nº 1724/3/SSP/RO, residente e domiciliado nesta cidade à rua Calama 1352, bairro Olaria, para ocupar a Diretoria ora renunciada. Sendo o mesmo aprovado e eleito por unanimidade, para complementar o mandato do Diretor renunciante, na forma do que dispõe o Estatuto Social artigo 22 § 4º. ENCERRAMENTO. - Lavrada, lida e aprovada, foi a ATA assinada por todos os presentes. Porto Velho (RO), 06 de Fevereiro de 1986. CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA - Presidente, AYRES GOMES DO AMARAL FILHO - Membro, ANTONIO NUNES - Membro e JOSÉ LACERDA DE MELO - Membro. - JUCER - arquivada sob nº 342113 em 12 de agosto de 1986. a) JOSÉ ALUÍZIO PASSOS BENTES - Secretário Geral.

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente

VENDE-SE

Um caminhão carroceria Mercedes Benz - ano 76. Os interessados deverão tratar pelo telefone 221-1988 c/ o Sr. Marcio, Maduro ou Francisco.

REPRESENTANTE COMERCIAL

Golden Cross
ASSISTENCIA INTERNACIONAL DE SAUDE

A maior empresa de Assistência Médico-Hospitalar da América Latina. Ampliando sua rede nacional de vendas, está recebendo proposta de empresas, candidatas à representantes de vendas nesta praça.
Proporcionamos: Assistência Médica, melhor comissionamento no Ramo, Apoio publicitário Nacional.
Enviar solicitação para: Caixa Postal 7173 — Salvador/Bahia.

Serviço Social do Comércio

EMPREGO

O Serviço Social do Comércio - SESC está recebendo currículos de ASSISTENTE SOCIAL para seleção e posterior contratação. Os interessados devem entregar o respectivo material, contendo pretensões salariais, no Centro de Atividades do SESC, à av. Presidente Dutra com Pio XII, nesta capital, até 29.08.86.

ADMITIMOS

CZ$ 3.462,00 MENSAIS

Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mande nome e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP. 133 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR.

PRECISA-SE

SABENA/TO COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, precisa de Secretária c/experiência, as interessadas deverão comparecer à sede da empresa Dept° Pessoal, na Av. Tiradentes c/ rua Uruguai - Bairro Embratel.

FOFOCOLAS

Pat Rolim



O casalzinho, morto de perfeito, é Airton e Marília. Belo par, não?

Paulo Ricardo, vocalista do grupo RPM, quando questionado em quem votar para governador, respondeu:

"Meu candidato é o Eduardo Suplicy. Tem carisma, muita capacidade. Enfim, eu o considero a pessoa perfeita para o cargo. Analisando todos os demais pretendentes vejo que, por sua proposta de governo, ele é mesmo o único que se salva, porque nos outros eu não tenho a menor confiança..."

Ontem o vereador José Campelo faturou mais um 365 e recebeu várias homenagens de amigos. Parabéns de fofocolas pelo seu aniversário



O "olhar 43" de morena tropicana é de Tâmara Ceila Pinheiro, que dá uma colher de chá para Fofocolas. Gatona, não?

FOFOCOLANDO



Gente, quando eu falo em trocar fraldas, não estou chamando ninguém de criança no sentido pejorativo, mas pela idade. Acho que tem muita gente de 16 anos, barrando cabeças de 21! Desfeito o mal entendido?

****

O charmosésimo Emanoel Jr. está caído por uma fofocadeirinha da metrópole... Vai fundo, Junior, pois ela é uma pessoa e tanto.

****

Muita gente me perguntando o porquê do meu afastamento do Centro Cívico do Colégio Einstein. Gente, *renunciei por razões pessoais*, certo?

****

Dia 29 próximo, o Teatro Municipal está realizando uma apresentação de ballet e jazz, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (aliás, ex). Vale a pena prestigiar a turma do Municipal.

****

Já que estamos falando de balançar esqueletos, a Opus já está se preparando para a realização de seu primeiro espetáculo de dança. Tenho certeza que será chocantemente chocrível, pois competência a Solange já demonstrou que tem de sobra.

****

Em ritmo de "10 Mais" está a colunista que entende das coisas, Jussara, para chegar no dia 20 de setembro rendendo cem por cento. Vai fundo, Jussara, porque dos "Mais" você sabe tudo.

****

O fofocadésimo Alex Tuffic já tornou público o que pretende para o seu futuro: ator ou modelo fotográfico. Físico você tem, Alex, e força de vontade também. Por isso, eu boto fé em você, garoto!

Circulando pelas bocas a revista quinzenal "Daily People", do fofocadérrimo Roberto Capé: Gostei muito, Capé, continue assim, ok?...

****

Sábado passado a cidade de Ji-Paraná elegeu sua "Pantera/86", que foi a lourassima Lucilene Wendle Wagnoeber. Parabéns, Lucilene, pelo título merecido.

****

Estão tentando derrubar Orestes Muniz, por um motivo absurdo - pouca idade. Será que a juventude continuará sem credibilidade? Uma coisa é certa, entretanto, a juventude tem boa memória...

****



A morenésima da foto é Alessandra, que esta semana embarcou no Belmont para a Cidade Maravilhosa onde curte relax, com namorado e tudo. E isso é coisa pra quem pode. Quem não pode... se sacode.



O gato do microfone é o Anderson (Ehlorado). Dá-lhe, amigo! Trabalho, quando a gente gosta, é a melhor coisa do mundo.

Fofocados

Domitila:

"Sabe que você é uma pessoa incrível, ou melhor, chocrível. Tenho grande carinho por você".

Tiça





Yes:

"Se uma gota que cai dos meus olhos significa um pouco de amor, só mesmo uma tempestade te diria o quanto eu te amo."

Paixão

XXX

Celso (Castelo Branco):

"Pôxa, se você tá mesmo a fim, vem logo..."

Ana

Fernanda(IMA):

"Se você não empinasse tanto o nariz e olhasse para baixo, veria que há alguém que te curte de montão. Eu me amarro no seu narizinho empinado, sabia?"

Cacá

XXX

Trovão Azul:

"Não fica assim não, tá? Eu ainda me amarro em você. Só quero um tempo para esquecer a mágoa".

Rose Mary

XXX

Sheila (Anglo):

"Amiga, você sempre me disse para não levar tão a sério as coisas, agora eu te digo: vai com calma, não gostaria de te ver magoada".

Bela



O prédio fica localizado na avenida Jorge Teixeira

Beron prepara prédio para instalar o CPC

O Banco do Estado de Rondônia (Beron) estará inaugurando em breve o novo prédio onde funcionará seu Centro de Processamento de Dados. O imóvel, que fica na avenida Jorge Teixeira, próximo ao Botafogo, está passando pela fase complementar das obras para que ofereça segurança que permita o bom desempenho desse serviço que irá atender, também, à Poupança Beron e à Beron Crédito Imobiliário.

Com a instalação do CPD, o Banco do Estado de Rondônia está cumprindo a política do Governo Ângelo Angelin, que é dotar Rondônia de meios através dos quais possa assegurar seu crescimento e comodidade aos rondonienses e clientes do Sistema Financeiro Beron, com informações mais rápidas e precisas.

O Beron, que foi por diversas vezes incluído nas revistas financeiras especializadas como um dos bancos estaduais mais estáveis no país, vem buscando justificar sua posição para continuar merecendo créditos financeiros e a confiança junto ao Banco Central, BNH e outros grupos financeiros que têm poder de decisão na economia brasileira.

Ecologia será tema de Seminário

A partir de amanhã até 4ª feira estarão sendo estudadas num seminário as Diretrizes Ambientais para o estado, com base no Documento Preliminar elaborado pela secretaria do Meio Ambiente (Sema) e pelo Governo de Rondônia através do Programa Polonoroeste. A abertura do encontro será às 8h30, no auditório do Palácio Presidente Vargas, com a presença do governador Angelo Angelin e outras autoridades.

A iniciativa contará com as participações dos técnicos dos vários órgãos integrantes do Conselho Especial de Meio Ambiente (Consema) de Rondônia e mais as participações do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), DER-RO, Embrater, Emater-RO, Eletronorte, Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, além da presença de especialistas da área ambiental do país, como José Lutzenberg, Enéas Salati, Maria Teresa Jorge Padua, Camilo Vianna, Adélia de Oliveira, Jean Dubois e Philipp Fearnside.

O seminário inicia os trabalhos com uma reunião plenária, às 9h30, sobre temas: "Sudeco-Programa Polonoroeste" e "Sema: sua participação no Programa Polonoroeste". À tarde, será dedicada à reunião dos grupos de trabalho, em número de cinco, quando serão debatidos problemas ambientais decorrentes da colonização e agropecuária, urbanização, mineração e extrativismo vegetal em Rondônia.

No segundo dia do encontro, prosseguirão os trabalhos dos grupos, pela manhã, e, à tarde, sessão plenária para apresentação das conclusões dos grupos e encerramento. No terceiro dia, haverá reunião entre o Sema, Consema, colaboradores e outros órgãos, para elaboração das Diretrizes contidas num documento final.

Segurado na Justiça contra Itaú

O jornalista Edmar Coelho contratou o advogado Abilão Nascimento para entrar na Justiça contra a Itaú Seguros que está protelando um pagamento que lhe é devido. Segundo explicou, no dia 15 de maio comprou, no Consórcio Nacional Volkswagen, um carro para sua mulher, Abigail Coelho. O seguro foi feito no dia 28 de maio.

Em junho, mais precisamente no dia 24, o carro foi roubado no Arraial Flor do Maracujá tendo a ocorrência sido registrada no 1º DP, sob o número 1.753. Como até hoje o carro não foi localizado, Edmar Coelho resolveu procurar a seguradora para receber o dinheiro correspondente ao seguro efetuado.

Contudo, a empresa informou que o pagamento não poderia ser feito enquanto todas as prestações do Consórcio não fosse quitadas: "Ora, todos sabem que é ilegal o pagamento antecipado de prestações de Consórcio. Apesar disso, a [illegible] se recusa a efetuar o pagamento. Assim, só me resta o recurso de buscar a Justiça para que a empresa pague o que é devido", finalizou.

Grupo estudará cacau

[illegible]

RODA VIVA

SABOREIE A MELHOR PIZZA DA CIDADE • PIZZARIA

Sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos.

Além de musica ao vivo, você saboreia as mais finas pizzas de Porto Velho, dentro dos melhores padroes.

VENHA CONFERIR

A RODA VIVA fica na Rua Gonçalves Dias, com a Duque de Caxias.

Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
COMPANHIA ABERTA
C.G.C. 33.000.167/0001-01

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O pagamento dos dividendos relativos ao primeiro semestre de 1986 será iniciado no dia 18-09-86, à razão de Cz$ 16,00 por lote de 1.000 ações.

AÇÕES NOMINATIVAS

Os dividendos de ações nominativas serão pagos diretamente ou creditados em conta bancária, no dia 18-09-86, com base nos dados cadastrais utilizados para o pagamento do último dividendo.

Assim, não será necessário nenhum pronunciamento por parte dos titulares de ações nominativas, salvo em relação àqueles que estiverem enquadrados nos casos a seguir relacionados, os quais deverão preencher o BOLETIM DE ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS E DE DADOS CADASTRAIS:

a) acionistas que desejarem alterar os DADOS CADASTRAIS;
b) pessoas jurídicas dispensadas da retenção do Imposto de Renda na fonte (anexar documento comprobatório dessa condição); e
c) novos acionistas inscritos na Companhia após 21-03-86.

Os acionistas que apresentarem o "BOLETIM" até 27-08-86 receberão os seus rendimentos no primeiro dia, juntamente com aqueles que já estavam habilitados ao último dividendo. Os dividendos dos demais acionistas serão colocados à disposição 30 dias após a apresentação do "BOLETIM", se residente no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Nas demais localidades do País esse prazo será de 45 dias.

AÇÕES AO PORTADOR

Os dividendos de ações ao portador serão pagos, **no ato**, contra a apresentação dos cupões de nº 34, nos agentes relacionados no final do presente aviso.

IMPOSTO DE RENDA

O Imposto de Renda sobre os dividendos de ações pertencentes a pessoas físicas será retido obrigatoriamente na fonte, nos termos da legislação em vigor.

Os dividendos não reclamados até 18-01-87 serão tributados obrigatoriamente na fonte, como rendimentos de beneficiários não identificados.

ATENDIMENTO

No Rio de Janeiro:
BANERJ - Agência Central - Rua Debret nº 80 - subsolo.
PETROBRÁS - Av. República do Chile nº 65 - térreo.
Em São Paulo:
BANESPA - Agência Patriarca - Viaduto do Chá nº 15.
PETROBRÁS - Rua Barão de Itapetininga nº 151 - 1º andar.
Nos Estados do Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul:
BANCO DO BRASIL S.A.
Em Brasília:
BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Nas demais localidades:
REDE BANCÁRIA ESTADUAL.
— Os Escritórios da PETROBRÁS atenderão, exclusivamente, às CUSTÓDIAS.
— Os acionistas deverão portar o documento oficial de identidade e o seu C.P.F. ou C.G.C.

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

GC Planejamento e Construções ltda.
Garantimos uma grande economia

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.

Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projetos de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA • HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL • ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO • ELETRIFICAÇÃO RURAL

GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5591 Rio de Janeiro - (021) 262-8600
Av. Almirante Barroso, 91 - GP 403 - CEP 20031

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

**Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.**

RUA AMAZONAS 2813

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

COPM ganha Corrida Duque de Caxias

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo limites com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 88m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada no Km 119 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br. área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista; contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves n° 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Anaribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

VISITE-NOS



As meninas perderam muito tempo na passagem do bastão.



Os atletas masculinos arrancaram com garra para a vitória.

O Clube de Oficiais da Polícia Militar ganhou - nos naipes masculino e feminino - a Corrida Duque de Caxias, promovida pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva como parte comemorativa da Semana do Exército, na sexta-feira à noite. A competição foi disputada por 14 equipes masculinas e duas femininas, disputada num clima tranquilo. Porém, no final a equipe do Ferroviário protestou e pediu a desclassificação das equipes dos Clubes de Oficiais da Polícia Militar, que haviam infringido o regulamento do evento, mas não foi atendido pela organização geral da prova.

No masculino, as equipes do Clube de Oficiais da Polícia Militar, do Ferroviário e da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, brigaram até a última volta da entrega do bastão, nos mil metros finais, pela primeira colocação, chegando ao ponto de emocionar ao grande público que prestigiava a prova. A vitória do Clube de Oficiais da Polícia Militar, entretanto, foi contestada porque o atleta do Ferroviário Ronaldo caiu, prejudicando sua equipe e os demais concorrentes.

Antes da premiação, o recurso impetrado pela equipe do Ferroviário deram entrada a um recurso solicitando a desclassificação do Clube de Oficiais da Polícia Militar por entenderem que ele havia infringido o regulamento da prova ao competirem com os atletas Ugatuni, de Vilhena, e Dico, de Guajará-Mirim, quando na realidade só os seus atletas podiam correr. A organização julgou o recurso e não aceitou a justificativa do Tricolor, confirmando a vitória do Clube de Oficiais da Polícia Militar.

No feminino, o Clube de Oficiais também ganhou, mas o mesmo protesto aconteceu, já que a atleta Ana Cavalcante Feitosa, do Bairro do Solimões, que ficou em segundo, correu pelo Clube de Oficiais. Como no protesto do masculino, a organização não aceitou os argumentos do recurso.

No final, o Tenente Coronel de Artilharia Aldemir Soares de Alencar, chefe do Estado Maior da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, entregou aos vencedores a taça transitória, troféus e medalhas, assim como ao segundo e terceiro colocados. Os demais atletas receberam diplomas de participação.

MOTO JÁ É O LÍDER ISOLADO DO CAMPEONATO

O Moto Clube assumiu a liderança isolada do primeiro turno do Campeonato Porto-Velhense ao derrotar na sexta-feira à noite, no Aluízio Ferreira, pelo placar de 3 x 0 - gols de Algean (2), passando a somar cinco pontos positivos. O Mixto, apesar da derrota, ficou na segunda posição, mas suas chances de ser campeão diminuíram 50 por cento já que só lhe restam duas partidas, nesta fase.

A partida até que foi movimentada, mas Moto Clube e Mixto pouco apresentaram na parte técnica e tática, pois os gols só aconteceram no segundo tempo por erros da zaga adversária, que não a baixo da crítica. No primeiro tempo, o Mixto ainda tentou impor um ritmo veloz. Porém, o centroavante Flávio, completamente apagado, não conseguiu acompanhar as jogadas de linha de fundo e, portanto, a defesa do Moto Clube não teve muito trabalho para marcá-lo. A estréia de Serginho no meio-campo também contribuiu para o baixo rendimento do Mixto, já que, por falta de entrosamento, não teve como ligar rapidamente as jogadas para Carlinhos e Muda, proporcionando a melhor adaptação do setor intermediário do Moto Clube, que, com Toinho Marilton e Algean, dominaram amplamente. O placar não foi movido porque poucas foram os lances de perigo e os goleiros Zezinho e Chiquinho não tiveram muito trabalho.

No segundo tempo, o Moto Clube ganhou maior personalidade empurrado pela "Torcida Fiel do Timão" - que voltou a campo - e com isso não demorou a encontrar o caminho do gol, pois Edu e Algean passaram a alternar seus deslocamentos no ataque, fugindo da marcação dos zagueiros mixtenses. Aos 16 minutos, Manoel lançou Caiça na grande área e infelizmente o lateral Guilherme cometeu pênalti ao desviar a bola com a mão. Algean bateu e marcou o primeiro gol.

Preocupado em não perder o Mixto foi todo para o ataque em busca do empate. Conseguiu criar lances de perigo, que só não foram concluídos porque o goleiro Zezinho fez defesas arrojadas. Porém, o Mixto esqueceu da marcação na defesa e Edu, aos 30 minutos, recebeu uma bola dentro da grande área, livre. Chutou forte. Chiquinho defendeu parcialmente, sobrando para Algean, também livre, completar. Depois do segundo gol o técnico Luizinho Bola Cheia, no desespero, colocou em campo os atacantes Dilson e Mário. Mas de nada adiantou, pois num contra-ataque, aos 43 minutos, Algean selou a vitória com um lindo gol, após receber passe de Caiça.

FICHA TÉCNICA

Moto 3 X 0 Mixto. Local - Estádio Aluízio Ferreira. Motivo - Campeonato Porto-Velhense. Juiz - Antônio Carlos Bicho; auxiliares - Floriano Vieira e Juracelir Jansen. Renda Cz$ 8 mil 405.

TIMES

Moto - Zezinho, Sabiá, Rito, Adnilson e Antônio; Toinho, Marilton e Algean (Rosi); Caiça, Edu e Manoel. Técnico - Pompeu.

Mixto - Chiquinho, Osvaldo, Fernando e Guilherme; Serginho, Muda (Mário) e Carlinhos; Olavo (Dilson), Flávio e Chico. Técnico - Luizinho Bola Cheia.

CURTAS DO ESPORTE

A falta de energia elétrica quase impede a realização do jogo Moto Clube e Mixto, na última sexta-feira. Contudo, atrasou o seu início em 35 minutos, fazendo com que a partida terminasse às 23h45m. A falta de energia atrapalhou a arrecadação, que somou Cz$ 8 mil 405, mas que poderia chegar a casa dos 15, já que estava em jogo a liderança do Campeonato.

XXXXX

O árbitro Floriano Vieira está se tornando o antipático do quadro da Federação de Futebol. Quando é o juiz principal intimida os jogadores com "berros", conforme os atletas dizem. Quando atua na bandeira se preocupa mais com o banco de reservas do que propriamente com o desenrolar da partida, chegando ao ponto de prejudicar o trabalho do árbitro central. Dirigentes e atletas estão no aguardo de providências do departamento neste sentido.

XXXXX

Os dirigentes dos seis clubes que estão disputando o Campeonato da Cidade, dentro dos próximos dias, vão solicitar explicações do departamento de arbitragem da Federação de Futebol sobre a escalação dos árbitros, já que só uma meia dúzia está sendo privilegiada, ao passo que a Federação conta com vários árbitros inscritos em seu quadro.

XXXXX

O técnico do Mixto, Luizinho Bola Cheia, vem usando uma artimanha que está dando certo. Na súmula oficial dos jogos se coloca como o massagista da equipe e, então, passa a dar instruções a todo instante aos jogadores. Os árbitros ainda não puderam evitar a irregularidade [illegible] está na hora do representante da Federação solicitar sua credencial [illegible] para ver se é de técnico ou massagista.

XXXXX

O presidente do Conselho Regional de Desporto de Rondônia, Sales Vieira dos Santos, enviou telex ao presidente José Sarney, Governo de Rondônia, Assembléia Legislativa do Estado, Deputados Estaduais e Federais, além de Senadores solicitando o arquivamento do projeto de lei fixa novas normas para a distribuição dos recursos da Loteria Esportiva.

O presidente da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (ARLER), Beto Andrade, também enviou telex as autoridades solicitando o arquivamento do projeto de lei, assim como o presidente da Associação dos Professores de Educação Física de Rondônia, Rogério de Freitas Bastani.

XXXXX

A Torcida Fiel do Timão voltou a incentivar o Moto Clube. Na sexta-feira da noite e o time ganhou de 3 a 0 do Mixto. A Locomotiva também voltou, mas não com a mesma sorte, pois o Ferroviário só conseguiu empatar com o Ipiranga e, em seguida, perdeu do Internacional de Porto Alegre. Agora, só está faltando as tradicionais bandeiras.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - n° 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.

Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1706.

Pç. ao Marechal Rondon: Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/ sala/ cozinha/ WC/ [illegible] Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, [illegible] Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com final de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceita carro como parte do pagamento. NPV IMÓVEIS 222-2516 e 222-3050 - Ref. 580

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 602

Rua João Pedro da Rocha, Pç. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Facilita-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Cohab [illegible]. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, [illegible] com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050.

B. Olaria. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 795.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

B. Mato Grosso Pç. a Lion. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha, WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceita proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 669

Loteamento Jd. Eldorado I, Pç. Roberto Cazenave. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 20.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos vários ativos no loteamento [illegible] Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. [illegible] Pague-se bem. Av. Amazonas 3105 NPV IMÓVEIS

FERRIM É DESTAQUE NO DENTE-DE-LEITE



O time principal do Ferroviário ainda não fez uma grande exibição no Campeonato Porto-Velhense, mas o dente-de-leite, sob o comando de Adalberto, é o mais forte candidato ao título da categoria. Na última terça-feira empatou com o Rei dos Esportes, na preliminar de Inter-RS e Ferroviário, e hoje enfrenta o Chagas Neto; às 9 horas, em seu próprio campo.

Conforme declarações do técnico Adalberto, o time já conta com craques como Marquinhos, Thiago, Márcio, Ribamar, Chiquinho, Jairo e Beto.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO N°894, 1° ANDAR
SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

CASAS,

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS,

Vende-se um terreno na rua Álvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIOS,

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1° Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

Aluga-se uma Manção na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

Vende-se um Sítio na Br.-319 de frente para Asfalto RM 17, com 100 hectares de pasto formado, 03 casas com luz e água. Em comando 60 cabeças de gado, 15 carneiros, 90 galinhas e outros animais.

Um lindo pomar, preço - uma verdadeira moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro, 894 - fone: 221-2746 - Centro - 1° Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

PONTOS COMERCIAIS.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 05, fone: 221-2746

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

SECRETÁRIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

RESTAURANTE

Está a sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrascaria "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, n° 1257 em frente ao Posto Tri-Campeão com serviço de Bar e lanche. Servimos também marmitex e cozidos ao prato. Visite-nos. Obrigado.

Liminar contra o empréstimo compulsório

Santo Cremasco - Advogado

Em São Paulo, o Juiz da 16ª Vara Federal concedeu liminar preventiva autorizando o registro de um veículo sem o empréstimo compulsório previsto no Decreto-lei nº 2.288/86.

A medida foi requerida em causa própria pelo advogado CARLOS AUGUSTO C. LIMA BEHDER.

O mandado de segurança impetrado se dirigiu contra ato do Sr. DELEGADO DA RECEITA FEDERAL EM SÃO PAULO, e se fundamentou nos artigos 153, §§ 3º e 21º da Constituição Federal e 1º e seguintes da Lei nº 1.533/51 e alterações posteriores.

O pedido foi impetrado em caráter preventivo porque o autor foi contemplado em consórcio e quer receber o veículo e registrá-lo sem o recolhimento do empréstimo compulsório.

Pela liminar concedida cessou o justo receio do Impetrante de ser autuado pela autoridade coatora.

Depois de fazer referência ao § 2º, inciso II do artigo 21 da Constituição Federal, e do artigo 15 do Código Tributário Nacional, diz o requerente na petição:

"É inconfundível o conceito de caso excepcional com o de caso especial para o empréstimo compulsório. O Decreto-lei nº 2.288/86, apesar de se referir ao artigo 15, item III do CTN, é bastante claro ao destinar estes empréstimos ao levantamento e antecipação de recursos para despesas normalmente atendidas por dotações orçamentárias ordinárias, portanto, previsíveis mas, principalmente para cobrir o enorme "deficit" criado pela má gestão dos recursos públicos.

E fazendo referência ao Discurso de Sua Excelência, o Sr. Presidente da República, conclui o peticionário, que o empréstimo compulsório se destina a financiar a aquisição de equipamentos e serviços, nada tendo de urgente, nem tampouco transitório.

E esclarece:

"Assim não deixa de ser um empréstimo compulsório especial e como tal, a ele se aplicam as normas gerais de qualquer outro tributo, inclusive o princípio da legalidade e o da anualidade tributária. De se aplicar, portanto, o disposto no artigo 153, § 29 e artigo 21, inciso II, § 2º da Constituição Federal".

Na petição diz ainda o impetrante que a cobrança é ilegal, que é imposto travestido de empréstimo compulsório, em arrepio à Constituição Federal e aos princípios da legalidade e anualidade e que o Fundo de Desenvolvimento é um buraco aberto pelos gastos públicos que o cidadão comum se vê obrigado a cobrir.

Um professor de melancolia

Vitor Hugo Martins

"- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária."
(Machado de Assis)

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

COMUNICADO

Neste dia 25 de agosto, quando a nação comemora o Dia do Soldado, a presidência da Assembléia Legislativa, na pessoa do deputado Amizael Gomes da Silva, saúda os defensores da Pátria, ressaltando o trabalho valoroso dos homens de verde, em pról da segurança e desenvolvimento da nação.

O presidente Amizael Silva lembrou ainda que as Forças Armadas, sempre presentes nos grandes momentos da vida brasileira, tem pautado exclusivamente na manutenção da ordem e no bem-estar das famílias brasileiras para que se firme no pensamento juvenil, o sentimento patriótico necessário em todas as grandes nações do mundo.

Neste 25 de agosto a Assembléia Legislativa se associa a todas as manifestações e comemorações, parabenizando os soldados brasileiros pela passagem do seu dia.

*** Amizael Gomes da Silva

PRESIDENTE DA ALE ***



Dê uma olhada atenta no mapa do Brasil e descubra cidades como Guajará-Mirim, em Rondônia, Tabatinga, no Amazonas, Cruzeiro do Sul, no Acre, Oriximiná, no Pará ou ainda Barra do Corda, no Maranhão.
Muita gente não tem nem idéia de como chegar lá. A Gabi tem.
Há 20 que a Gabi vem comercializando e distribuindo os mais diversos produtos em toda a região amazônica e parte do nordeste.
As dificuldades, muitas vezes, são imensas. Falta de estradas, meios de transporte precários, mas os produtos sempre chegam ao seu destino.
Os comerciantes e revendedores sempre encontram na Gabi um fornecedor de confiança para seus perfumes, louças, esmaltes, cosméticos, brinquedos, desinfetantes, chocolates, biscoitos, refrescos, sucos e alimentos.
Há 20 anos que importantes indústrias do país confiam à Gabi a distribuição exclusiva de seus produtos que vão abastecer lojas de departamentos, mercearias, armarinhos, drogarias e supermercados. Tanto nas capitais, como nas pequenas cidades da região.
Trabalhando assim, cumprindo os seus compromissos, fazendo jus à confiança depositada por indústrias e comerciantes, a Gabi ganhou, nessa região, pelo menos cinco anos de experiência, por cada um ano de trabalho.
É por isso que nós dizemos que, agora, a Gabi faz 20 anos de idade, mas completa, pelo menos, uns 100 anos de experiência.

20 gabi
20 ANOS

BELÉM-MANAUS-SÃO LUIS-PORTO VELHO

Distribuidora dos Produtos Nivea, Bellis, Cyanamid, Abaeté, Apolo, Santo Mauro, Q-Refresco, Raimundo da Fonte, Refinações de Milho Brasil, Quaker, Chocolates Garoto, Da Fruta, Da Casa e Max Factor

INFORME JC

SEM EXCESSO

Quem quiser programar churrasco para os próximos fins de semana, ou seja, se chegar a Porto Velho a prometida carne importada, não deve se entusiasmar em excesso e cometer exagero. O ideal será comprar a quantidade certa para o consumo, pois a mercadoria importada, se for novamente congelada e depois descongelada perderá todas as propriedades nutritivas.

DESCASO

A população vem reclamando, cada vez mais, de abusos cometidos em todos os setores do Departamento de Trânsito. Alguns deles: existem documentos de usuários que se encontram aguardando transferência e vistoria há mais de 50 dias; há despachantes com uma série de documentos à espera de solução em prazos superiores a 60 dias. No âmbito interno do Departamento de Trânsito foram feitas algumas modificações, no entanto, a qualidade do serviço continua caindo vertiginosamente. E o resultado é esse quadro desalentador para tristeza de inúmeros usuários do órgão que já teve imagem bem melhor perante a opinião pública. Até parece que o caos se instalou no Detran!

TRISTEZA

A idéia de implantar o dólar turismo está definitivamente sepultada. O Governo não vê nenhuma razão para criar mais uma cotação para a moeda americana – além da oficial e do black – se sabe que os "estrangeiros" vão continuar fazendo o que sempre fizeram: trocar seus dólares no paralelo.

DENÚNCIA

O presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caerd), Teobaldo Viana, acaba de dar mais uma demonstração de lucidez e de técnico comprometido com os interes-



Teobaldo Viana

ses maiores da população. Não aguenta mais o descaso do BNH com o nosso Estado e tornou público sua posição. Desse tipo de profissional consciente, competente e democrático que Rondônia precisa se povoar. Não há a menor dúvida.

TEXTOS INSTRUTIVOS

Muito boa a campanha publicitária que vem sendo veiculada pelo Grupo Auto Modelo na Rádio Tupi FM. Os textos, todos eles instrutivos sobre cuidados com o carro para maior segurança, de como dirigir para evitar acidentes, se estende também aos motoristas de caminhões, com assuntos de interesses aos mesmos – como entrar nas cidades, ultrapassagens, dirigir na chuva, etc.

E os motociclistas não foram esquecidos, falando-se sobre a garupa, pneu furado, como pilotar no túnel, etc.

TURISMO

Dentro de 40 dias, a Empetur, em convênio com a Massanguana Informática (da Fundação Joaquim Nabuco) fará funcionar no Aeroporto dos Guararapes e na sede do órgão (Av. Cruz Cabugá, 533 - Santo Amaro) terminais de computação.

Dizem os técnicos que será um avanço de 100 anos na competência do setor de prestação de serviços. O turista receberá qualquer informação (hotéis, preço de diária; nomes e endereços de restaurantes, eventos, atrações, roteiros, serviços inúmeros) em duas línguas: português e inglês.

A operação computorizada já foi testada por ocasião do XXIX Congresso da Cotal, realizado no Centro de Convenções, em Recife. Foi aprovada. O turista pode receber a informação desejada, em qualquer parte do país.

Ingrid Lock, presidente da Empetur, considera que a implantação da Informativa dentro do Setor Turístico de Pernambuco marca um momento especial. "Sem dúvida que se consubstancia num avanço tecnológico que agilizará a indústria e facilitará a motivação para novos fluxos em direção a nosso Estado". A Empetur concluiu - através de sua Assessoria de Planejamento - o estudo do "Número de Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros Classificados de Pernambuco", referente ao semestre, com dados comparativos de 85/86.

A variação relativa estabeleceu um percentual a mais de 35,6%, com cerca de 45.250 hóspedes (variação absoluta) mais que, em igual período do ano passado. A fonte de informação para se obter estes dados foi justamente a coleção do Boletim de Ocupação Hoteleira (Boh) que tem crédito oficial em todo o país.

Uma amostragem dos números vê-se, por exemplo, no mês de janeiro, um aumento na seguinte ordem: de 34.902 (1985) para 43.395 (1986). Em abril passou de 20.521, para 29.731 e em maio de 19.117 para 31.751.

REUNIÃO

A presidente da Empetur, Ingrid Lock, participou de reunião, na Urb, com o objetivo de sugerir a instalação de equipamentos turísticos na orla marítima de Boa Viagem, em atendimento a pleito formulado por hotéis canadenses - hotelaria de maior conforto em vários centros turísticos - através do presidente da Sol-Var, operadora responsável por programas de vôos charters originários do Canadá.

Da reunião, participaram o secretário Silvio Pessoa, presidente da Comissão de Turismo da Prefeitura do Recife e Jaime de Azevedo Guimarães Filho, além de técnicos. Coincidentemente, os técnicos da Urb já haviam desenvolvido estudo no mesmo sentido, o que, sem dúvida, contribuirá para uma rápida implantação dos equipamentos necessários a tornar a praia de Boa Viagem capacitada a competir com as mais sofisticadas destinações turísticas.

HOTEL-ESCOLA

A Empetur publicará nos próximos dias um edital abrindo concorrência para empresas que pretendam reformar o Hotel Monte Sinai, de Garanhuns. A transformação do Monte Sinai, em Hotel-Escola, decorre da assinatura de convênio entre a Empetur e o Ministério da Educação.

Ganhará com isto a indústria Turística de Pernambuco. O Hotel-Escola Monte Sinai se caracterizará como uma empresa pedagógica, oferecendo dupla linha de serviços: hospedagem e treinamento. O público se beneficiará com a qualidade de atendimento, ao mesmo tempo que a mão-de-obra respectiva aumentará com o treinamento do pessoal (escolaridade de 1º e 2º graus) para os setores de hotelaria e restaurantes.

O Hotel-Escola Monte Sinai está localizado na parte mais alta do bairro de Heliópolis, em Garanhuns (Av. Rui Barbosa). Teve sua construção iniciada nos fins da década de 40, e sofreu reforma em 1975. Constam da edificação, dois pavimentos em construção sólida, alvenaria dobrada, com deperalência do sob-solo, formando um total de área construída em torno de 5.600 m2, possuindo 57 unidades habitacionais, correspondendo a 70 aposentos.

A previsão inicial do número de treinados será de 32 alunos.

OS DIREITOS SÃO IGUAIS



Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

CHEVROLET É COM A
SABENAUTO
MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA
SABENAUTO
EMPRESA DO GRUPO BENNESBY
Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho – Estado de Rondônia



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia da Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 011/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia-CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS Nº 011/86 - CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores na Cidade de ROLIM DE MOURA-RO.

2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço:
Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa de Cz$ 3.000,00 (Três mil cruzados).

3. A sessão pública para recebimento das Propostas será realizada às 10 (dez) horas do dia 04 (quatro) de Setembro de 1986, no endereço abaixo:
Rua José de Alencar, 3.064 - 3º Andar - Sala 23 - CPLM/O - CAERD. Centro, Porto Velho/RO.

LUIZ ANTÔNIO PEIXOTO DE PAULA LUNA.
Presidente CPLM-O/CAERD. Em exercício

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
Nº 012/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS Nº 012/86 -CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores na Cidade de ARIQUEMES RO.
2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço:
Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/-CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa no valor de CZ$ 3.000,00 (Três Mil Cruzados).
3. A sessão pública para recebimento das Propostas será realizada às 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de Setembro de 1986, no endereço abaixo:
Rua José de Alencar, 3.064 -3º Andar - Sala 23-CPLM/O -CAERD.
Centro Porto Velho RO.

LUIZ ANTONIO PEIXOTO DE PAULA LUNA
Presidente CPLM-O /CAERD. Em exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
Nº 013/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS Nº 013/86 - CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores da Cidade de PRESIDENTE MÉDICE RO.
2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço: Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa no valor de CZ$ 1.200,00 (Hum Mil e Duzentos Cruzados).
3. A sessão Pública para recebimento das Propostas será realizada às 15:00 (quinze) horas do dia 10 (dez) de Setembro de 1986, no endereço abaixo: Rua José de Alencar, 3.064 - 3º Andar - Sala 23 - CPLM-O/CAERD.
Centro, Porto Velho-RO.

LUIZ ANTONIO PEIXOTO DE PAULA LUNA
Presidente CPLM-O/CAERD. Em exercício.

VENDE-SE

Um terreno com duas casas de madeira Bairro Nacional, ao preço de Cz$ 60.000,00 (SESSENTA MIL CRUZADOS).
Tratar p/tel. 221-6055

Capixaba faz livro sobre Rondônia



Cláudio Bugarelli, jornalista e escritor

[illegible]

LUTA

[illegible]

LIVRO

[illegible]

O FIM

[illegible]

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.



DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

CHAMADA DE EMPREGADO

RONDONIA REFRIGERANTES S/A. solicita o comparecimento do sr.: MANOEL DE JESUS LIMA, no prazo de 48 horas a partir da data desta publicação, para justificar suas ausências no trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Artigo 482 Alinéa I da C.L.T.
RONDONIA REFIGERANTES S/A.
Helio Lins Ferreira
GERENTE

ATENÇÃO MICROEMPRESÁRIO

Com recursos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República em convênio com o CEBRAE, a partir de agora até fevereiro de 87 procure o CEAG-RO na Av. Campos Sales, nº 3.421 - na "GEPRO", para saber como obter tais financiamentos. O Beron estará atendendo os projetos do CEAG-RO para financiar os microempresários carentes.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

FORD ESCORT 86. A EMOÇÃO DA PERFEIÇÃO.



ESCORT GL (3 E 5 PORTAS)



ESCORT XR3



ESCORT XR3 CONVERSÍVEL

Cada vez que se vê um Ford Escort, a sua beleza e esportividade já despertam o desejo de dirigi-lo.
Você já dirigiu um?
Aceite o nosso convite e venha ver o Escort 86. A primeira surpresa é o seu desempenho, a facilidade de guiar, a maciez, o silêncio e a segurança. Depois, a aceleração, a potência e a economia. Tudo isso com o conforto, o espaço e o acabamento que somente um carro Ford pode apresentar. Você vai ter certeza de que está em suas mãos o carro com que sempre sonhou. E vai sentir o verdadeiro prazer de dirigir.
Sua surpresa e emoção vão continuar quando conhecer os planos e facilidades para você ter o seu Escort 86, que incluem os sistemas de consórcio, leasing ou Ford Financiadora.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR Ford



Texto: Marli Berg

Ilustração: Luiza Ibañez/Sun Press

ABRA O JOGO SEXUAL

Dos a quem doer, especialmente aos moralistas e os que colocam no espírito os grandes valores humanos, a parte mais importante do casamento continua sendo, sem dúvida, o fator sexual, fabor primeiro da felicidade do casal, pois sem ela, tudo fica branco e insosso, insípido e sem sabor, transformando-o quando não é satisfatória a relação conjugal, aos poucos, numa bela amizade que se pode ter, com tranquilidade, com alguém do nosso próprio sexo.

Conheço um milionário, super bem sucedido na vida que faria tudo e daria sua fortuna inteira e mais alguma coisa para ter uma vida sexual satisfatória com a mulher - uma dondoca que passa o dia inteiro no telefone, enquanto o marido se mata de trabalhar - e, por não seguir seu mais básico e legítimo desejo de marido, sai por aí, procurando outras que lhe dêem o que jamais alcançará em casa: um prazer enorme, verdadeiro e sincero.

Mas por que o casamento chega a esta situação? No caso do amigo citado, ele é um homem de 50 anos, pertencente a uma geração onde se dividia a mulher em duas: a mãe dos filhos e a que dava prazer. Mas como é inteligente, bem informado e acompanhou a evolução dos tempos, aprendeu, através de livros e meio de comunicação, que o grande local onde se procura prazer é na própria cama - ao lado da mulher. E ela, quais serão suas queixas principais? Difícil de se saber, mas, pelo que se pode ver, de uma forma geral, como todas as mulheres que pertencem a geração pré-libertação, é a falta de diálogo com o marido, expondo sem medo ou susto o que sente, exatamente, na hora do amor, e as sensações que gostariam de experimentar, sem ser considerada uma tarada sexual. E, por ter permanecido nesta postura, acabou se transformando numa espécie de estátua e patrimônio do marido, que, de vez em quando a procura para receber uma satisfação média, seguida de alguns suspiros que simulam o grande e verdadeiro orgasmo, aquele que só as mulheres livres e em par comigo mesmas conseguem.

Pensar que o relacionamento sexual está em alta é engano, pois pelo que psicólogos e analistas contam a respeito do que se passa em seus consultórios, esta forma chegam ao ponto de ir ao ginecologista para saber se tem problemas orgânicos que as impeçam de chegar ao clímax ou então sentir tudo o que é possível dentro deste riquíssimo manancial. Ser frígida não é drama nem doença, mas apenas um problema, que pode ser resolvido pelas que se decidem a ter um diálogo franco e sincero com o companheiro.

Há recém-casadas que, com pouco tempo de união já estão insatisfeitas e não entendem o porque. M., 23 anos, 1 de casada, está querendo se separar. "Quando a gente namorava, era tudo uma beleza. Agora, parece que virou rotina e fazer amor com C. passou a ser igual aos dias de semana que programei o supermercado ou faxina geral". Por que ela não propõe algo que a excite, não mostra ao marido os caminhos que possam levá-los a uma solução ideal, para ambos, e manter um casamento que, de resto, tem tudo para dar certo? "Acho que o C. se sentirá inferiorizado como homem, se eu falasse" diz M., num engano que pode encaminhá-la a perder o homem amado em tempo curto ou então, se transformar numa eterna insatisfeita, em permanente busca em consultórios médicos e psicológicos. O mais grave é que há muitas que já estão nessa há vários anos e continuam, seja para manter uma união ou por acharem que não há jeito ou solução para o seu caso.

É claro que o problema não se restringe apenas a parte feminina, pois a grande maioria dos homens ainda não entendeu o quanto é importante dar condições para que o jogo seja aberto sem, que, com isso, sua masculinidade fique ferida. Mulheres totalmente frígidas não existem e, quando bem aquecidas e excitadas, podem chegar a momentos maravilhosos, que só beneficiarão a vida a dois. Portanto, a inutilidade de manter o silêncio é tão grande que chega a ser absurda.

Os homens de 40 anos começaram, regra geral, sua vida sexual com prostitutas, o que lhes deu uma visão absolutamente falsa do que é o sexo, na realidade. Sem amor, carinho ou ternura, o ato de amor se transformou em algo mecânico, sem maior significado, como se fosse um gostoso jantar de restaurante, onde se paga a conta depois de saciar o apetite. Ora, este tipo de experiência inicial dá ao homem uma visão falsa do que significa, realmente, um bom relacionamento onde o sexo é acompanhado de outros fatores emocionais tão importantes que podem levar um casamento ao fracasso ou felicidade durante largo tempo. Esta vivência desinforma o sexo masculino e dá um ângulo falso a cerca da figura feminina, gerando tremendos desencontros, mais raros de encontrar entre casais onde a faixa etária é mais baixa.

Quais seriam as causas que levam a este estado de coisas? Muitas podem ser apontadas, como descontrole emocional, atribulações da vida moderna, problemas econômicos e até desconhecimento da fisiologia sexual. Mas por que não abrir o diálogo? Infelizmente, o sexo feminino ainda é considerado objeto sexual, sobre quem o homem se joga para saciar seu desejo, esquecendo que, sem uma participação global da fêmea, estará gastando tempo e esperma para provar que é um macho glorioso.

Falando em jovens, qual a visão que têm a respeito do assunto? Por incrível que pareça, a maioria deles, apesar de toda a liberdade que usufrui, ainda guarda um tremendo ranço do passado e, mesmo as moças mais livre confessam que se sentem constrangidas de apontar, ao parceiro, suas deficiências sexuais. Patrícia 23 anos, arquiteta, recém-casada, conta que ao conhecer Felipe, "tudo era maravilhoso, na cama". Os encontros eram furtivos, em motéis "e não duravam muito tempo, mesmo nos finais de semanas, quando ele trabalhava para ganhar algum dinheiro, já que estudava durante os dias úteis". Foram seis meses de lua de mel antecipada", mas, quando chegou a hora do convívio, as coisas começaram a se modificar a Felipe, 25 anos, se transformou em um marido que chega em casa, bota a bermuda e fica vendo televisão. "Quando vamos para cama" conta Patrícia, "ficamos naquele papai e mamãe que confesso, faz com que tenha a frigidez". Segundo ela, mulheres de sua idade "estão na mesma e nem sempre conseguem abrir o famoso diálogo sexual que nos permitiria ter um casamento bom ou caso isso não seja possível, partir logo para a separação".

Quando a falta de abertura acontece, muitas procuram a literatura leiga, querendo saber o que anda mal, mas, como o interesse vem apenas de uma parte, o cômputo final acaba sendo negativo e, o que acaba acontecendo, é uma satisfação masculina rápida e sem maior entusiasmo enquanto ela, tímida e calada, vira para o lado e tenta dormir sem atingir o orgasmo.

Há as que procuram tratamento, enquanto outras se conformam, achando que o casamento mata o desejo, quando não é nada disso, podendo terminar como suas mães e avós, isto é, considerando "aquilo" apenas uma obrigação matrimonial e mais nada. Se soubessem que a verdadeira vida a dois tem início com o casamento, mesmo para os casais que já se conheciam sexualmente antes, talvez fizessem um esforço maior, jogando fora os antigos preconceitos que trataram tantas gerações de mulheres em seu caminho para a felicidade.

Para os que defendem a felicidade de comunicação entre os que já tiveram vida sexual antes do casamento, é bom lembrar que um relacionamento amoroso pode ser testado depois de um período de convivência a dois, pois namorar é algo muito diferente, que não envolve obrigações e responsabilidades, correndo a situação em clima de harmonia e boas possibilidades. Mas, quando chega o momento em que o prazer entra, também, na rotina, é preciso pensar e repensar muito o assunto, delicado, difícil exigindo tratamento sério e seguro. Os que estudam o casamento em profundidade aconselham que, logo após a união, o diálogo tenha início. Caso isto aconteça, dissabores, mágoas e traumas jamais se acumularão, dando ao casal a possibilidade de uma vivência arejada, sem rancores e ressentimentos. Cabe a mulher dizer francamente o que a magoa e deixa insatisfeita, aceitando que é melhor abrir o jogo do que ficar reprimindo sentimentos que podem, posteriormente, causar até doenças orgânicas.

Muitos pensam que, com o passar do tempo, as coisas se ajeitam, mas na prática, não é o que se verifica e parece não dizer o que acontece vai gerando cada vez mais hostilidade e distância, principalmente da mulher, que ao sentir lesada um seu direito humano mais legítimo, que é o do orgasmo. Mas, ao mesmo tempo, pergunta-se: como pode um marido descobrir que a mulher não está bem viva cheia de querer e pode até chegar a um relacionamento nervoso, como lhe aconteceu com Katia, 33 anos que adoeceu depois de 11 anos de um casamento onde o diálogo realmente fluam sem dificuldades, mas na hora da cama, a falta de realização era total". Só foi para a terapia quando descobriu que meu interesse por sexo tinha se tornado nulo. Aí senti que estava em situação grave e, quando se chega a esse ponto, é importantíssima a intervenção de um especialista. Depois das primeiras sessões ele pediu o comparecimento de meu marido e eu me apavorei. Como iria lhe dizer que tinha passado 11 anos mentindo e enganando? Com a ajuda do médico a situação se viabilizou e hoje, um ano e meio depois, estamos chegando a uma excelente situação no que se refere a nosso desempenho sexual. Carlos foi maravilhoso, entendeu tudo e passou a se transformar num amante cálido, terno e tranquilo, dispensando um tratamento na hora do amor que me sinto uma cortesã". Mas, se o caso de Katia teve final feliz, o mesmo não pode se dizer relação aos outros, onde a mentira e o engano perduram por tantos anos que geram uma tal frieza insuportáveis, levando a separação.

Há alguns cuidados, no entanto, que precisam ser tomados, pois é a atitude fria/tola informar a um marido, de repente, que ele vem sendo enganado há anos, pois isto gerará amor próprio ferido, perdendo até deixá-lo incapacitado para a prática sexual, pois ser ludibriado é uma das piores coisas que pode acontecer a um ser humano, especialmente quando ele é traído em sua sexualidade.

Um começo leve, do tipo, "vamos conversar sobre um assunto que começou há poucos meses" funciona muito embora o ideal fosse não fingir, há formas de tentar abrir uma conversa séria, embora adulta, honesta e real sobre o tema tão importante. Uma vez aberta a porta da comunicação, tudo fica mais fácil, dando início a uma estrada que, por pior que seja, será melhor do que permanecer em estado de estagnação.

Não se pode esquecer, em momento algum, que o ato sexual é um momento de aproximação amorosa e terna de um casal e não abre a hora em que ele descarrega seu esperma sobre aquela que considera sua por direito adquirido em cartório, mas sem maiores cuidados, pois o machismo continua e a fêmea ainda é "propriedade" masculina. Usar o corpo relaxante de tensões também pode ser péssimo, conduzindo ao longo do tempo ao um desgaste e deterioração irreversíveis, pois quando não há diálogo, o resto perde o sentido e o que nos torna humanos é a capacidade de falar e se comunicar com os semelhantes, mais notadamente num assunto tão delicado e especial quanto o amor, sexo e prazer que deve ser total e incondicional entre duas pessoas que se amam.

EDITAL DE PRAÇA

O DR. SÉRGIO ALBERTO NOGUEIRA DE LIMA, MM. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL, DESTA COMARCA DE JI-PARANÁ DO ESTADO DE RONDÔNIA, NA FORMA DA LEI, ETC...

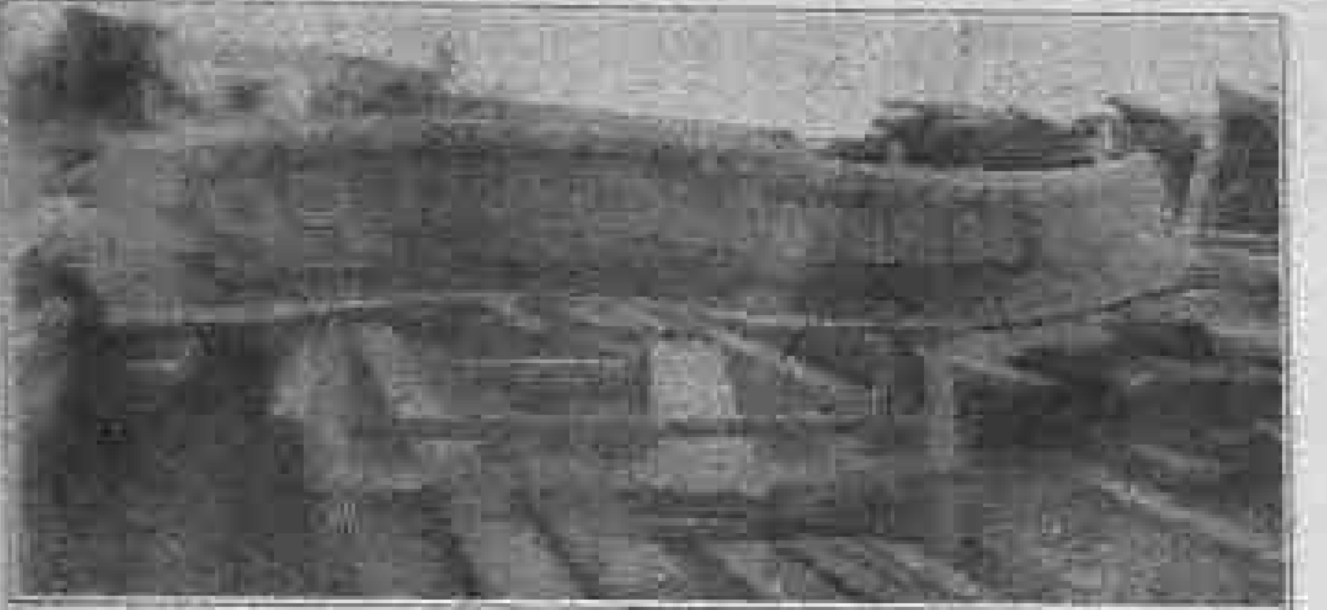
FAZ SABER, a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos de nº 4.105/85, AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, movida por BAMERINDUS S/A - FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS contra JOÃO MARIA GOMES PINHEIRO E ANTONIO BRAZ LUIZ, nesta cidade em data 10 de setembro de 1986 às 10:00 horas, no edifício Fórum Desembargador Hugo Auller sito à rua Vilagran Cabrita, 156, s/2, nesta cidade, será PRACEADO: um móvel urbano denominado lote nº 01, quadra 13, setor 01, com uma edificação em madeira, medindo 6 x 12 metros, coberta de telha de amianto, e piso de cimento no valor Cz$ 60.000,00 (sessenta mil cruzados). No dia e local referidos, o Sr. Oficial porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público em primeira praça o pregão de venda e arrematação dos bens acima descritos e não havendo licitante que ofereça preço superior a avaliação, o bem será levado a segunda praça, no mesmo local em data de 26 do mesmo mês, às 10:00 horas e vendido a quem mais der ou melhor lance oferecer. Desde já fica o devedor intimado, caso não seja encontrado pelo Sr. Oficial. Para conhecimento de todos os interessados, especialmente os executados JOÃO MARIA GOMES PINHEIRO E ANTONIO BRAZ LUIZ, expediu-se este edital que vai afixado em lugar de costume e publicado de acordo com a lei. DADO E PASSADO, nesta cidade e comarca de Ji-Paraná-RO, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, Iló. Maria Abadia de Castro Mariano, escrevi da Primeira Vara Cível, subscrevi e assino o MM. Juiz de Direito.

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE 20 DIAS

Eu, o Dr. SÉRGIO ALBERTO NOGUEIRA DE LIMA (SUBST. LEGAL) MM. Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de JI-PARANÁ, Estado de RONDÔNIA, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11.09.86, às 10:00 horas, à primeira praça do Fórum desta Comarca, situado à Vilagran Cabrita, nº 156, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cz$ 110.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros), os seguintes bens penhorados na execução Maria Aparecida dos Santos e outros, na ação de Execução que lhe move BAMERINDUS S/A - FINANC. CRÉDITO E INVESTIMENTOS: pesente este Juízo e Cartório do 2º Ofício, a saber: 01 (um) Lote urbano, nº 340, quadra 113-S-5, localizado à Rua T-14, medindo 12m30, com as seguintes benfeitorias: 02 (duas) casas madeira: uma com 122 m2 construído e a outra com 27m2 construído, todas em madeira, coberta de telhas brasilit, toda forrada, água, luz, telefone, piscina para criança, medindo 3x2, piso de cimento, cercada de balaustre. O referido bem penhorado, encontra-se em poder do Sr. Valdecyr Trecini, residente à Rua T-14, nº 75-S-5, Ji-Paraná-RO. Outrossim, se não aparecer licitante neste, desde já fica designado o dia 26.09.86 às 10:00 horas, para realização da segunda praça. Pelo presente, ficam executados: Maria Aparecida dos Santos, residente à Rua Maringá, 1.913, Antonio Alves Pereira, esp. à Rua Araçagi, 984 e Pedro Barbosa da Silva, esp. à Rua Araçagi, nº 18, todos nesta cidade de Ji-Paraná-RO, intimados da designação supra, caso não sejam localizados para intimação pessoal. Dos autos 2.383/86 não consta qualquer recurso pendente de decisão e os bens penhorados estão livres de ônus, conforme se vê da certidão de fls. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, Maria Aparecida Souza Ramos, Escr. da 1ª Vara Cível, o subscrevi.

SÉRGIO ALBERTO NOGUEIRA DE LIMA
JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL
SUBSTITUTO LEGAL



AROEIRA

A madeira que deu certo

FRANCISCO VICTORIO



José Carlos Nascimento explica as [illegible] e uma [illegible] da Aroeira

Até 1980 a aroeira, grande árvore da família das Anacardiáceas, não era valorizada no Mato Grosso do Sul e por isso mesmo era um alvo fácil nas queimadas. Hoje, com a criação de um depósito especializado na confecção de produtos destinados a atender o homem do campo, a realidade é totalmente outra.

A aroeira é utilizada na fabricação de cochos, cobertos, mangueiros, cercas, caixas d'água do tipo Tipa, bebedouro australiano, balanças, bretes, mata-burros e vários outros utensílios para propriedades rurais. Os pedidos vêm de toda parte do Brasil, principalmente do eixo Rio-São Paulo, de onde sai frete diariamente.

O empresário José Carlos Nunes Nascimento diz que a utilização da aroeira na confecção de implementos para a pecuária deu certo porque a madeira é especial para o uso do produtor rural, já que "ela dura para sempre e com custo mais em conta".

O trabalho não pára por aí, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, que controla a retirada de madeira, vem auxiliando o depósito na reposição de mudas. Para tanto, hoje Mato Grosso do Sul dispõe, através do depósito Aroeira, de um viveiro com aproximadamente 10 mil mudas, além de um reflorestamento de 900 hectares.

O objetivo disso é não deixar que aconteça um desmatamento indiscriminado da Aroeira no Estado. José Carlos Nunes afirma que "nós compramos a madeira, mas só de quem tem autorização do IBDF. Além disso fazemos um trabalho abrangente para que não ocorra desmatamentos desordenados".

Com a adoção do Plano de Estabilização Econômica pelo Governo Federal, o setor não poderia, também, a exemplo de todos os outros segmentos da nossa economia, deixar de crescer. Para se ter idéia, não há, num prazo de 15 dias, caminhões para atender a demanda, que cresceu cerca de 50 por cento nos últimos 60 dias.

O depósito Aroeira, de propriedade de José Carlos Nunes Nascimento, situado na Av. Ceará nº 2.560 (mini-anel rodoviário), fone 624-2506 em Campo Grande-MS, já realizando o replantio de 30 mil mudas, irá atender aos inúmeros pedidos de todo o Brasil. Só que elas estarão prontas somente no próximo ano, quando se inicia um novo ciclo. "Estamos replantando para começar a doação daqui já aproximadamente seis meses", finalizou Nunes.

VELHO CHICO

Um caso de amor e traição

ODIL TELLES (De Aracaju)
Geraldo dos Santos (Fotos)



José Onias lança a sua tarrafa, assistido pelas filhas Gilvania e Rosenilde

"Moço, este é um rio bento. É nele que mato a fome dos meus nove filhos e cacei a sede da minha família". A frase não é de nenhum escritor nem poeta. É de um caboclo sertanejo, nascido em Propriá, Sergipe, 38 anos, desempregado há anos mas [illegible] o responsável pelo alimento de treze pessoas, incluindo a sogra e outros parentes.

Seu nome: José Onias dos Santos. Cedinho ele acorda as filhas Gilvania, 9, Rosenilde, 7, suas auxiliares, e ruma para o rio São Francisco, que ele ama como se fosse um integrante de sua família. Carreteiro de feira em Propriá, nunca voltou para casa sem encher o "capial" de peixe graúda para comer com coco e "bolachão".

José tem muitas histórias para contar e relembra com saudade das farras pescarias quando tinha um barquinho e aventurava a jogar sua longa tarrafa no meio do rio.

Vez por outra o Velho Chico prega uma surpresa. Basta chover forte em qualquer das áreas dos seus quase 2.500 quilômetros para provocar mortes e levar centenas de pessoas ao desabrigo, como há quatro meses nas cidades de Ilhas das Flores, Propriá e nos povoados ribeirinhos. As últimas quarenta famílias desabrigadas receberam casas da COHAB no início desta semana. Quando ele enche, leva tudo de roldão. Casas, roçado, animais. Quando não mata, fere.

— Amo este rio, mas ele é traiçoeiro — diz José Onias.

A pesca de tarrafa só pode ser feita nas beiradas porque os pescadores temem as piranhas, insaciáveis com pescadores, crianças e os banhistas desavisados, como dona Joana Silva da Conceição, 38 anos, casada, moradora no Canindé do São Francisco, que em janeiro último teve as nádegas e um braço mutilados. Não fosse a rápida ajuda de dois canoeiros, teria morrido em fração de segundos.

As piranhas, dizem os canoeiros, parecem mais inteligentes que o homem. Quando elas descem o rio e sentem a presença de banhistas ficam rondando até terem oportunidade para atacar.

Na festa do Bom Jesus dos Navegantes, realizada recentemente, uma criança acompanhava a procissão num saveiro e colocou a mão dentro da água. Perdeu quatro dedos e teve que ser socorrida às pressas num posto médico. Ficou com o sorriso roxo e quase morre.

Antonio Santana Sobrinho, 44 anos e Antonio Vieira de Matos, 46, transportam fretes em enorme saveiro. Para eles, o rio "faz muita traição aqui e acolá". O saveiro deles carrega carvão e lenha de Poço Redondo até Propriá e na tempestade, o que tem sido freqüente, leva-se até uma semana para transpor as "19 léguas", cerca de 114 quilômetros. Quando a correnteza é forte e chove na cabeceira do rio, o saveiro é levado por uma questão de prudência, para algum braço e lá fica encalhado até cinco dias.

Antonio Matos assa a carne do sol para o desjejum da manhã e vai contando as peripécias do rio.

— Ele é assim, meu amigo. É perigoso, tem muita piranha, mas é a nossa vida. Sem o São Francisco a metade da população do Nordeste já teria morrido. Gosto dele como se fosse um filho, mas quando ele tem raiva faz um estrago danado.

Revista NACIONAL
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 24 A 30 DE AGOSTO DE 1986 — N. 404
e mais uma rede de jornais



Pagni



Schiavon



Deluqui

RPM

DELÍRIO TOTAL

PÁGINA CENTRAL



Paulo Ricardo

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista **NACIONAL**

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor Comercial
Hélio Fiuza

Diretor de Projetos Especiais
Roberto Fleming

Diretor-Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Fanque

Editorias: [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Cassiano Filho; **São Luís** — Pedro Freire; **Teresina** — Jesus Trabulo; **Fortaleza** — Francisco Alves; **Natal** — Wellington Medeiros; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Recife** — Celso Rodrigues; **Aracaju** — Roberto Batista de Oliveira; **Belo Horizonte** — Fábio P. Doyle; **Cuiabá** — Aristeu Luiz Pereira; e **Campo Grande** — Cesar Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

quadra jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

- **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8º andar — Telefone (PABX): 240-8430 - Telex: (021) 33948 C. G. C. 29.976.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.030.
- **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Cariaca s/601. Telefone: 224-1294 — Brasília — DF.
- **Sucursal Amazonas** — [illegible] — Diretor — Rua José Paranaguá, 375 — Tel.: 234-8880 — Telex: 092-1020 — Manaus.
- **Sucursal Paraíba** — Humberto Fábio Rocha Rabelo — Diretor — Rua Duque de Caxias, 79 — Telefone: 221-5104 — João Pessoa — PB.
- **Sucursal Pernambuco** — Alexandrino Rocha — Diretor — Rua Conselheiro Silveira e Souza, 49 — Cordeiro — Telefone: (081) 227-3023 — Recife — PE.
- **Sucursal de Sergipe** — Odil Telles — Diretor — Av. Rio Branco, 186, s/1 213 — Telefone: 222-7115 — Aracaju.
- **Sucursal da Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Telefone: 233-7393 — Salvador — BA.
- **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89, sl. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Ponto de Vista

A hora e a vez do campo

O Pacote Agrícola, anunciado pelo Presidente José Sarney, estabelecendo as diretrizes a serem seguidas para o incremento das atividades no campo, abre perspectivas alentadoras para que se incorpore à realidade do País a definição do Brasil como um país essencialmente agrícola ou, pelo menos, um pouco mais agrícola do que vinha sendo até bem pouco tempo.

País de dimensões continentais e com vastas áreas cultiváveis, o Brasil não poderia relegar a plano secundário por mais tempo este potencial inesgotável, não apenas para suprir o mercado interno de alimentos como também buscar um lugar de destaque entre os maiores produtores mundiais de grãos e, conseqüentemente, situar-se entre as primeiras nações ricas do mundo.

***

Nas duas últimas décadas o Brasil deu importante salto na área da industrialização e, em alguns setores, compete agressivamente no mercado externo com países altamente desenvolvidos, como nos setores da produção de armamentos e aço. Paralelamente, a indústria nacional foi assimilando — e até criando — novas e modernas tecnologias, abrindo um espaço apreciável para a afirmação do País como potência mundial.

Nesse meio tempo, porém, o campo foi sendo posto de lado. Esse descaso ensejou uma série de distorções no modelo econômico, o principal deles a concentração da população nos centros urbanos com o paulatino abandono do campo e de suas potencialidades produtivas.

***

Agora, abre-se uma nova oportunidade para o crescimento da produção agrícola, com as medidas anunciadas pelo Governo no bojo do Pacote Agrícola. Parece que, finalmente, chegou a vez do campo.

Cartas

TIA NEIVA

"Tive a oportunidade de conhecer a sua bem confeccionada e interessante revista, através de uma notícia tendenciosa ou passada ao redator da mesma, na base da confiança na fonte e que gostaria de comentar, para corrigir o equívoco.

Foi na seção **Radar**, Ecoti, sobre o Vale do Amanhecer. O simples fato do exemplar da revista me ter chegado às mãos, já é uma evidência de que o Vale do Amanhecer não está morrendo.

Acontece que o local Vale do Amanhecer é apenas a sede central de uma doutrina que foi fundada ali e que se chama Doutrina do Amanhecer, trazida ao conhecimento de todos pela clarividente Neiva Chaves Zelaya, a nossa querida **Tia Neiva**, desencarnada em 15 de novembro do ano passado. O que significa uma vila, uma cidade, um estado ou um país diante de uma doutrina, de uma filosofia de vida de uma idéia? Quantos papas morreram e quantas vezes morreu a Igreja Católica? Lutero morreu e continua aí a igreja fundada por ele. Alan Kardek morreu e continua aí o kardecismo trabalhando e praticando a caridade. Por que **Tia Neiva** morreu, morreria a doutrina? É a primeira pergunta. Segunda: se, o que ainda é discutível, o tão decantado lago for construído e não for dada à doutrina do Amanhecer pelo governo, compensações para a construção de um novo Vale, será que a doutrina morrerá? É que o Vale do Amanhecer é realmente o símbolo da doutrina do Amanhecer, mas se o Vaticano por exemplo tivesse sido destruído durante a guerra, o catolicismo deixaria de existir?

O Vale do Amanhecer não vive "da saudade de **Tia Neiva**". Pelo contrário, a doutrina se ativou e se moveu mais ainda com o seu desencarne, pois foi a maneira de homenagear a ela, não deixar a doutrina morrer. Ainda agora, inauguramos aqui o templo do Amanhecer de Recife, a partir do amanhecer de Olinda que já tem nove anos de funcionamento. Estamos fundando o Amanhecer de Maceió e o de João Pessoa e estamos tão longe do Vale do Amanhecer!...

Estamos em contato constante com o Vale do Amanhecer, vamos freqüentemente lá, e até agora não vislumbramos qualquer indício de enfraquecimento da doutrina. Muito pelo contrário...

Reajustes operacionais, adaptações a uma nova fase sem a sua clarividente etc, tudo isso é natural que aconteça.

Possivelmente um ou outro descontente que vivia sob a proteção da candura ingenuidade de **Tia Neiva** ou da ingenuidade caridosa, poderá estar desolado. Só isso, nada mais!

A doutrina, **Tia Neiva** deixou-a bem plantada e alicerçada em bases técnicas e científicas muito sólidas e já espalhada por todo o Brasil. Que as águas cubram o Vale do Amanhecer se o governo assim achar por bem. Que todo aquele patrimônio religioso, cultural e vibracional fique sob as águas. Será que haverá água suficiente para cobrir e afogar toda uma doutrina?

Agradeço a sua atenção e se possível gostaria que publicasse esta carta.

Caso V. Sa. queira testar a seriedade deste que vos escreve, poderá obter informações minhas do meu conterrâneo e antigo companheiro de militância política nos idos anos da juventude, o Nertan Macedo, seu colaborador."

Cordialmente
Ignácio Salas
Presidente dos Amanhecenes de Olinda e Recife
Olinda — PE

VIOLÊNCIA

Essa carta é dirigida a alguém, não sei se político, contraventor, policial, governador, ladrão ou a você homem comum que trabalha e sofre.

Todos vocês tiveram ou tem uma mulher em suas vidas. Foram concebidos por uma mulher, até mesmo os homossexuais.

Eis então que é chegado o momento deste país basicamente machista, mostrar que existe um homem, somente um, para proteção de nós: mães, filhas, esposas, parceiras, amantes, amigas e colegas. Não é possível que ninguém faça coisa alguma em defesa das mulheres do Brasil. Como os homens políticos que tem nossos votos, se somos curradas pelos seus semelhantes, se nossos filhos são estuprados e mortos pelos homens desta Nação?

Onde estão os pais, maridos, irmãos, padrinhos, tios, amantes destas mulheres? Por que não reagem à altura?

Os grandes industriais, clubes, igrejas, escolas, torcidas, por que não fazem campanha para a punição desses monstros que matam, seviciam, e abusam das nossas crianças.

O Governo, preocupado com o menor abandonado, não se preocupa com o menor estuprado?

Onde estão as leis, os juízes, advogados, militares e a polícia?

Onde se escondem os heróis?

Será que esperam por uma guerra fictícia, enquanto suas fêmeas se defendam e morrem pedindo socorro sozinhas, nesta guerra em que as únicas vítimas são as mulheres e as crianças?

Ou vocês, homens, se acham tão superiores — com assuntos mais importantes como o **futebol** e a **política** — para se importarem com o que nos acontece? Estão curtindo o que fazem conosco e com nossos filhos?

Será uma reação psicológica para punir a mulher, que por ser alguém, atrapalha concorrendo com vocês de igual para igual? Estarão pensando que por pecar voltaremos a ser simples mass-criadas, presas dentro de casa sem opinião, sem trabalho, sem cultura, bichinhos de estimação?

Se for isso, conclamo você, mulher, política, policial, doméstica, juíza, militar, médica, advogada, metalúrgica, secretária, dona de casa, delegadas, engenheiras, enfim, todas as classes. Que aguardemos uma resposta a esta carta de uma simples dona de casa e mãe de filhos. Enquanto isso vamos nos unir para fazer justiça contra esses assassinos e aos homens, que por sua passividade, se tornam seus cúmplices.

Glória Fonseca
Rio de Janeiro — RJ

Rede de Jornais da *Revista* NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

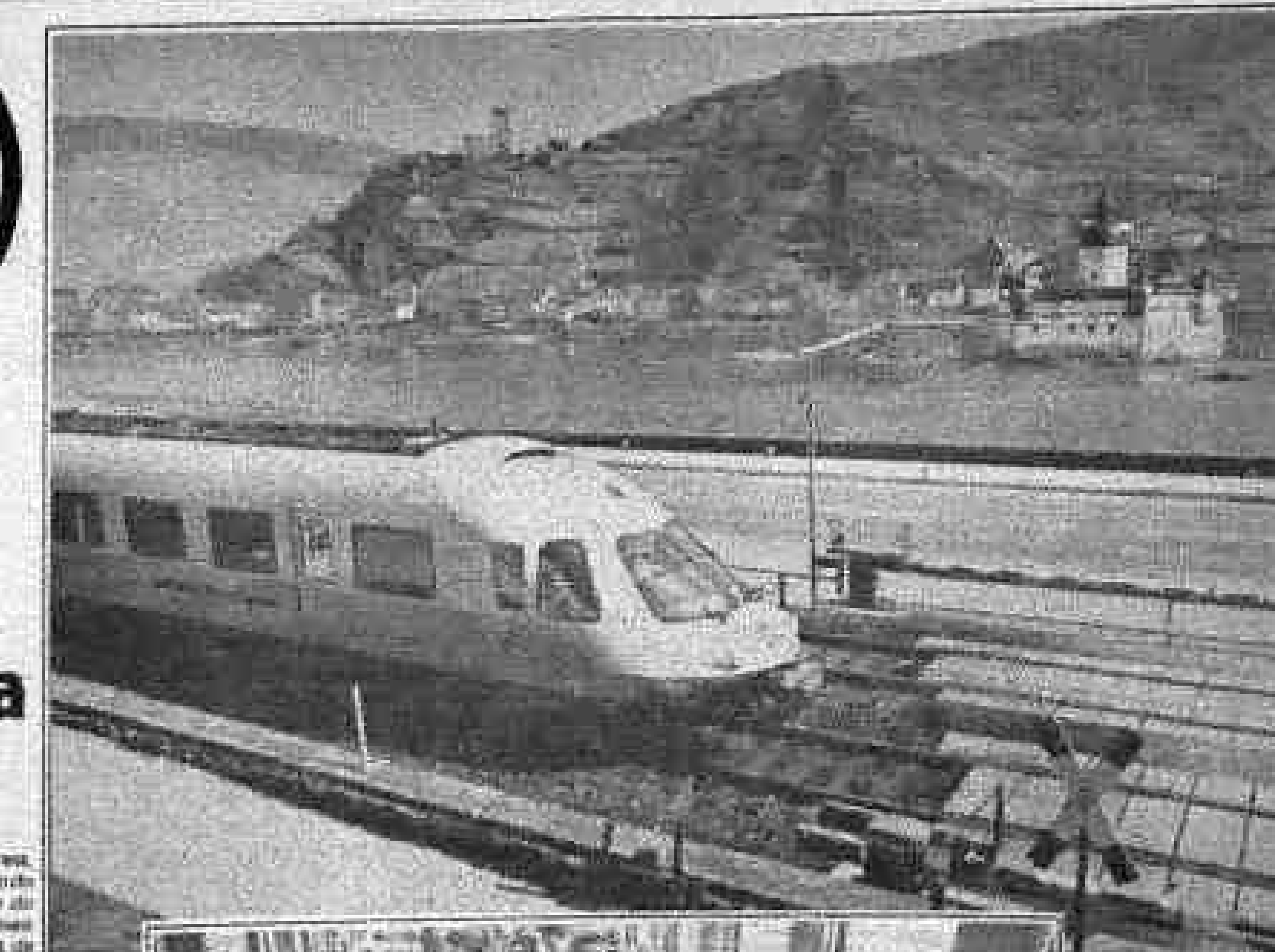
O RIO BRANCO Rio Branco	TRIBUNA DO CEARÁ Fortaleza	JORNAL DA BAHIA Salvador
ALTO MADEIRA Porto Velho	A REPÚBLICA Natal	DIÁRIO DA TARDE Belo Horizonte
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus	CORREIO João Pessoa	JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro
O IMPARCIAL São Luís	JORNAL DO COMMERCIO Recife	O ESTADO DE MATO GROSSO Cuiabá
O DIA Teresina	JORNAL DA CIDADE Aracaju	DIÁRIO DA SERRA Campo Grande — MS.

Alemanha Ocidental (IV)

Lufthansa tem seu trem-bala que "voa" a 200 km por hora



MAURITONIO MEIRA



O Airport Express, da Lufthansa, faz todo o percurso pelo vale do Rio Reno, um dos mais procurados cenários da Europa

Frankfurt, Alemanha Ocidental — (Via Lufthansa) — Com o advento dos aviões a jato, resolveu-se o problema de vencer grandes distâncias em pouco tempo mas, simultaneamente, criou-se a necessidade de obter uma solução para os curtos trajetos: se você usa os jatos, os vôos se tornam anti-econômicos; se não os usa, os passageiros — acostumados à comodidade dos grandes aviões transatlânticos — torcem o nariz. Os empresários aéreos que se virem para resolver o problema.

A **Lufthansa** — a grande empresa aérea alemã — tinha esse problema. Como trazer para Frankfurt, de onde partem seus aviões para todo o Mundo, os passageiros de cidades tão próximas como Bonn, a capital, de que está separada por apenas 180 quilômetros; ou de Düsseldorf, a 250 quilômetros de distância?

O TREM-AVIÃO A 200 KPH

A empresa resolveu a situação criando um sistema de transporte ousado, simpático, confortável e inédito em todo o mundo: o trem-avião, o **Airport Express**, ligando as cidades de Düsseldorf a Frankfurt com paradas em Colônia e Bonn, num trajeto total de 259 quilômetros, destinado exclusivamente aos passageiros que vão tomar seus aviões em Frankfurt — ou que aqui chegam com destino às cidades ligadas pela novidade.

Trata-se de um trem elétrico, moderno e rápido (atinge a 200 km/h), especialmente preparado pelas Linhas Férreas Alemãs, atendendo a especificações da **Lufthansa**. Seu sistema de suspensão a ar permite uma viagem tranqüila e silenciosa pois, mesmo "voando" a altitude zero, o passageiro se sente flutuando no ar. Internamente a escolha é livre: o **Airport Express** dispõe de 2 vagões semelhantes aos dos trens comuns, com compartimentos convencionais com assentos "frente-a-frente" de seis lugares. Entre eles, um vagão cujo interior é uma réplica do interior dos aviões mais sofisticados (mas com espaço e conforto bem maiores); e outro vagão convertido em espaçoso salão de estar. Em todos os carros, ar condicionado. Impecável é um tratamento de bordo de primeira classe para todos os 110 passageiros, a cargo de pessoal uniformizado da **Lufthansa**, simpático e eficiente: drinques variados, "aquele vinho" do Reno, salmão defumado. Tudo de primeira, como louça, copos de vidro, guardanapos e toalhas de linho, flores novas nas mesas, jornais e revistas para a leitura de bordo. Tudo gratuito.



A bordo do Airport Express um verdadeiro avião com tratamento de primeira classe



O Airport Express passa ao lado da famosa Catedral de Colônia. Pode atingir 200 quilômetros/hora

A PAISAGEM DO RIO RENO

Além da conveniência, do conforto e da alta qualidade do serviço uma dádiva extraordinária: ao contrário do que acontece a bordo dos aviões a 10 mil metros de altura, do **Airport Express** o passageiro tem oportunidade de desfrutar a imperdível paisagem do Rio Reno, um dos mais procurados cenários de toda a Europa, numa seqüência de românticos castelos medievais, vinhedos, aldeias que mais parecem brinquedos de nossa infância, incluindo-se a famosa **Rocha Lorelei**, sem contar toda a sorte de embarcações que se pode ver deslizando pelo Reno, como os vapores da linha "KD". Desde sua partida em Düsseldorf a linha do trem margeia o Rio Reno, cruzando-o duas vezes até chegar a Frankfurt.

Outras vantagens do **Airport Express**:

1. A ligação é feita quatro vezes ao dia em cada direção.

2. Você entrega sua bagagem na estação do trem e vai recebê-la no local de destino de seu vôo, seja ele Rio de Janeiro ou Melbourne.

3. No trem o passageiro não está sujeito às intempéries do norte europeu, como neblina e neve.

ALTERNATIVA

A idéia do **Airport Express** é justamente a de substituir os aviões a jato menores (tipo 737) que paralelamente continuam voando no trajeto servido pelo trem. Isso somente acontecerá se a experiência — que já dura mais de um ano, com contrato recentemente renovado — resultar plenamente satisfatória pela **Lufthansa**.

Turismo

Magnavita Castro



BOM NOME

Alexandre Esmeraldo assume, no próximo dia 7, a gerência geral do **Hotel Nacional** do Rio. Ele troca o **Hotel da Bahia** pelo tradicional hotel carioca, depois de vários meses de namoro com a **Horsa**. Trata-se de uma aquisição. É bom lembrar que Esmeraldo foi o grande responsável pela revitalização do hotel baiano, tendo realizado um trabalho admirável. Se não faltarem recursos, ainda assistiremos o **Nacional** voltar a comandar a hotelaria 5 estrelas do Rio. Um bom desafio para o jovem hoteleiro.

Burla ao compulsório

IMAGINAÇÃO CRIADORA

A imaginação do brasileiro continua insuperável. Principalmente quando se trata em burlar medidas absurdas impostas pelo governo. Uma rápida leitura nos cadernos de turismo resulta em uma interessante observação. Os anúncios de fretamentos para os Estados Unidos estão sendo vendidos com a tarifa a partir de Manaus. Cai assim o preço da passagem e a taxa do compulsório.

Em off...

• As passagens de cortesia para o Congresso da ABAV em Belém saturaram a cota de cortesias das companhias aéreas. Até o final do ano a situação ficará preta pra quem gosta de usufruir dos [illegible] fáceis.

• A Polícia Federal andou de olho no Passaporte Brasil. A situação foi contornada com uma boa conversa ao pé do ouvido com o delegado Romeu Tuma.

• Comenta-se que as ácidas críticas de um jornalista contra os prêmios de turismo já tinham um motivo. Ele também quer fazer o seu. De prêmio em prêmio o turista passa o ano.

• José Carlos da Rocha na mira de alguns associados da ABIH que estão achando que a AHT está realizando bem mais do que a tradicional entidade.

• O ministro de um país latino não encontrou hotel para ficar hospedado em Belém. Teve que dormir em casa.

• O Palácio do Planalto não gostou de saber que tem brigadeiro viajando de borla para o exterior. O que dirá se descobrisse que dentro do próprio palácio tem gente utilizando-se desse privilégio?

• Apresentadora virou palavra proibida em uma determinada companhia aérea. É que virou epidemia incontrolável.

• A Nova República continua respondendo por 70 por cento do faturamento dos hotéis de Brasília. É muita mordomia com o dinheiro do povo.

• Ao desembarcar no Galeão, uma "autoridade" (este é o país das autoridades) apanhou um opala preto com ar condicionado e seguiu para um dia de visitas. Só à noite é que descobriu que embarcou no carro errado. O erro é justificável. Afinal é a primeira vez que ocupa uma importante "assessoria". Agora a locadora não sabe para quem manda a fatura.

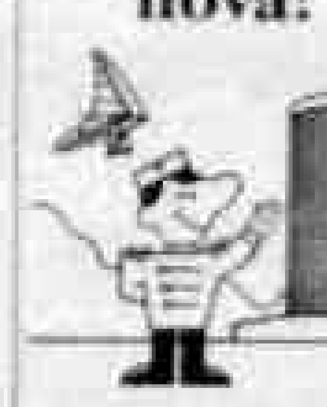
Dicas

Se você for viajar e tiver muito excesso de bagagem poderá usar uma fórmula já comum nos aeroportos brasileiros. Solicitar a passageiros que só levam bagagem de mão que despachem uma de suas malas. No máximo, o que você poderá receber é um elegante "não". •• A cota do **Free-Shop** permite ao passageiro comprar até o limite de 300 dólares, que pode ser todo gasto em bebidas (o melhor negócio) sem preocupar as garrafas que legalmente poderão ser trazidas do exterior. Para o Aeroporto a bagagem com o selo do **Free-Shop** nacional é inviolável. •• Uma dica sobre o **Free-Shop**. Se você voltar de avião de um vôo internacional destinado a São Paulo ou Rio, e tiver o passaporte carimbado, [illegible] o direito ao **Free-Shop** de Guarulhos. Trate logo de comprar a sua cota no Galeão. •• Diversas companhias de turismo estão vendendo passagens do Rio para Porto Seguro. Os vôos são realizados com **Fokker** ou **Bandeirantes**. •• Aceitem no patrimônio espacial: o mais charmoso restaurante de Lisboa não é freqüentado por turistas. Trata-se do **Caldeirão** localizado na Rua dos Amoreiras, perto dos Arcos. Uma boa opção é pedir **campanas fritas com açorda**. É de dar água na boca. •• Já na Espanha não deixe de visitar os restaurantes do **Magazine el corte inglês**. Localizados geralmente no último andar, são considerados os melhores **buffets** do país. Não há regime que resista. •• Ao mergulhar em uma caranguejada de um dos bares de Aratuba nunca use uma boa camisa. Vá bem à vontade pra poder provar, sem sinal, os melhores caranguejos do país. •• Nos Açores, principalmente na Ilha de São Miguel, o prato tradicional é uma caldeirada cozida na terra. Exatamente, na terra. Como a Ilha é de origem vulcânica existe ainda atividade e vapores exalando de alguns locais. Uma panela de barro é lacrada com os ingredientes, enterrada e depois de 3 horas é servida, completamente cozida pelo calor dos vapores. O curioso é que não se encontra o cheiro característico de enxofre na comida. •• Em Blumenau, o restaurante **Cavalinho Branco** é a grande opção para quem desejar mergulhar na gastronomia alemã. Uma bandinha típica e um **chopp** bem tirado completam a casa. •• Salvador é a cidade brasileira que possui o maior número de restaurantes chineses por quilômetro quadrado. Comenta-se que eles já superaram em número os restaurantes de comidas típicas baianas. O soteropolitano adora comer com o pauzinho na mão. •• Nunca faça compras com os camelôs de Porto Stroessner. As mercadorias vendidas nas ruas são defeituosas e duram pouco. Bebida só na **Monalisa**. •• Em São Luiz é possível fazer nudismo na Praia do Calhau, principalmente à tarde, durante a semana. Porém nunca nos fins de semana. Aí dá cadeia!

Bastidores

Na próxima semana uma cobertura completa do Congresso da ABAV realizado em Belém. O maior evento do turismo nacional que reúne todos os segmentos da indústria sem chaminés. •• O turismo de São Paulo já tem o seu embaixador. Trata-se do **Sampaulo**, um coelho bem vestido, com cartola e camisa com **griffe** de São Paulo, sempre com gravata de cetim. •• Comenta-se que a utilização da palavra **pacífico** na publicidade da **Embratur** nos Estados Unidos com um **Pool** de companhias aéreas, poderá contribuir ainda mais para vender a imagem que o nosso país é banhado pelo Oceano Pacífico. •• Pedro Aloyama assumiu a gerência do **Pituba Plaza Hotel**, o 4 estrelas de Salvador com o maior índice de ocupação. •• O Governo de Pernambuco realiza mais uma vez a Missa do Vaqueiro, que já está incorporada definitivamente ao calendário turístico nacional. •• A criação de zonas francas na fronteira do Brasil com o Uruguai poderá ter uma vítima fatal: Porto Stroessner. •• O Grupo Monteiro Aranha tentando enfiar na **Vasp** três Airbus A-310, com capacidade para 200 passageiros. •• O deputado Sebastião Nery acabará recebendo o título de "Aeronauta Honorário" graças à campanha que realiza em defesa dessa importante categoria profissional. Os seus vôos políticos lhe garantem o brevê. •• No segundo trimestre deste ano a Boeing vendeu 172 aviões para as empresas aéreas. Os Estados Unidos voltam a liderar o mercado internacional de aeronaves comerciais. •• Entre as regionais da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, uma das mais atuantes é a de Pernambuco, presidida pelo jornalista Augusto Boudoux, e que tem na diretoria João Alberto Barros e Paulo Fernando Craveiro. É uma entidade de peso. •• No movimento internacional de passageiros para a Europa, a Varig detém uma considerável parcela de 40 por cento do tráfego, concorrendo com todas as outras congêneres estrangeiras. •• Não se assuste ao terminar assistindo um espetáculo original na Pousada do Rio Quente em Goiás. Famílias inteiras de japoneses, seguindo uma tradição milenar, tomam banho nas piscinas termais completamente sem roupa. •• Você sabia que o tradicional chocolate caseiro de Gramado foi copiado de Bariloche? Há 10 anos o chocolate caseiro simplesmente não existia no Rio Grande do Sul. •• Os clientes da American Express, portadores dos cartões, já podem utilizar a Sala VIP no Aeroporto de Curitiba.

O Nacional Rio está de cara nova!



Novos apartamentos. Um lobby mais colorido, com paisagismo e as cores do Brasil tropical. Centro de Convenções totalmente reformado. Nova iluminação do prédio. E muito mais, para tornar sua estada o mais agradável possível.

HOTÉIS HORSA BRASIL

Av. Paulista, 2073 - 14º
Lojas 140-143
Tel.: (011) 287 7522

Rubem Braga



ANDARAM BELISCANDO ELE

Não era muito benquisto, nem bem falado, o grande poeta Augusto Frederico Schmidt. Logo que ele apareceu, Aporelly, que parodiava com muita graça e perversidade seus poemas, apelidou-o de "Gordinho Sinistro". Como editor, Schmidt descobriu Graciliano Ramos e lançou Gilberto Freyre, mas criou fama de mau pagador. Aquele poeta de versos compridos e estranhos, que falavam da solidão e da morte, contrastava com a figura de homem de negócios que ele era. Menos industrial ou negociante que relações públicas; naquele tempo essa profissão não era conhecida (ou reconhecida) e as pessoas maldosas falavam em advocacia administrativa e tráfico de influência.

Schmidt não fazia muito para combater esta imagem. Deleitava-se até, parece, em afirmar coisas obviamente falsas, por exemplo:

— "Vou lhe dizer uma coisa, Rubem Braga: tenho fama de rico, mas na verdade não tenho onde cair morto!"

(Tinha. Sua viúva, felizmente, nunca passou necessidade.) Eu acabara de lhe pagar os modestos direitos autorais de uma antologia de seus poemas, que fiz para a **Sabiá**, e ele me disse que era a primeira vez em toda a sua vida que recebia algum dinheiro pelos seus versos — o que não sei se era verdade ou exagero.

De qualquer modo confesso que tive uma boa surpresa quando uma jovem me contou, no ano passado, um gesto do poeta. O pai dessa moça, professor universitário, era amigo de Schmidt, e morreu deixando uma filharada. Schmidt procurou a família e avisou que o supermercado de que era sócio, o **Disco**, tinha ordem para fornecer semanalmente todos os alimentos e artigos de casa necessários, e assim foi feito durante anos. Não conheço muitos atos de generosidade efetiva, como este.

Schmidt ironizava muito os escritores e jornalistas que exaltavam as qualidades do homem do povo, que cantavam as virtudes do pobre. Lembrava sua experiência. Nascido relativamente rico, educado na Suíça, ficou, a certa altura, ainda rapazinho, em situação muito má. O emprego que arranjou foi o de caixeiro em uma casa de modas, a **Barbosa Freitas**, que naquele tempo era na Avenida Rio Branco. Schmidt lembrava que os outros caixeiros implicavam com ele porque usava óculos — naquele tempo caixeiro não usava óculos. E, como era gordinho, os outros o ridicularizavam. Quando era preciso apanhar um artigo qualquer na prateleira mais alta, Schmidt era o escolhido, e lá ia ele a subir com medo a escada fina e trêmula... Sempre alguém aproveitava para beliscá-lo no traseiro. "Pobre é isso" — dizia Schmidt.

Comecei a lembrar essas coisas do poeta, depois peguei um jornal e li declarações do sr. Delfim Netto dizendo coisas ácidas contra medidas que o Governo tomou na intenção de melhorar a vida dos mais pobres. Vi-o e ouvi-o na televisão dizendo com frieza e uma espécie de arrogância coisas desse tipo. Eu diria mesmo: com um certo prazer. Conheço-o muito pouco, e dele sei apenas que é muito bom amigo de seus amigos. Não sei se passou apertura em sua infância, mas às vezes tenho a impressão de que andaram beliscando ele.

A poesia é necessária



O gato e o pássaro

Jacques Prévert
(Tradução de Silviano Santiago)

Uma cidade escuta desolada
O canto de um pássaro ferido
É o único pássaro da cidade
E foi o único gato da cidade
Que o devorou pela metade
E o pássaro deixa de cantar
O gato deixa de ronronar
E de lamber o focinho
E a cidade prepara para o pássaro
Funerais maravilhosos
E o gato que foi convidado
Segue o caixãozinho de palha
Em que deitado está o pássaro morto
Levado por uma menina
Que não pára de chorar

Se soubesse que você ia sofrer tanto
Lhe diz o gato
Teria comido ele todinho
E depois teria lhe dito
Que tinha visto ele voar
Voar até o fim do mundo
Lá onde o longe é tão longe
Que de lá não se volta mais
Você teria sofrido menos
Só tristeza e saudades

É preciso nunca fazer as coisas pela metade.

(Do livro **Poemas**, edição bilíngüe da **Editora Nova Fronteira**)

Modestíssima proposta ao Prefeito do Rio

Um jornal fez um inquérito para saber o que aborrecia mais o carioca, e listou uma porção de males. Ganhou, por maioria absoluta, esta queixa: cocô de cachorro nas ruas e calçadas.

O prefeito Saturnino Braga (nenhum parentesco com este eman criado) podia resolver pelo menos este problema. Seria fácil organizar turmas de limpadores, talvez meninos (já que há tanto menino à toa por aí) para recolher essa e outras sujeiras pelo menos uma vez por dia. Isso não custaria fortunas e podia ser custeado por taxas e multas pagas pelos donos dos cães.

Esta minha idéia não chega a ser uma grande idéia; mas, enfim, não é todo dia que nos animamos a enfrentar grandes problemas da humanidade como a destruição ecológica e a ameaça de guerra atômica. Fiquemos hoje modestamente na guerra ao cocô.

CANADÁ

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h

VARIG

Joel Silveira



VOCABULÁRIO

Trocamos a inflação pelo agio — palavra que vai mais docemente ao ouvido, embora tenha o mesmo efeito desastroso em nossa economia doméstica e castiga com a mesma ferocidade os despojados bolsos dos pobres assalariados.

Nada contra uma língua — como é a nossa — de rico vocabulário, flúido e competente, ductil. É pobre dos idiomas deformados de eufemismos. Jamais conseguirão realizar os passes de mágica semânticos que produzimos com tanta facilidade, e com tanta desfaçatez.



Brossard

No lugar errado

Leio no jornal: "Alertado pelo ministro Paulo Brossard, o Presidente Sarney viu haver dois decretos de desapropriação das fazendas produtivas em São Paulo e no Rio Grande do Sul".

Assim procede um bravo, consciente e assumido latifundiário. E até hoje não entendi por que o sr. Sarney botou o referido sr. Brossard no Ministério da Justiça, quando o sábio seria colocá-lo no da Agricultura.

Congelamento

O governo vem levando tão a sério o problema do congelamento dos preços que chegou ao ponto de mandar buscar na França carne que lá se encontra congelada ou simplesmente esquecida nos frigoríficos há mais de cinco anos.

Nada

Leio, aos saltos, algumas páginas de mais uma produção do copioso beletrista e resmungo cá com meus alarmes: que será dele se não existisse a gramática? Tire-se de tua prosa a concertina e quadradíssima colocação dos pronomes, e o que restaria? Nada.

Ovo

Quando assumiu o governo, o sr. Sarney já tinha aquela cara de ovo. Agora todo ele é um ovo só. É nisso que dá sacrificar-se tão irremediavelmente pela Pátria.

Volta

O meu caro João Conde, recentemente nomeado Adido Cultural em Lisboa, já está arrumando as malas para voltar. Não suportou os rigores do frio vernáculo local.



José Aparecido

Troca

Se eu fosse o sr. Sarney, não vacilaria mais um só minuto: exoneraria do Itamaraty o desastroso e boquirroto sr. Sodré, e em seu lugar colocaria o florentino José Aparecido de Oliveira.

Lamento

Oh! meu Deus — por que não me fizeste finlandês? Ou islandês? Ou norueguês? Por que, afinal, não me fizeste um simples esquimó?

Menor

Pode ser lugar comum, mas vez por outra é impossível escapar dele. O fato é que a morte de Câmara Cascudo, patriarca, mestre e legenda, faz o Brasil menor. Sais, sete anos atrás, em companhia do saudoso Juvenil de Souza, passei uma tarde inteira em seu casarão, lá em Natal — onde havia livros até no banheiro. Não receio dizer que saí de lá menos desarvorado, mais sabedor de coisas, de gente e de fatos. Cascudo nasceu para ser mestre. É mestre — mestre de tudo — ele o foi durante toda a sua vida.

Façam isso

Só acredito na viabilidade desse novo "pacotão" (ou "arrochão") do governo, no dia em que o sr. Sarney — através de um decreto-lei ou mesmo de um decreto-secreto — mandar fechar a FIESP e a UDR.

Oremos

Reza, contrito, Dom Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu: "Tortura, nunca mais. Nunca mais repressão. Nunca mais ideologia da Segurança Nacional".

Que Deus o ouça. Que Deus nos ouça.



Jaguar

Progresso

Até bem pouco tempo, nós, o povão, só disputávamos de uma inflação. Agora contamos com duas: a do Sayad e a do Bacha. A escolha do freguez — o qual, na verdade, gostaria de não ter de escolher nenhuma.

Em tempo: e o ministro Funaro, quando vai ter a sua?

Obrigado

Obrigado, meu caro confrade Luiz Edmundo Costa (da luminosa Aracaju, capital do meu fulgurante Sergipe) pela remessa constante de O Que, jornalzinho (lido no tamanho) de leitura tão agradável, tão corajosa. É tão sergipano.

Caminho da Estante



— Estou melhorando. Ai, assim está bom, você tem um cheirinho bom, meu priminho querido, mais um pouquinho, ai, vou morrer...

"Parece que vai mesmo. De repente o corpo se torce numa sacudidela, a prima geme mais alto: "Ai, meu Deus, vou morrer" e aperta ainda mais sua mão entre as coxas, boja-o com fúria: "Está vindo, ai, meu Deus, me aperte, meu priminho, assim, ai, ai..."

"Outra sacudidela e a prima, num rompante, empurra-o com força. Diz, num tom arrastado:

"— Basta, Jorginho. Já passou, acho que agora vou melhorar.

"Puxa novamente o lençol até o pescoço, e fica a olhar o teto calado, os olhos entrefechados.

"— Você volta amanhã? Não deixe de voltar. Amanhã, prometo, aparo suas unhas. Amanhã estou boa. Acho que foi só um mal-estar à toa, vai passar logo.

"Vira-se para ele, os olhos mortiços, machucados.

"— É abotoe sua camisa. Você é um priminho querido, o mais queridinho de todos. Mas agora acho que vou dormir um pouco.

"Fecha os olhos e logo está mergulhada num sono profundo.

"Na ponta dos pés, ele deixa o quarto. Arden-lhe a mão direita e metade do braço, todo ele, sente, está impregnado daquele leve odor de lavanda, que é o cheiro da prima Olga.

"Na sala, tia Isaura interrompe o bordado, pergunta:

"— Como está ela? Muita febre?

"Ele responde que não é nada grave, parece, apenas uma febrezinha à toa.

"— Deve ser qualquer coisa errada que ela comeu. Vai ver que foi manga verde.

"Em casa, no pequeno quarto, estira-se na cama, e por longos momentos fica a chorar a mão e o braço ainda impregnados do calor e do odor que trouxe do corpo da prima Olga. Sente ainda sobre o peito as pontadas dos seios, e na mão e na metade do braço o roçar impaciente das coxas finas que jamais imaginara pudessem apertar com tanta força". — **Joel Silveira**, O dia em que o leão morreu, contos, **Editora Record**, páginas 18/19. (Pois é, idolatrados leitores, o Leão já está nas livrarias, à espera de todos vocês. Vão a ele sem receio, que é leão morto; e que antes de morto já não fazia mal a ninguém. Em tempo: **O dia em que o leão morreu**, terá seu lançamento aqui, na nossa fulgurante REVISTA NACIONAL, em data a ser marcada. Marcada pelo Mauritonio Meira, é claro, que afinal é o dono da jaula).

N.R. — O Leão do Joel sai da jaula festivamente durante a noite de autógrafos na sede da RN (Rua Santa Luzia, 799/8º andar) no próximo dia 23 de setembro. Os leitores e amigos estão convidados a conhecerem a fera.

HOMEOPATIA
Já saiu ! O Repertório do Dr. Boericke
Acaba de sair em português
Casa Fretin – São Paulo
Ao Livro Técnico – Rio de Janeiro
Livraria Chiamone – Curitiba
Livraria Kosmos – Porto Alegre
Bianca Alicia Gelsi – atende pelo reembolso
Av. Copacabana 195 grupo 1016 – CEP 22.020
Rio de Janeiro RJ

A Petrobrás e a Constituinte

ORLANDO STEINER

A Petrobrás nasceu do maior movimento de mobilização popular da História do Brasil. Milhares de cidadãos foram às ruas, na campanha do Petróleo é Nosso, lutar pela exploração do nosso petróleo, por brasileiros, em benefício da Nação. Foram mais de seis anos de debates. Emocionante campanha, à qual não faltaram as perseguições, violências e pressões de poderosos interesses, derrotados pela bravura, civismo e patriotismo de seus participantes.

Ao Congresso Nacional coube transformar a vontade da Nação na Lei 2.004/53, instituindo o monopólio estatal do petróleo e criando a Petrobrás. Em outubro a Petrobrás completa 33 anos. Com o esforço de milhares de brasileiros, transformou-se na maior empresa do País, 28ª companhia do mundo. Elevou a produção de petróleo e gás equivalente, de 2.700 para mais de 700.000 barris/dia. A produção brasileira já atende a mais de 60 por cento das nossas necessidades e estamos a um passo da suficiência plena graças às gigantescas jazidas que estão sendo descobertas, em águas profundas, na Bacia de Campos. Construiu 10 refinarias, 13 terminais marítimos, milhares de quilômetros de oleodutos e gasodutos e uma frota de petroleiros, com mais de 5 milhões de toneladas. Deu a auto-suficiência e transformou o Brasil em exportador, de derivados. Implantou três pólos petroquímicos, garantindo o controle nacional, em dezenas de projetos essenciais ao desenvolvimento do País. Suas operações proporcionaram, somente em 1985, uma economia de divisas de quase 10 bilhões de dólares. Cerca de 80 por cento das importações de petróleo estão, hoje, vinculadas às exportações de produtos e serviços brasileiros.

A Petrobrás é, hoje, a maior empresa exportadora do Brasil. As compras de equipamentos e materiais, representam cerca de 30 por cento das encomendas totais dos fabricantes de bens de capital e constituem poderoso estímulo ao desenvolvimento tecnológico e à consolidação do nosso parque industrial. Na área de recursos humanos a contribuição da Petrobrás não é menos excepcional. Através de cursos próprios, formou dezenas de milhares de engenheiros, geólogos, administradores e técnicos de nível médio. Estes êxitos inegáveis e o incontestável sucesso empresarial da Petrobrás não inibem a ação de maus brasileiros, que patrocinam, com apoio de interesses escusos, as investidas soletres contra o monopólio do petróleo e a nossa empresa estatal. De tais investidas, a mais recente foi a tentativa, felizmente frustrada, de aprovar, no Congresso Nacional, o Projeto de Lei 6.969/85, que abriria o caminho para a liquidação da Petrobrás e do monopólio por ela exercido em nome da União.

Hoje, o monopólio estatal é princípio constitucional, conforme artigo 169 da Carta em vigor, que dispõe:

"A pesquisa e a lavra do petróleo, em território nacional, constituem monopólio da União, nos termos da lei". A Constituinte é, fora de dúvidas, o fato político mais importante do ano em curso. As eleições de novembro têm importância e significado excepcionais para o futuro do Brasil. É preciso que cada eleitor se conscientize disto. Uma constituinte formada por deputados e senadores retrógrados, conservadores, reacionários, eleitos pelo poder econômico e comprometidos com o grande capital, nacional e internacional, impedirá a elaboração de uma carta verdadeiramente democrática, socialmente justa, base jurídica indispensável para as reformas e mudanças exigidas pela Nação. Entre as batalhas que serão travadas, a do petróleo merece atenção especial, pela importância econômica, estratégica deste recurso mineral, fundamental na vida moderna. É preciso consolidar o monopólio da Petrobrás na futura constituição, impedindo que o mesmo seja alterado por mudanças na lei ordinária. É indispensável incluir na nova carta os segmentos já monopolizados pela lei 2.004/53 (refino, transporte marítimo e em condutos) e explicitar a questão do gás natural. Vamos lutar por estes objetivos, se necessário, reeditando, nas ruas, a campanha do Petróleo é Nosso.

Homenagem ao construtor de Goiânia

ANÍSIO ROCHA (*)

Após tantos anos alheio à política goiana, a ela retorno por um duplo imperativo. O primeiro, mais forte em mim, de natureza afetiva: não poderia manter-me indiferente a uma disputa de que participa o filho de Pedro Ludovico, o maior líder que o Estado conheceu e que tanto deu de sua vida por ele. A geração de hoje não o conheceu pessoalmente, mas a História lhe registra os feitos: foi quem criou condições para a demarragem do Estado em direção a um futuro largo, que ainda não chegou pela incúria de sucessivos governantes. A riqueza humana, a visão administrativa, a sabedoria política de Pedro Ludovico fizeram-no, por diversas gerações, líder incontesto do povo goiano e sua presença proeminente na política local, resultado do exercício daquelas virtudes de homem público e de cidadão.

Pois bem, no instante em que seu filho pretende a Governança, devemos pagar tributo de gratidão àquele grande homem e tentar um descendente direto seu recuperar o Estado para a senda de grandeza que Pedro Ludovico lhe traçara. Daí por que sai de meus cuidados no Rio de Janeiro, onde resido, para dar o meu testemunho sobre Pedro Ludovico e minha modesta colaboração a eleição de Mauro Borges, que, certamente, não desiustrará o pai. É, sem dúvida, o melhor candidato dentre os que aspiram a chefe do Executivo estadual, o que torna fácil uma opção a 15 de novembro.

O outro imperativo é de ordem ideológica. Nunca meni à minha formação espiritual e política, haurida particularmente nos ensinamentos do Marechal Eurico Dutra: sou contra a esquerda, por seu radicalismo, por sua vocação totalitária, por seu faccionismo e pelo irrealismo de suas colocações econômicas. Assim, no momento em que o país emerge de um regime autoritário na busca da senda democrática e se vê ameaçado pelo crescimento das esquerdas, urge tudo fazermos para barrar-lhe o caminho. Entregar a chefia de estado de importância geo-econômica como Goiás a representante consagrado do radicalismo esquerdista é contribuir para agravar uma situação por si só delicada e cujo desfecho não se pode prever. Tivemos os episódios anteriores a 64 que mostraram o grau de irresponsabilidade desses grupos radicais, aos quais se deve a eclosão do movimento de 64.

Como goiano por adoção e democrata, quero o regime da Liberdade para todos. Assim, não poderia silenciar-me sem faltar à minha formação, denunciando o perigo de entrega do Estado a grupos tradicionais do ativismo vermelho, que aqui certamente, se por acaso eleitos fossem, fariam finca-pé de suas arremetidas maiores contra as instituições. Crer tarem se recuperado para a Democracia é a mesma ilusão de se supor que o Diabo tenha se feito ermitão.

A solução é política: o que cada um de nós deve fazer, na conjuntura, é pugnar pela eleição de Mauro Borges, sufragando-lhes o nome a 15 de novembro e trabalhando para que outros também o façam. Por Goiás e pelo Brasil.

(*) Anísio Rocha, ex-deputado Federal por Goiás

A tia Lica, com carinho

ADYLLA RABELLO (*)

Nos anos cinqüenta, tia Lica, com marido e filhos, mudou-se para a Capital. Sua casa, no bairro que escolheu, transformou-se logo no quartel general de seus conterrâneos. Raro era o dia em que não precisava acrescentar um prato à mesa, para acolher um amigo sertanejo que lá se "apeava", não só por amizade, mas para saborear as especialidades que tia Lica preparava com esmero.

A vida, na sua corrida célere, levou-lhe o companheiro. Os filhos casaram. A bondosa senhora só restou Clarimundo, um gatinho sem pedigree, que ali chegara numa manhã chuvosa.

Hoje, as visitas são escassas, mas aguardadas com ansiedade. Tia Lica, sensitiva nata, chega a ter premonições. Nesse domingo teve uma delas. Despertou, ainda de madrugada, certa de que algum dos "meninos", como carinhosamente trata os sobrinhos e afilhados, mesmo os já cinqüentões, chegaria para o chá.

Começaram os preparativos: cobriu a mesa com a velha toalha de linho, cheirando a cânfora e tirou do aparador a louça, os potes de goiaba e de marmelada, e umas broas que davam água na boca.

Coincidentemente, um amigo e um sobrinho seus haviam combinado, na véspera, fazer-lhe uma visita naquele domingo. Mas o propósito fora tomado numa mesa de bar, quando geralmente, as recordações da infância afloram como uma necessidade de prazer. No caso deles, o sertão e seus personagens, tia Lica, especialmente, fora evocada com um carinho particular. Chegaram as lágrimas, mas, passada a euforia, as lembranças se volatizaram também.

E assim, tia Lica, passou mais um domingo em branco. Porém, sertaneja acostumada as intempéries, não se deixou abater. À tardinha, ligou a radiola e uma música suave inundou toda a sala. Com o ar tranqüilo, dos que vivem de bem com a vida, a velha senhora tomou o seu chá. A bebida quente reconfortou-a levando-a a pensar...

Outros domingos virão e, quem sabe, nesse mês de férias haja visitas em excesso e tia Lica, finalmente, consiga resgatar seu universo perdido.

(*) Adylla Rabello é aluna de Mestrado em Letras da UFPb e Diretora do Museu da F C J A.

Após uma semana em Salvador sem fazer coisa alguma, com mesmo a barba, Caetano Veloso resolveu brincar com os amigos. Desembarcou no Rio de bigode e com "um certo ar marrasquino", como ele mesmo define. O bigodinho é a forma á algo "entre o Prince e o Sarney". Caetano curte muito o novo visual e cria um clima de suspense: "Com ele pode acontecer tudo. Pode durar anos. Posso raspar amanhã." Enquanto isso, seu show lota, todas as noites.





CAETANO VELOSO

Uma estrela de 1ª grandeza em fase de recriação

VERA LÚCIA DE ARÊAS FRANCO

Para ver Caetano feliz e empolgado basta perguntar pelo filme que terminou de fazer. **O Cinema Falado**, título que escolheu para sua primeira investida na área, ainda não tem data marcada para a estréia. Fazer cinema é sonho antigo, acalentado com muito carinho e agora que começou, diz que não sabe quando vai parar. É sua primeira experiência como diretor. Fez trilhas sonoras para alguns filmes como **A Dama do Lotação** e **São Bernardo**. Como ator, apareceu no filme de Júlio Bressane, **Tabu**. Gostou tanto que copiou o estilo de trabalho: livre e ágil. "Foram 21 dias de filmagem. Preciso andar muito de carro, avião, enfrentar chuva". Continua explicando sua obra: "O filme não tem história ou enredo. Nenhum personagem atravessa o filme todo. As pessoas falam muito, algumas dançam. É fragmentário." Sobre a proposta do filme, o novo cineasta responde rápido: "Não creio que proponha alguma coisa. Ele é isso aí."

A televisão desgasta a imagem do artista. Tal máxima não vale para Caetano ou pelo menos não o preocupa. "Não faço economia de mim mesmo. Não fico me guardando." Para ele o trabalho na TV é diferente de tudo que já fez e também bastante simples. Uma reunião para discutir o repertório, os convidados, ensaio rápido e gravação. O acaso contribui para enriquecer o programa. A passagem de algum músico ou cantor que esteja disponível como foi o caso de Astor Piazzolla. De qualquer forma, Caetano não se vê num programa que dure anos. Uma temporada com novas apresentações na **Rede Globo** é o bastante.

Não cobrem de Caetano Veloso músicas novas. A fase é de recriação. Uma bem executada é a música **London, London**. "Lembranças de um período 'de gol'", quando ele estava exilado em Londres. Escrevi em inglês. É tão estranho". Novo mesmo, só o pouco que compôs para a peça **Miss Banana**. "Sai lá, ando meio preguiçoso", concluiu.

Sobre a música popular brasileira o cantor não mede elogios. Vê com muito entusiasmo o aparecimento de novas bandas. "Não digo que nossa música seja a única, a melhor, mas que ela goza de uma saúde social invejável, é fato", afirma. Na sua opinião, o público responde maravilhosamente porque se vê retratado, representado. Confidenciou que foi assistir ao **show** dos **Paralamas** e saiu "despundado".

"Foi incrível, cantei junto com eles". Sorrindo, gaba-se de conhecer a banda **Camisa de Vênus** há mais tempo que qualquer outra pessoa. Explica: "Eles já tinham um público monumental na Bahia, bem antes de chegarem ao Rio. O que mais aprecio no grupo é a irreverência radical". Irreverência para Caetano não é defeito. Bem ao contrário, uma virtude. "E essa virtude é o que não falta no **Barão Vermelho**, isso sem falar no **RPM** com sua interpretação de **Olhar 43**, maravilha".

Falar sobre política com Caetano Veloso é fundamental. Ele tenta se esquivar. Despista. Alega que era eleitor em Santo Amaro e com o recadastramento foi obrigado a mudar de domicílio eleitoral. Agora vota no Rio pela primeira vez. Tenta nova saída mas termina se rendendo e confessa o nome do seu candidato ao Governo do Estado: Gabeira. Explica a opção: "É voto livre. Eu não penso em voto útil, número de votos do partido. Gabeira é a pessoa que representa as coisas que sempre me interessaram, como o respeito pela natureza, liberdades individuais mais profundas, a política do corpo. É legal. Sou livre, voto nele", finaliza.

Os caminhos e descaminhos que o **Plano Cruzado** vem percorrendo é visto com certa apreensão pelo cantor, compositor e agora também cineasta. Caetano cobra do Governo uma atitude com relação ao desaparecimento da carne. Não se aprofunda muito no assunto porque diz que não é bom em críticas nessa área. Para ele, boas são as críticas de Paulo Francis:

"São pessimistas, de quem torce contra, para que tudo dê errado" mas mesmo assim Caetano lê e diz que gosta.

Para quem ainda não formou o retrato do menino de 44 anos chamado Caetano Veloso, ele mesmo dá uma ajuda: "Sou meio futeiro; me dou com todo mundo e não tenho pretensões de ser uma grande figura misteriosa."



Mutirão

Pinô

A impressão que dá o tirano Pinochet é a de que ele jamais tira aquele pesadão uniforme. É possível — ou quase certo — que até durma de quepi, dólman, botas e esporas. O que deve ser extremamente incômodo e inconveniente para a sua Excelentíssima cara metade.

JOEL SILVEIRA

Infância

"Quem vive a infância a desconhece. Infância é noção que só se adquire com a maturidade e que se poetiza ao envelhecer".

Quem me disse isto foi Genolino Amado, em 1977, numa entrevista para "Manchete".

JOEL SILVEIRA

As diabruras de Mauro Mota

Gilberto Osório de Andrade, Nilo Pereira, Moacir de Albuquerque, Mário Persivo, Sizenando Carneiro Leão, José Cavalcante de Sá Barreto — quantos, quantos! — desfilam agora nessas páginas deliciosas de Waldemar Valente, edições Pirata do Recife, e que mestre Waldemar compôs com tanta saudade e carinho sobre **As diabruras de Mauro Mota**, seu grande amigo e companheiro de magistério, querido e inseparável.

O que sei é que **As diabruras de Mauro Mota** — onde ressurgem outras figuras notáveis, de Gilberto Freyre e Aníbal Fernandes, do Ascenço ao Candinho, toda essa maravilhosa e jamais esquecida galeria de personagens amados pelo grande coração do poeta das **Elegias** — está alcançando, aliás merecidamente, o maior êxito em Pernambuco.

Eis chegada pois a hora! Como diria o coronel ou berdo Meneleu Padilha, desse grande livrinho deixar as fronteiras natais e desembarcar no Rio — onde tanta saudade do Mauro existe.

Recebi o livro de Waldemar Valente, meu velho e caro amigo, graças à bondade de outro pernambucano ilustre, poeta da mais alta sensibilidade, Waldemar Lopes.

Aos dois, comovido, agradeço tão preciosa dádiva.

Mauro gostaria de ter lido esse livro, não tenho a menor dúvida. E o teria desfrutado como ninguém. Não por vaidade. Mas porque é o seu próprio retrato.

NERTAN MACEDO



SESIMINAS vai a Santa Luzia



Conjunto habitacional Palmital, em Santa Luzia

O Sesiminas implantou recentemente, em convênio com a COHAB, a Unidade Operacional Waldir Vieira, no Conjunto Habitacional do Palmital, em Santa Luzia. O objetivo da iniciativa é descentralizar os serviços prestados pela Entidade, atendendo à população carente em seu próprio meio.

A Divisão de Educação Familiar da Unidade promove, regularmente, uma série de cursos semi-profissionalizantes, como corte e costura, trabalhos manuais, educação alimentar e cabeleireiro. Esta é uma forma de desenvolver habilidades específicas que dêem alguma capacitação à mão-de-obra local, abrindo à população carente espaços no mercado de trabalho ou proporcionando-lhe uma fonte alternativa de renda.

A partir desse trabalho, a equipe da Unidade Operacional do Sesiminas orienta a formação de grupos de produção, em que alunos e ex-alunos dos cursos da Divisão de Educação Familiar têm melhores condições de exercer suas atividades. Uma boa complementação da renda familiar é conseguida com a comercialização de seus produtos.

A Divisão de Serviço Social atua através de reuniões nas quais procura estimular o usuário do SESI a lutar por seu crescimento como indivíduo e como parte da sociedade. Os principais elementos que possibilitam esse crescimento são o interesse pelo trabalho, o sentimento de responsabilidade e o espírito de cooperação.

Diversos grupos de usuários são formados e acompanhados pela Divisão de Serviço Social para desenvolver atividades de interesse da comunidade. Um grupo de crianças realiza todo o trabalho de plantio, cultivo e colheita de uma horta localizada no próprio terreno do Sesiminas. O resultado da venda das verduras e legumes reverte para o próprio grupo.

A Divisão de Saúde executa um programa de assistência odontológica à comunidade através de uma unidade móvel, além de buscar a conscientização dos usuários sobre a importância da saúde bucal, levando-os à adoção de hábitos adequados de higiene e alimentação.

O Sesiminas está desenvolvendo ainda projetos em outros campos de atuação voltados para o bem-estar e a qualidade de vida dos usuários da Unidade Operacional Waldir Vieira.

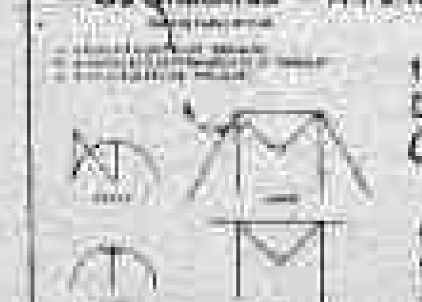
RODRIGO FARO GUIMARÃES

MAGIA



Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor. Início do Espiritismo — Plano Terrestre e Plano Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismos — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Febre Mediúnica — Sono — Ritualística — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo da Pemba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Séphiras — Armação de Imantação, Cruzamento — Firmeza de Trabalhos, Aura Ciência da Respiração, com as tabelas do Sol — e a Lunar, O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — Cabala: Métodos de Adivinhações — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Ciganos — os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental, Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — Suas representações fluídicas — Os Chackras — A Feitura do Santo — e outros.



Mande seu pedido por carta, para EROCENTER JC LTDA. Caixa Postal — *2424* - *CEP.: 20.030* - **Rio-RJ**.

Preço: Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cz$ 98,00 mais Cz$ 12,00 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA



HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Vinda do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey seus problemas acabaram, tome". Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote: Continha duas velas, uma prece, e uma nota dizia para ler a prece duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Fui promovido com melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava isto de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me senti bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eu o segredo da VELA MORGANA. Quero que a passe para todos melhorarem suas vidas. Ela onde pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto". Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa saberá".

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comecei a vendê-las. Muitos riram. Outros testaram. Um mês depois comecei a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganho na loteria. Um homem que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a à vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho todo o amor, dinheiro e saúde de que preciso. Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente, eu não sei. Só sei que a vela funcionou comigo e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atrativa da felicidade e da realização de todos seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mande para meu representante no Brasil:

EROCENTER E.M.C. Ltda. Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ.

Preço: Pelo Reembolso Postal: Cz$ 55,36, mais despesas de remessa no valor de Cz$ 16,64, ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cz$ 52,00 mais Cz$ 6,50 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDE-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"
☐ Por Cz$ 52,00, mais Cz$ 6,50 de despesas postais anexo.
☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Valor Declarado ☐ Ordem de Pagamento.
☐ Por Cz$ 55,36 pelo Reembolso Postal, mais Cz$ 16,64 de despesas de remessa.
Nome ....
Endereço .... Nº .... Aptº ....
Fone ....
Bairro .... CEP ....
Cidade .... Estado ....

José Cândido de Carvalho



Adeus, coronel, que Fernando Pessoa guie os teus passos!



CORTELETAS QUE OS ANOS NÃO TRAZEM MAIS

QUANDO A CUIA FALA MAIS ALTO

ABSORÇÃO GRATIS

NUNCA É TARDE



EU SOU O CASTRO

MORTO NÃO CONTA TEMPO



Leon Eliachar

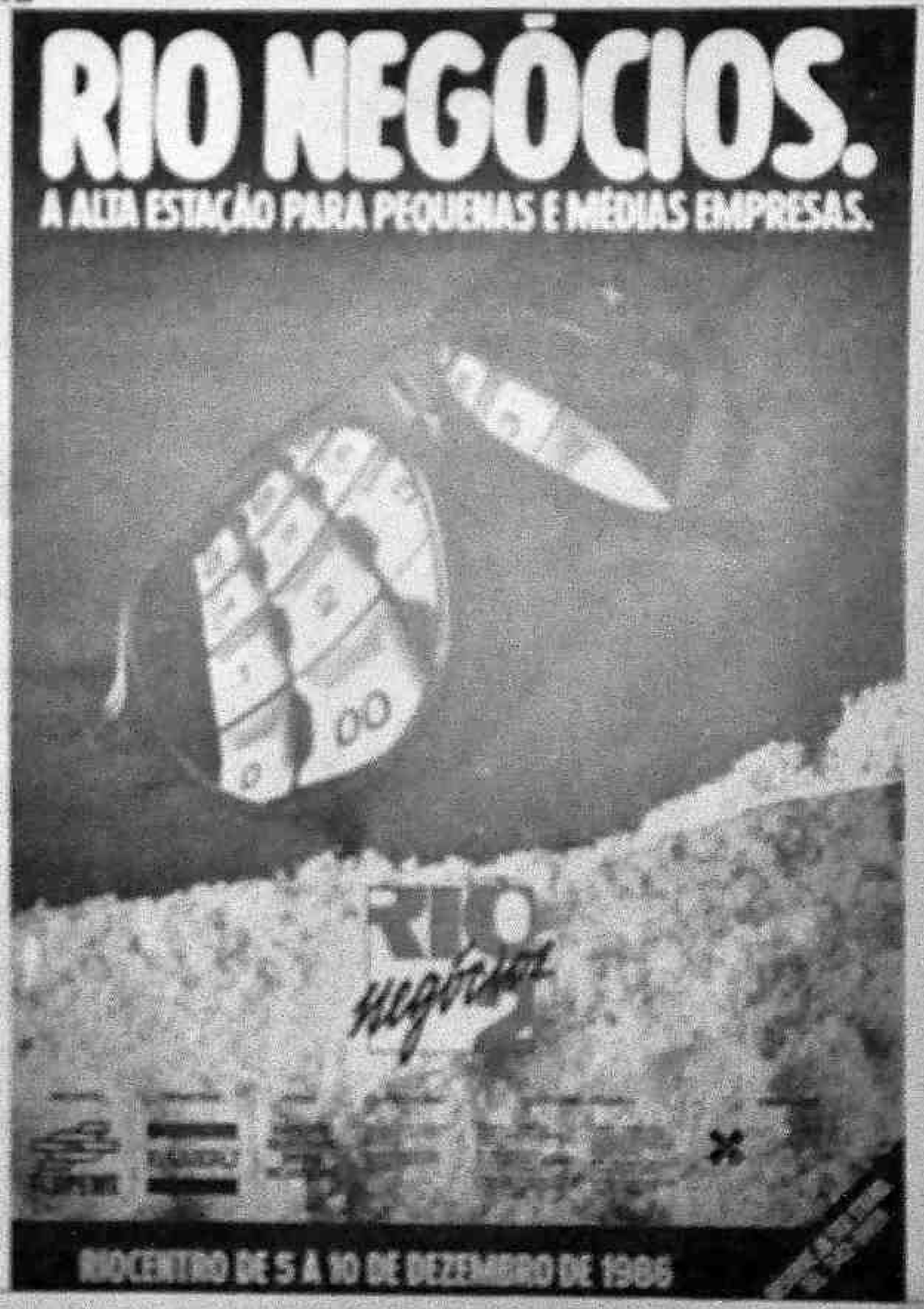


Minha alma

- Excelente oferta nova da Prima de Verão: Cigarro e Cafezinho. Preços Confiscados e Pensões Antecipadas.
- A Terra poderá ficar sem um dia, mas ela se recompõe no mesmo período. Mas sem luz e se perder.
- Pra facilitar o congelamento de Preços Oficiais, as autoridades decretam voz de prisão. Até as galinhas estão correndo pra botarem ovos novos.
- Excelente notícia: Os marcadores que dá e recebe vale.

RIO NEGÓCIOS.

A ALTA ESTAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.



Pedra do Cavalo.

Água para 3 milhões de baianos. O Governo João Durval dá um verdadeiro banho de administração.

Obra totalmente projetada dentro do princípio de usos múltiplos, Pedra do Cavalo, até o final deste ano, vai assegurar definitivamente o abastecimento d'água para Salvador e toda Região Metropolitana.

Através de uma Adutora com 88 Km de extensão, dos quais 82 Km já estão totalmente concluídos, Pedra do Cavalo vai dobrar a oferta d'água da grande Salvador.

ENCHENTES. A BAHIA JÁ ANDAVA CHEIA DISSO.

As intensas chuvas que caíram a poucos meses sobre as cidades de Cachoeira e São Félix, foram contidas, contribuindo para a preservação do rico patrimônio histórico e, sobretudo, tranquilizando a sua gente.

ALIMENTOS. TODA IDÉIA BEM PLANTADA NASCE E CRESCE.

O projeto de irrigação de Pedra do Cavalo, possibilitará o aumento da produção de alimentos numa região carente de chuvas.

A pesca e a piscicultura já se multiplicam no lago e significará a produção de 5 toneladas/dia de pescado.

O HOMEM DO CAMPO MUDOU. MAS MUDOU PARA MELHOR.

As populações ribeirinhas foram remanejadas para novas e dignas casas, ganharam terras situadas onde já cultivam o milho, o arroz e o feijão, além de assistência técnica e financeira.

A VIDA SEGUE NATURALMENTE.

Ações como a criação de um Horto Florestal e a captura de animais quando do enchimento do grande lago, transferindo-o para verdadeiros "nichos ecológicos", são a maior prova de que Pedra do Cavalo também é preservação do meio ambiente.

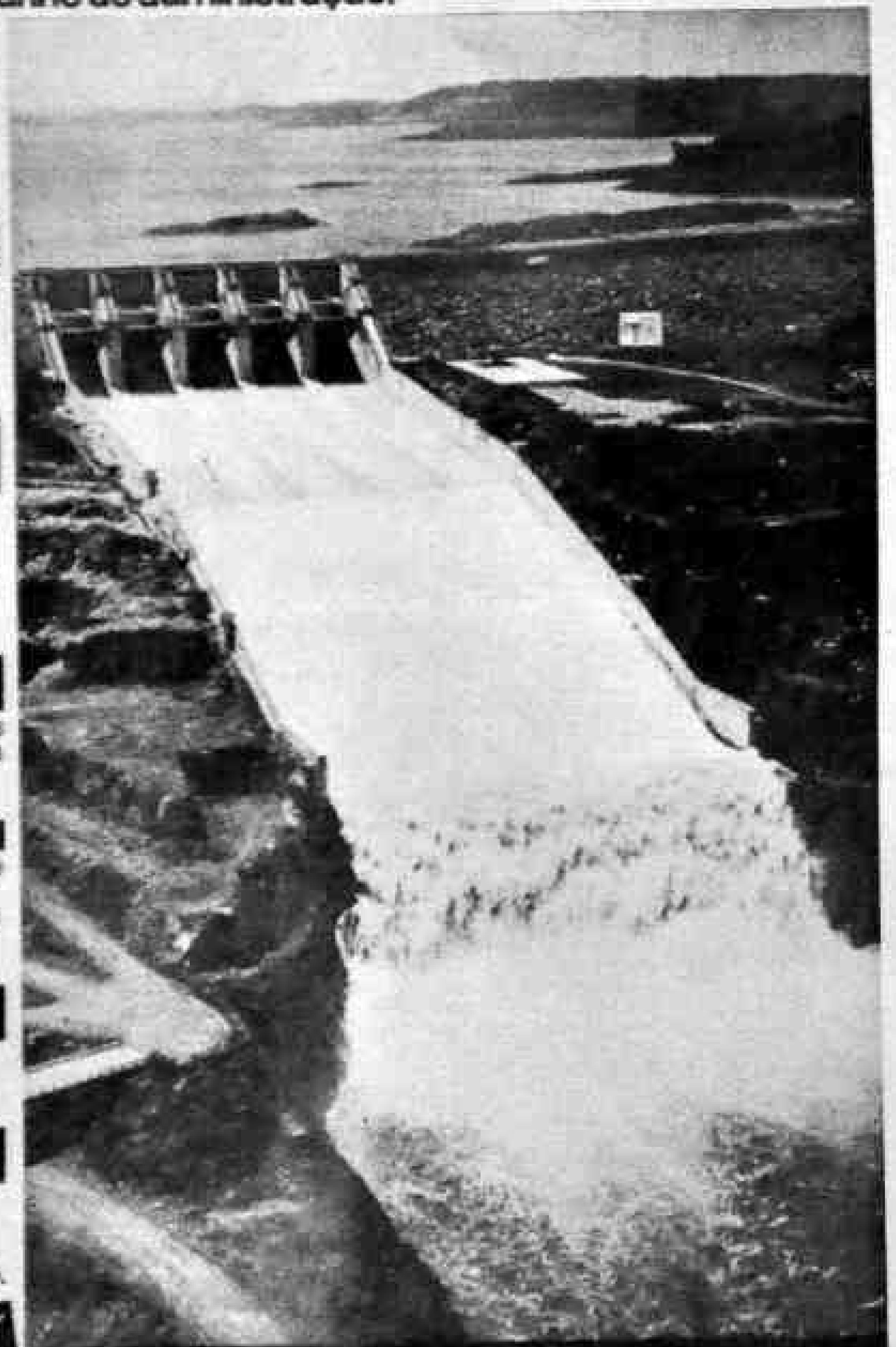
A MONTANHA E O LAGO AO SEU ALCANCE.

A construção da obra tornou o rio navegável. Projetos hoteleiros já estão sendo implantados no grande lago.

A BAHIA É UMA TERRA ILUMINADA.

O espetáculo das águas, mais do que a beleza visual, permitirá a produção de energia, reforçando o suprimento à grande Salvador.

Pedra do Cavalo. Um marco de trabalho e muita fé.





Até o final do ano o abastecimento de água em Salvador estará resolvido.

desenvale

SECRETARIA DO SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

JOÃO DURVAL

7 anos de realizações.

Brasília

Expedicto Quintas





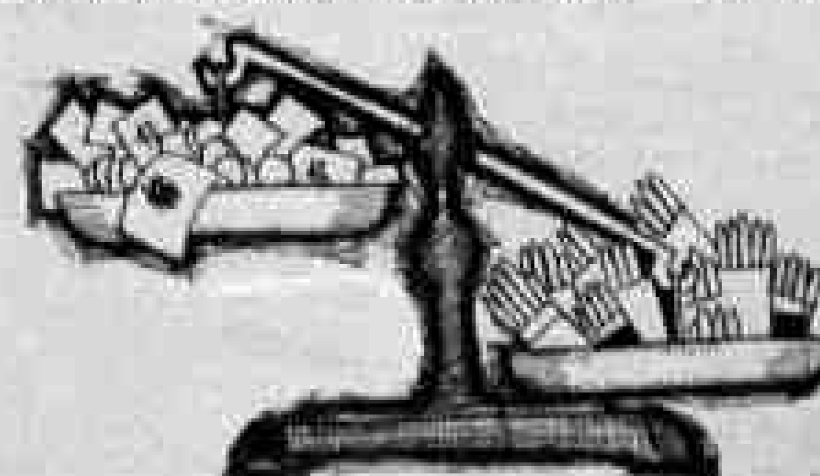
Afinal, o Pacote Agrícola

QUASE 500 ANOS DE ATRASO

O anúncio ao país, pelo Presidente da República, do **Pacote Agrícola**, estabelecendo diretrizes definitivas para as atividades do campo, marca no tempo um divisor de eras. Ao longo de 486 anos somente conseguimos avançar a nossa fronteira agrícola para a casa dos 50 milhões de hectares. Acontece porém que somos uma nação que dispõe de 852,5 milhões de hectares em sua superfície total. Descontando rios, encostas íngremes, lagos e banhados. Ampliando essa conta de chegar com as matas e campos de terceira ficamos com a metade. Vale dizer, aproximadamente 400 milhões de hectares. Terra para perder de vista e representando um desafio que somente a Nova República resolveu enfrentar, não para superá-lo em definitivo mas sim para iniciar uma escalada que deverá, ainda antes do terceiro milênio, incorporar mais de 100 milhões de ha, partindo, apropriadamente, para ocupar todas as terras cultiváveis. Os primeiros anos do século XXI vão se defrontar com um Brasil ocupando as principais posições internacionais como produtor mundial de alimentos e titular de uma das primeiras três posições entre as nações ricas da comunidade de povos.

Essa reversão de expectativa decorrerá da firme determinação em fixar uma política de preços mínimos, expandindo os valores fixados para mais de duas safras, ampliando a perspectiva econômica que irá estimular a produtividade das safras. Também a capacidade de estocar, mediante a ampliação da rede de silos e de frigoríficos, vai permitir uma produção mais exuberante, por força da garantia de que as safras não serão desperdiçadas, oferta dos meios de transportes — maior cubagem para transportar e quilometragem para percorrer — permitirão escoar as colheitas. O retorno dos investimentos estarão assegurados, consolidando-se a economia agropecuária. Caso sejam transformadas em realidade as promessas do Presidente Sarney, o futuro do país está garantido. Não haverá fome e nem desigualdades de nível entre as sociedades rural e urbana. A Nova República vai viabilizar o país que até hoje carrega como apelido a fama de "Celeiro do Mundo". Vai ser confirmado o vaticínio de Pero Vaz de Caminha, passado por escrito nas páginas da História, com quase 500 anos de atraso.

PERDEMOS ESPAÇOS



A decisão governamental de apoiar-se no mercado externo de onde importa alimentos refletiu-se de forma significativa na balança comercial do mês de julho. Registramos, na oportunidade, o menor saldo do ano, com US$ 1,013 bilhão, decorrente de US$ 2,209 bilhões de exportações contra 1.196 bilhão de importações. Para sorte nossa aumentamos as saídas em US$ 200 milhões e mantivemos baixa as entradas de petróleo, por força do declínio da cotação do ouro negro. Essa política, no entanto, não pode perdurar. Há tendências de alta no petróleo e os estoques de alimentos ainda são insuficientes para sustentar o mercado até a próxima safra. Estamos perdendo espaço numa área praticamente consolidada. Ainda mantemos um superávit considerável que acumulou US$ 7,168 bilhões, contra US$ 6,683 contabilizados no mesmo espaço de tempo, em 1985.

Os pressupostos para negociar com firmeza e objetividade com os nossos credores internacionais, exigem a manutenção de um saldo anual na balança comercial superior a US$ 12 bilhões. Esse valor precisa ser mantido em 1986. Não podemos abrir mão de uma posição consolidada que já alcançamos. Vamos apertar os cintos para gastar menos dólares. O momento exige sacrifícios.

INTEGRAÇÃO

A integração da América Latina que o Brasil, o Uruguai e a Argentina estão viabilizando pode significar a formação de uma frente de US$ 300 bilhões de dívidas, se unidos todos os grandes devedores dessa parte do mundo. Não é sem outra razão que o FMI mantém uma expectativa inquietante, acompanhando de perto as visitas, as viagens e os acordos assinados pelo Presidente José Sarney.

radar

ECO 1 — O Orçamento da União deverá conter a reserva de contingência, mantendo uma rubrica que é filha dileta do autoritarismo, e inscrita na lei de meios como instrumento de excessão para falsear a verdade na realização orçamentária. Em 1986 foram quase Cz$ 30 bilhões. Esperemos pelos valores do próximo ano.

ECO 2 — A inflação de 1,19 por cento, assinalada para o mês de julho, mantém a tendência horizontal da curva de inflação. A proximidade de zero vai permitir que nos primeiros 10 meses da reforma econômica o índice acumulado não alcance a casa dos dois dígitos. Fica ainda nos 9 por cento. Quase dez.

ECO 3 — E os juros subiram à cabeça dos banqueiros. Num abrir e fechar de olhos os bancos elevaram as taxas das operações bancárias, num movimento súbito que a todos pegou de surpresa. O Governo, que havia estimulado essa alta agora se inquieta ante a persistência de suas alturas. Estimulando a elevação do custo do dinheiro o governo se deu mal. Entregou um banco de sangue para morcegos hemofílicos.

ECO 4 — Afinal, quem é que está habilitado para explicar a extrema instabilidade dos pregões das bolsas de valores do país. O setor produtivo, cada vez mais necessitado de recursos financeiros a baixos custos, não consegue se impor aos assaltos dos especuladores que continuam agindo e dominando uma das principais fontes de recursos de capital.

ECO 5 — Afinal o ex-Ministro Delfim Neto coloca uma versão esclarecida para explicar a existência dos ágios. Essa reação do mercado representa a verdade dos preços que emergem das leis de oferta e de procura. Decerto, até onde mandam registros confiáveis da história, nunca foi meio adequado para conter inflação.



Delfim Neto

RPM









A ousadia de um Grupo que leva as fãs ao Delírio total

AKIKO TANABE

Revolucionários do rock — Elvis, Beatles, Stones... —, eles foram sempre acompanhados pelos gritos dos espectadores. Na [illegible] reação provocava Os Mutantes, de Rita Lee, e a Jovem Guarda, principalmente com Roberto Carlos. Era o delírio da virada. Agora, a gritaria parece estar novamente à toda. É só pronunciar três letras: RPM, e a coisa acontece. A cada minuto, revolução à revolução, ao balanço de um **Rádio Pirata**.

E as evidências estão aí: dois fins de semana com lotação esgotada no **Maracanãzinho**, no Rio, batendo o recorde da casa. Com o **Show Rádio Pirata**, que começou em setembro no **Teatro Bandeirantes**, em São Paulo — e agora está no Canecão, no Rio —, o RPM já reuniu mais de um milhão de pessoas em todo o Brasil.

Pra completar, mais recentemente, foram homenageados, no **Hotel Meridien** — RJ —, com as presenças dos presidentes da CBS Mundial, da CBS América Latina, da CBS do Brasil, e do Vice-Presidente de Marketing, que entregaram a cada um dos integrantes do grupo um Disco de Platina, pela vendagem de mais de 700 mil cópias do disco **Rádio Pirata**, gravado ao vivo no Palácio de Convenções do Anhembi — SP.

Tudo resultado da paixão desenfreada de quatro rapazes pelo rock: Paulo Ricardo, Luiz Schiavon, Fernando Deluqui e Paulo Antônio — o PA. Unidos e brincalhões, eles fazem o sucesso do RPM, e arrebatam a admiração de consagrados revolucionários da MPB — Caetano Veloso e Ney Matogrosso são seus fãs. E não estão aí apenas pra fazer barulho, não, segundo as palavras de Paulo Ricardo: "Temos muita coisa a dizer."

Por exemplo, que "havia um tempo, em que eu vivia um sentimento quase infantil. Havia o medo e a timidez, todo um lado que você nunca viu..." Na "Alvorada Voraz", perguntar pela paz: "Na virada do século, alvorada voraz, nos aguardam exércitos, que nos guardam da paz. Que paz?"

Resta ainda dar um **Olhar 43**, antes de **Go looking for flying saucers in the sky** — procurar por discos voadores no céu —, pra preparar a invasão e pedir que "toquem o meu coração, façam a revolução. Que esta no ar, nas ondas do rádio."

Fora o som do grupo, que a gente ouve constantemente nas rádios, na TV, nos discos, nos shows, o RPM concedeu, durante as homenagens no **Hotel Meridien**, uma entrevista coletiva. Pra expor, afinal, o que tem a dizer o rock brasileiro, nas palavras, mais destacadamente, do vocalista Paulo Ricardo.

"A gente sempre se sentiu com capacidade de fazer música" — diz Paulo — "e sempre quis montar uma banda moderna e bem equipada, com o espírito do rock. Porque o rock é o meio mais universal que temos hoje em dia."

Com 23 anos — de 23/08/62 —, nascido no Rio de Janeiro — o único da banda que não é paulista —, Paulo Ricardo Oliveira Nery de Medeiros tem entre suas adorações um bom prato de filé com fritas, os Beatles e o palco. E, de acordo com ele, muita consciência do que quer:

"Sou uma estrela do rock brasileiro, e isso não me sobe à cabeça. Pelo contrário, só me estimula a trabalhar mais e melhor, pra chegar onde quero. Tenho plena consciência de que fazer um disco é fácil, difícil é fazer 20."

Luiz Antônio Schiavon Pereira tem 28 anos — é de 05/10 —, [illegible], ele fundou com Paulo Ricardo a primeira banda de música da dupla Aura. E idealizou através de correspondência com o futuro vocalista do RPM, que estava em Londres, "o que seria o conjunto perfeito para dar certo no Brasil." Schiavon revela uma fantasia sua: "Montar uma banda de rock bem sucedida" — fantasia?

Depois de descartar a possibilidade de ser administrador de empresas — como queria a família —, Fernando Deluqui Vasques hesitava entre ser surfista profissional ou piloto de Fórmula 1. Na dúvida, virou roqueiro, guitarrista da **Banda Ignez**, mais tarde da **May East**, até conhecer Schiavon e virar o terceiro nome do RPM.

Somado o talento do baterista PA — Paulo Antônio Figueiredo Pagni —, 28 anos feito em um de junho, o RPM ficou completo, seguro e pronto para o grande estouro que foi a sua aparição no mundo da música.

Tentando explicar a calorosa recepção do público, Schiavon — elegante e simpático — fala: "Fazemos música pra nós mesmos. Ela tem que tá legal, satisfazer, pra passar pra frente. A premissa é fazer um trabalho que nos agrade, para agradar aos outros."

Talvez por sua posição dentro do conjunto, Paulo Ricardo se destaca e é o mais falante. Mas se alguém menciona uma futura atuação individual, ele leva na brincadeira: "Vou começar uma carreira solo com pseudônimo..." Depois faz um ar meio sério e diz: "Se eu quisesse solo teria feito sozinho. Acontece que tenho um enorme prazer de trabalhar junto com eles, somos superamigos."

Não há ciumeiras. Todos têm o seu espaço, como esclarece Schiavon: "Cada um tem o seu trabalho, e ninguém faz nada que não queira fazer." PA concorda: "Acho que todos desempenham a sua função." "É normalmente" — comenta Fernando Deluqui —, "o vocalista fica na frente do palco."

De repente, o tema é influências musicais — numa coletiva é assim: vai-se de um pólo a outro. E Paulo Ricardo confessa-se marcado por Roberto Carlos, Beatles, Stones, o jazz-rock, pela Jovem Guarda de modo geral — "Como todo brasileiro."

A seu ver é muito forte também a presença da música negra no seu trabalho: "Acho que o passado da música é negro. A novidade mais velha é a negritude da música, algo que gosto muito. E a gente procura dar um som negro ao nosso trabalho, fugindo de tudo o que já foi feito."

De fato, eles chegaram inovando — "E estamos apenas começando". O RPM é o primeiro grupo a usar computador e o fazer. Também, nenhum grupo antes dava tanta atenção ao guarda-roupa — superelegante. Mais ainda: não se tem notícia na história do rock de um disco de estréia que tenha sido sucedido por um álbum ao vivo — como é o caso de **Revoluções Por Minuto** sucedido por **Rádio Pirata**.

A ousadia não para por aí. Quase num exagero de perfeição, o novo disco do grupo foi mixado em Los Angeles, com Humberto Gatica — ganhador de três Grammys e quem cuida da mixagem dos discos de Michael Jackson — e com Stevie Hodge — engenheiro de som de Stevie Wonder.

E eles ainda garantem que estão apenas começando. Imaginem!, vem mais pela frente. No entanto, nada de pressa, afirma Paulo Ricardo: "Queremos fazer um trabalho legal."

Contente com o rumo da carreira, e mais que tudo com o casamento há menos de um ano, do qual fala muito sério — "É importante ter esse porto, é a segurança do lado emocional. Quero ter minha família, meu lar, meus filhinhos. Valorizo muito isso" —, Paulo Ricardo define, com seu jeito irreverente, a trajetória do RPM para o sucesso: "Fomos folgados pra cacete!"



Os presidentes da CBS do Brasil, [illegible] entregar o disco de Fernando Deluqui



Robert Summer, presidente da CBS mundial, entrega o disco de platina a Paulo Ricardo

Ponto de Encontro

Aluizio Alves e os servidores

O ministro da Administração, Aluizio Alves, está realizando em sua pasta um dos melhores trabalhos para o governo Sarney.

Ao contrário do que pregam certas pessoas que não conhecem por dentro a situação do funcionalismo público brasileiro, ao invés de punições, demissões e perseguições, o ministro prefere corrigir anomalias existentes na classe — e já anunciou duas medidas essenciais ao maior dinamismo do setor burocrático.

A primeira será a liquidação da dualidade de regimes vigentes no seio do funcionalismo, uma parte sob controle do Estatuto dos Funcionários Públicos, que não tem direito ao 13º mês; a segunda sob o domínio da CLT, que não contando com a velha "estabilidade" depois de 5 anos de serviço tem, no entanto, direito ao décimo terceiro salário e ao Fundo de Garantia em caso de demissão.

Os "estatutários", por sua vez, só podem ser demitidos através de inquérito administrativo ou após completarem os 35 anos de serviço ou 70 de idade.

Aluizio Alves vai unificar o funcionalismo e imprimir à classe uma nova dinâmica que há muito era o sonho acalentado pelos servidores civis da União.

O ministro da Administração, queiram ou não os que insistem em viver transformando num "bode expiatório" o Serviço Público, conta para tanto com o apoio total do Presidente Sarney. E mais: com os aplausos gerais dos servidores da União, tanto os "estatutários" como os "celetistas".

Vá em frente, ministro!

QUALIDADE DEFICIENTE

No Instituto de Manguinhos houve, recentemente, um seminário sobre qualidade de vida e de produtos. A conclusão não deixa de ser surpreendente: toda vez em que se fixa o preço de um produto, pelo tabelamento, os fabricantes e intermediários baixam o nível da qualidade, como processo de assegurar bons lucros.

E isso, é claro, pesa, e muito, no índice de qualidade de vida.

RN-GENTE

O ex-ministro Armando Falcão agraciado pelo governador Luiz Gonzaga Fonseca da Mota com a ambicionada medalha da Abolição, a mais alta condecoração do Ceará ●● Em andamento no Forum paulista o processo movido contra o jornalista Nertan Macedo pelo assessor do cardeal Evaristo Arns, bacharel H. Bicudo ●● Nério Battendieri, chefe da representação da FIESP no Rio, elaborando interessante e curioso trabalho sobre os alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (São Paulo) cujas idéias liberais, que tantos serviços prestaram ao Brasil desde o século passado, e que também pertenceram à sociedade secreta mais conhecida como A Bucha ●● O general Golbery do Couto e Silva convencido de que voltará ao poder nas asas de Paulo Maluf ●● Afonso Arinos, chefe da comissão dos "notáveis", é agora também membro remunerado no Conselho da Associação Comercial, juntamente com Dina Sfat, Jaquinzinho, da CUT, Hélio Pelegrino e outros intelectuais ●● O deputado Bocaiuva Cunha, líder do PDT na Câmara Federal, desfruta de excelente trânsito junto ao ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves.

FOTO DO FATO



*O Plataforma I viveu uma noite de festa, no último dia 3, com muita alegria, beleza e elegância para homenagear a colunista Regina Mürmura, responsável pela seção Rio com muito charme, do **Jornal dos Clubes**, dirigido por Jorge Nogueira. A noitada, realizada a convite de Ga Pimentel, Alberico Campana, Martins e Silvia, do **Plataforma**, contou com as presenças de jornalistas e gente da sociedade, dentre estes Dinorá Montringer e Beth Mafra (Jornal A Província RS e Beautiful People) Maria Henriqueta Santos Castro (Telestar e Bazar — revistas portuguesas) Mauritônio Meira (REVISTA NACIONAL), Elyzabeth Costa (Jornal dos Clubes), Alexandre e Cláudia Gomes (Diário Popular-SP), além dos anfitriões da noite, junto com Regina Mürmura. A Embratur fez-se representar por Rosana Beni, Ana Regina Bicudo e Regina Pinel, A Riotur, por Lindita San Martin e Alda Travassos. A foto registra um instante da festa (Lindita San Martin, Beth Nunes, Regina Coelho, Graça Montenegro e Elyzabeth Mello).*